



# Relatório & Contas

## 2025



Aprovada em reunião Conselho de Administração de 26 de março de 2026

## ÍNDICE

MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO .....	4
DIREÇÕES DE SERVIÇO.....	6
<b>Direção de Administração e Recursos Humanos (DARH)</b> .....	6
Direção Económica e Financeira (DEF) .....	17
Direção de Engenharia (DE).....	28
Direção de Operação e Manutenção (DOM).....	40
Direção de Sistemas de Informação (DSI) .....	48
UNIDADE ORGÂNICA DE SUPORTE .....	57
Serviço de Desenvolvimento Humano e Social (SDHS) .....	57
UNIDADES ORGÂNICAS DE ASSESSORIA .....	63
Setor de Apoio Jurídico (SeAJ).....	63
Setor de Gestão do Edificado (SeGE).....	64
Setor de Comunicação e Imagem (SeCI) .....	68
Setor de Educação Ambiental (SeEA) .....	70
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS .....	78
RELATO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DO PERÍODO .....	114
PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS.....	117
DELIBERAÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO .....	123
CERTIFICAÇÃO E PARECER DO FISCAL ÚNICO.....	124

## MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

A estabilidade económico-financeira continua a ser um pilar essencial para que a Águas de Coimbra cumpra plenamente a sua missão de assegurar aos seus clientes serviços de abastecimento de água e de drenagem de águas residuais de forma contínua, segura e com elevados padrões de qualidade e eficiência.

Esta missão concretiza-se com base em princípios de sustentabilidade técnica, económica, ambiental e social, em alinhamento com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas, refletindo uma atuação responsável, equilibrada e orientada para o futuro.

A este compromisso associa-se uma gestão assente na transparência, no rigor e na valorização das pessoas, reconhecendo nos trabalhadores um fator decisivo para a solidez e o desempenho da organização.

Em 2025, a Águas de Coimbra voltou a evidenciar a robustez da sua situação económico-financeira, registando um resultado positivo de 1.584.373,45 euros, antes de impostos. As demonstrações financeiras confirmam uma trajetória consistente de consolidação e crescimento sustentado.

Ao nível da prestação dos serviços públicos essenciais, a empresa municipal mantém uma cobertura de 100%, no abastecimento de água, a servir 88.348 clientes; e de 98,7%, na drenagem de águas residuais, a abranger 86.548 clientes.

No plano do investimento, manteve-se o enfoque estratégico na expansão da rede de saneamento, na instalação de sistemas de drenagem de águas pluviais e na modernização das infraestruturas de abastecimento e drenagem, assegurando maior resiliência, fiabilidade e eficiência dos sistemas.

Merece igualmente especial destaque o desempenho alcançado na redução das perdas de água. Em 2025, a Águas de Coimbra registou um valor de água não faturada de 15,67%, o melhor resultado de sempre da empresa, refletindo o efeito de uma gestão rigorosa, de investimento continuado e de uma atuação tecnicamente qualificada na otimização da rede.

É neste quadro de solidez e sustentabilidade que se projetam os desafios e as oportunidades do futuro, designadamente o aumento do número de clientes, o reforço da capacidade de manutenção e expansão dos sistemas e a continuidade do investimento em inovação e desenvolvimento tecnológico.

No que respeita ao controlo da qualidade da água, a Águas de Coimbra mantém um desempenho de excelência, com um indicador de água segura de 99,78%, tendo sido novamente distinguida com o Selo de Qualidade Exemplar de Água para Consumo Humano, atribuído pela Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR).

A inovação nos serviços prestados continua, igualmente, a assumir carácter prioritário, destacando-se a cobertura de praticamente 100% do parque de contadores com sistemas de telemetria, reforçando a capacidade de monitorização e de gestão eficiente dos consumos.

A melhoria da relação com os clientes permanece, do mesmo modo, como um eixo central de atuação. O Balcão Digital foi reforçado com novas funcionalidades, proporcionando um acesso mais simples, rápido e permanente aos serviços, disponível 24 horas por dia. Destaca-se, neste âmbito, a introdução de funcionalidades de alarmística, permitindo aos clientes ativar notificações por SMS em situações de consumos anómalos face ao seu perfil de consumo, aumentando a transparência e a capacidade de controlo por parte do utilizador. Esta evolução foi acompanhada por iniciativas de comunicação orientadas para a promoção da sua utilização.

O reconhecimento externo da qualidade do serviço prestado manteve-se igualmente, tendo a Águas de Coimbra alcançado o segundo lugar no estudo *Best European Customer Experience (BECX)*, desenvolvido pela Universidade Nova de Lisboa e pelo Instituto Português da Qualidade.

Por fim, é devida uma palavra de reconhecimento a todos os trabalhadores da empresa, cuja dedicação, competência e compromisso constituem a base dos resultados alcançados e da afirmação contínua da Águas de Coimbra como entidade de referência no setor.

*Pedro Geirinhas*

Presidente do Conselho de Administração da Águas de Coimbra

## DIREÇÕES DE SERVIÇO



### **Direção de Administração e Recursos Humanos (DARH)**

A DARH continuou a superintender, diretamente, as unidades orgânicas de Desenvolvimento Organizacional (SDO), de Gestão de Pessoas (SGP) e Secretaria-Geral (SeSG).

Não obstante a área jurídica não fazer parte da direção, ainda assim, a DARH procurou dar o cabal e necessário acompanhamento jurídico ao Conselho de Administração, mas também a todos os serviços da empresa, em especial durante o ano de 2025.

Assegurou-se a necessária articulação com os prestadores de serviços jurídicos, na preparação dos processos de contencioso e, ainda, a ligação institucional com o encarregado de proteção de dados/DPO. Continuou ainda a assegurar-se a gestão do canal de denúncias.

No âmbito das competências cometidas ao SDO, o ano de 2025, foi marcado pela certificação dos sistemas de gestão ambiental e de segurança e saúde no trabalho (SST), integrados com o sistema de gestão da qualidade já existente, passando a designar-se por Sistema de Gestão Integrado (SGI). A certificação envolveu a realização da auditoria de concessão 1.ª fase, no mês de fevereiro, e a auditoria de concessão 2.ª fase, no mês de março, que envolveu também a renovação da vertente da qualidade, iniciando-se um novo ciclo de certificação, alinhado com os atuais.

No âmbito das competências cometidas ao Serviço de Gestão de Pessoas, a DARH garantindo a sustentabilidade da empresa, mantém o compromisso de otimizar o desempenho operacional dos seus recursos humanos. Neste sentido é fundamental manter uma política de gestão e valorização dos recursos humanos da empresa, orientando, motivando e desenvolvendo o potencial de todos os trabalhadores.

No ano 2025, foi revisto e publicado o Acordo de Empresa (AE), que se encontra atualmente em vigor, com vista à melhoria das condições laborais dos trabalhadores e respetivas regalias/benefícios e, ainda, realizados ajustes ao Modelo de Governação da Águas de Coimbra.

Igualmente, com especial relevo, foi proposto pela DARH e aprovado pelo CA o Plano para a Igualdade de Género para 2025.

Desenvolveu-se, já, o processo do Sistema de Avaliação de Desempenho (SIADAC), num módulo totalmente desmaterializado e informatizado.

Dentro das atribuições do SeSG, continuaram a desenvolver-se os processos com vista ao cumprimento do Regulamento Geral de Proteção de Dados (RGPD) e à definição dos princípios orientadores da gestão documental e de supervisão do expediente geral e do arquivo definitivo da empresa.

No âmbito da sistematização dos processos existentes na Águas de Coimbra, através do sistema de gestão documental, procedeu-se à implementação do processo relativo a Recursos Humanos, com a criação dos respetivos tipos documentais, fluxogramas e do processo individual de colaborador.

Seguem, discriminadamente, e por áreas, as atividades desenvolvidas pela DARH.

### Serviço de Desenvolvimento Organizacional (SDO)

Este serviço responde por um conjunto de atribuições nas áreas da gestão da qualidade e dos sistemas de gestão, da gestão ambiental, da coordenação da segurança (projeto e obra) e do laboratório de contadores, incluindo a sua aquisição.

Ao nível dos sistemas de gestão, o ano de 2025 foi marcado pela certificação dos sistemas de gestão ambiental e de segurança e saúde no trabalho (SST), integrados com o sistema de gestão da qualidade já existente, passando a designar-se por Sistema de Gestão Integrado (SGI). A certificação envolveu a realização da auditoria de concessão 1.ª fase, no mês de fevereiro, e a auditoria de concessão 2.ª fase, no mês de março, que envolveu também a renovação da vertente da qualidade, iniciando-se um novo ciclo de certificação, alinhado com os restantes.

A certificação vem validar o trabalho desenvolvido e as ações empreendidas no âmbito da implementação, dando início a uma nova fase da gestão dos sistemas, com um maior foco na consolidação e melhoria do sistema e do seu desempenho.

Na área da qualidade realizou-se, no mês de março, a auditoria de renovação, iniciando-se um novo ciclo de certificação, sem qualquer não conformidade, assegurando a renovação da certificação. Para atingir estes resultados, foram efetuadas as atividades de dinamização do sistema de gestão da qualidade (SGQ), integradas com a gestão da empresa e o seu contexto organizacional, assim como a gestão do conhecimento organizacional e do risco.

Relativamente à dinamização do SGQ destaca-se a realização do programa de auditorias, o controlo metrológico dos equipamentos de monitorização e medição, a elaboração de nova documentação e de novas edições de documentos já em vigor, o acompanhamento das não conformidades e das ações decorrentes, bem como o apoio na implementação de ações de melhoria.

Como resultado deste trabalho, a Águas de Coimbra, continua a ver reconhecido que o seu SGQ está globalmente, concebido, implementado e mantido de acordo com os requisitos da norma de referência (ISO9001) e que demonstra aptidão para, de uma forma consistente, cumprir os requisitos aplicáveis, atingir os objetivos e realizar as políticas da Organização, de modo a ir de encontro às necessidades e expectativas dos seus Clientes e demais Partes Interessadas.

No que diz respeito à segurança, nomeadamente na vertente da Coordenação de Segurança, foram garantidas as responsabilidades inerentes à Coordenação de Segurança em Projeto (CSP) e à Coordenação de Segurança em Obra (CSO) da empresa.

No âmbito da CSP, para cada projeto colocado a concurso, foram elaborados os respetivos Planos de Segurança e Saúde (PSS) e a Compilação Técnica (CT), num total de vinte e dois. Acresce ainda a definição de requisitos de segurança relativamente às Prestações de Serviço que implicaram a presença de trabalhadores nas instalações da Águas de Coimbra, nomeadamente ficha de procedimento de segurança, requisitos específicos ou declarações, num total de sessenta e quatro.

No que diz respeito à CSO, foram asseguradas todas as responsabilidades do Dono de Obra relativamente à Coordenação de Segurança em Obra, nomeadamente: a apreciação e validação de fichas de procedimentos de segurança; a análise, validação e aprovação do desenvolvimento do PSS para a fase de obra; a promoção e verificação do cumprimento do plano de segurança e saúde, bem como da legislação aplicável; a coordenação do controlo da correta aplicação dos métodos de trabalho, na medida em que tenham influência na segurança e saúde no trabalho; a análise e validação dos planos de sinalização temporária; o acompanhamento dos trabalhos através de visitas à obra efetuando o respetivo registo das atividades de coordenação em matéria de segurança e saúde, nas fichas de acompanhamento de trabalhos e nas auditorias; a participação nas reuniões de obra e elaboração da respetiva ata; as comunicações à Autoridade para as Condições de Trabalho (ACT); a validação da Compilação Técnica da Obra, no final dos trabalhos.

O controlo da execução das prestações de serviço tem como objetivo garantir o cumprimento da legislação aplicável em matéria de segurança, englobando, sempre que aplicável, a realização de uma ação de acolhimento.

Na tabela seguinte encontram-se, de forma resumida, alguns dos dados relativos a esta atividade.

Quadro resumo	Total
<b>Fase de Projeto – CSP</b>	
<b>Empreitadas</b>	
N.º de PSS / CT / PPGRCD elaborados	22
<b>Prestações de serviço</b>	
N.º de requisitos de SST e ambiente elaborados	60
N.º fichas de procedimento de segurança elaboradas	4
<b>Fase de Concurso - Avaliação de Propostas</b>	
<b>Empreitadas</b>	

N.º de propostas avaliadas	16
<b>Fase de Execução – CSO / RAO</b>	
<b>Empreitadas</b>	
N.º de empreitadas com controlo /acompanhamento	31
N.º de visitas	822
N.º de reuniões	133
N.º de regularidades	4581
N.º de irregularidades	419
<b>Prestações de Serviço</b>	
N.º de PS com controlo / acompanhamento	95
<b>Fase de Receção</b>	
<b>Obras concluídas</b>	
N.º de PSS / CT / PPGRCD validados	14
<b>Período de Garantia</b>	
<b>Empreitadas</b>	
N.º de empreitadas com controlo /acompanhamento	2

Há ainda a destacar:

- realização de uma ação de sensibilização às empresas que prestam serviços em matéria de segurança à Águas de Coimbra, com o objetivo de os sensibilizar para as questões da segurança e alinhar a sua perspetiva com a do Dono de Obra. Nesta ação, que decorreu no dia 29 de janeiro, foi apresentada a revisão do PSS, que foi simplificado e passou a ter uma utilização mais amigável;
- revisão da “Ficha de acompanhamento de trabalhos de CSO”, ajustando o registo e aglutinando a informação por áreas. Também as regularidades/irregularidades passaram a ser registadas por tipologia (EPI, sinalização, EPC, etc.). Com esta alteração a ficha passa a retratar, de modo mais fiel, a realidade.

Tendo em conta o teor da comunicação da empresa eIC na decisão de certificação dos sistemas de gestão Ambiental e SST, podemos considerar que o controlo efetuado nas empreitadas e nas prestações de serviço é adequado, tendo ainda sido melhorado posteriormente, com algumas ações de melhoria identificadas nas auditorias.

Na área do ambiente, em 2025, foram realizadas as atividades relacionadas com a gestão ambiental da Águas de Coimbra. Neste domínio, foram efetuadas as seguintes comunicações legais:

- formulário MIRR e dos gases fluorados referentes a 2024;
- declaração das embalagens dos produtos comercializados na EEC – BCF:
  - o reporte à APA das quantidades comercializadas em 2024 e da estimada para 2025;
  - a entrega à SPV da declaração simplificada relativa à gestão das embalagens e o reporte das medidas de prevenção.
- resposta ao CIS – Inquérito Comunitário à Inovação, com dados referentes ao período de 2022 a 2024;
- resposta ao IEGPA – Inquérito às Empresas – Gestão e Proteção do Ambiente-, com dados referentes a 2024.

Assinalaram-se os dias comemorativos de maior relevo em termos ambientais, nomeadamente:

- Dia Internacional da Reciclagem - 17 de maio: sensibilização dos colaboradores para separarem corretamente os resíduos urbanos na Águas de Coimbra, que englobou a elaboração e divulgação de um cartaz sobre esta temática;
- Dia Internacional da Energia - 29 de maio: consciencialização para a poupança energética, a promoção das energias renováveis, e ainda eficiência energética em edifícios, com a divulgação dos consumos energéticos da Águas de Coimbra;
- Dia Mundial do Ambiente - 5 de junho: subordinado ao tema da "Poluição plástica", e como é que nos afeta ao planeta, com a divulgação de um cartaz de sensibilização.

Ao nível da gestão operacional, foram desencadeadas várias ações, apresentando-se de seguida as mais relevantes:

- ajuste no procedimento da Avaliação dos Aspetos Ambientais;
- atualização e melhoria na Matriz dos Aspetos Ambientais;
- realização de simulacros ambientais (derrames) em junho, nas oficinas auto, e em outubro, no armazém, integrado num simulacro decorrente das medidas de autoproteção (tremor de terra);
- realização do autocontrolo ao efluente no edifício Sede (a jusante do refeitório e do separador de hidrocarbonetos) e nas instalações da Geralda;
- avaliação do ruído ambiental no edifício Sede e em infraestruturas de água e saneamento, com a realização do trabalho de campo nos meses de novembro e dezembro;
- certificação energética do Edifício Sede e Auditoria Energética a todas as instalações;
- avaliação da qualidade do ar interior, no mês de outubro.

De modo a garantir a gestão operacional, foram desencadeados procedimentos concursais necessários para a realização dos serviços indicados, bem como para:

- receção de resíduos de construção e demolição para operação tipo R;
- aluguer de contentores e encaminhamento de resíduos da Geralda;
- venda de diversos resíduos metálicos.

Neste ano, a gestão de resíduos da Águas de Coimbra implicou o encaminhamento de 1 557 28 toneladas de resíduos, para 14 OGR, em 73 encaminhamentos, envolvendo 296 e-GARs, conforme tabela seguinte:

Estabelecimento	Resíduo			Total Estabelecimento (kg)
	Código LER	Designação	Quant. (kg)	
Edifício Estaleiro	150102	Embalagens de plástico	197	1 405 576
	150105	Embalagens compósitas	384	
	160122	Borrachas	98	
	170107	Mistura de betão, tijolos, (...), não abrangidas em 17 01 06	13 600	
	170201	RCD Madeiras	1 880	
	170203	RCD Plásticos	3 220	
	170302	Misturas betuminosas	406 015	

Estabelecimento	Resíduo			Total Estabelecimento (kg)
	Código LER	Designação	Quant. (kg)	
	170405	Metais RCD - Ferro e aço	26 232	
	170504	Solos e rochas	953 950	
Edifício Geralda	160303	Resíduos inorgânicos com substâncias perigosas	878	130 298
	190801	Gradados	7 280	
	190802	Resíduos Desarenamento	122 140	
Edifício Sede	130208	Outros óleos de motores, transmissores e lubrificação	335	21 403.36
	130502	Lamas do SH	4 580	
	130507	Água com óleo do SH	7 220	
	150101	Embalagens de Papel e cartão	450	
	150102	Embalagens de plástico	78	
	150110	Embalagens contaminadas	174	
	150202	Materiais absorventes contaminados	407	
	150203	EPI's	471	
	160112	Pastilhas travões	30	
	160119	Plásticos de automóvel	153	
	160211	Equipamentos de frio - dispensadores de água	24	
	160214	REEE	545.5	
	160303	Resíduos inorgânicos contendo substâncias perigosas	416	
	160601	Baterias chumbo ácido	316.5	
	170202	Vidro	126	
	170402	Alumínio - Escadas e escadotes	145.5	
	170405	Ferro e aço	434.5	
	170411	Cabos elétricos de cobre	547	
	180101	Resíduos Hospitalares cortantes	4.61	
	180103	Resíduos Hospitalares GIII	31.8	
	200101	Papel de Arquivo	2 530	
	200121	Lâmpadas fluorescentes	3.5	
	200133	Pilhas portáteis	36.5	
	200139	Plásticos	2 312	
	200199	Resíduos de higiene feminina	31.95	

Foram ainda realizados nove serviços de recolha de papel e embalagens de cartão pela ERSUC (5) e pela CMC (4).

No quadro seguinte encontra-se a desagregação das quantidades de resíduos encaminhadas por tipo de operação.

Estabelecimento	Destino – Operação (%)	
	Valorização (R)	Eliminação (D)
Eiras	100,00	0,00
Geralda	0,67	99,33
Sede	42,61	57,39
<b>Total</b>	<b>90,90</b>	<b>90,10</b>

Neste ano foi dada continuidade às ações no terreno junto das equipas operacionais com o objetivo de verificar no terreno o cumprimento das regras ao nível ambiental, a sensibilizar os trabalhadores para a importância do seu cumprimento e corrigir as eventuais situações anómalas. Na tabela seguinte encontram-se representados os acompanhamentos efetuados por área, estando também quantificadas as ações no terreno relacionadas com a gestão de resíduos.

Acompanhamentos Ambientais								
DOM			Gestão de resíduos			Encaminhamento		
SEV	SM	SO	Sede	Estaleiro	Geralda	Sede	Estaleiro	Geralda
1	35	15	35	29	42	30	16	18
51			106			64		

No que diz respeito ao controlo dos subcontratados, foram elaborados os requisitos ao nível ambiental para as prestações de serviço e empreitadas num total de 64.

Para as empreitadas, para além da elaboração do PPGRCD na fase de projeto, foi também efetuado o seu acompanhamento ambiental, de acordo com os requisitos legais em vigor.

Ao nível das empreitadas foram controladas as seguintes quantidades de resíduos:

Resíduo/Subproduto	Quant. (t)	e-GAR/GT (un)
150105 – Embalagens compósitas	0.019	2
160117 - Metais ferrosos	33.54	3
170101 – Betão	16.8	4
170302 - Misturas betuminosas não abrangidas em 17 03 01	2 407.45	133
170504 - Solos e rochas não abrangidos em 17 05 03	693.42	35
170904 - Misturas de resíduos de construção e demolição não abrangidos em 17 09 01, 17 09 02 e 17 09 03	6.44	3
Subproduto (solos e rochas)	26 867.9	1044
<b>Total</b>	<b>30 025.569</b>	<b>1224</b>

No que diz respeito ao laboratório de contadores manteve a sua missão de realizar a reparação e garantir o controlo metrológico dos contadores da Águas de Coimbra. Neste contexto, continua a garantir a triagem dos contadores levantados dos locais de consumo, de modo a identificar os que se encontram em perfeitas condições de funcionamento e poderem ser novamente colocados na rede. A estes trabalhos acresce a desmontagem dos contadores abatidos e todo o processo administrativo de abate ao immobilizado.

Foram ainda realizados cinco ensaios para avaliação do estado de funcionamento do contador (aferição), a pedido de clientes da Águas de Coimbra bem como foram ensaiados contadores, para efeitos de

avaliação de contadores novos e dos erros de medição no parque de contadores, tendo-se obtido um valor de -1.97%.

Foi garantida a participação na CT 116 que é uma Comissão Técnica de Normalização, na dependência do IPQ e coordenada pela APDA. Trata-se do Organismo de Normalização Sectorial (ONS), que realiza todo o trabalho de normalização no âmbito da “Medição de Escoamento de Água em Conduitas Fechadas”, para além da discussão de outros temas relacionados com os contadores de água.

### Serviço de Gestão de Pessoas (SGP)

No âmbito dos seus referenciais estratégicos, garantindo a sustentabilidade da empresa, a Águas de Coimbra mantém o compromisso de otimizar o desempenho operacional dos seus recursos humanos. Neste sentido é fundamental manter uma política de gestão e valorização dos Recursos Humanos da empresa, orientando, motivando e desenvolvendo o potencial de todos os trabalhadores.

No ano 2025, foi revisto e publicado o Acordo de Empresa (AE), que se encontra atualmente em vigor, com vista à melhoria das condições laborais dos trabalhadores e respetivas regalias/benefícios e, ainda, realizados ajustes ao Modelo de Governação da Águas de Coimbra.

A 31 de dezembro de 2025, a equipa da Águas de Coimbra era constituída por 289 trabalhadores, um estagiário (estágio profissional) ao abrigo de programas financiados pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP) e um *trainee* ao abrigo do Programa Trainee da Águas de Coimbra (PTAC). O PTAC consiste num programa interno de estágio que procura atrair jovens com grande potencial em início de carreira e pretende ser um período de enquadramento do *trainee* na cultura da empresa e de aprendizagem servindo de oportunidade para estes jovens ascenderem rapidamente na carreira. O número médio de trabalhadores efetivos, ao longo do ano, foi de 283. Foram registadas 23 admissões com o objetivo de suprir necessidades permanentes de RH, identificadas na estrutura orgânica da empresa, por ajustamentos ocorridos nas diferentes unidades orgânicas e devido à necessidade de colmatar saídas/mobilidades internas de trabalhadores.

Registaram-se, ainda, por motivos como aposentação e cessação de contrato de trabalho, a saída de 13 trabalhadores ao longo do ano de 2025. A tabela seguinte demonstra a variação de entradas e saídas, comparativamente aos anos anteriores, com a taxa de variação do efetivo médio na empresa:

	2021	2022	2023	2024	2025
<b>Efetivo Médio</b>	<b>283</b>	<b>278</b>	<b>275</b>	<b>278</b>	<b>283</b>
<b>N.º de Admissões</b>	<b>13</b>	<b>10</b>	<b>10</b>	<b>30</b>	<b>23</b>
Feminino	4	3	3	8	7
Masculino	9	7	7	22	16
<b>N.º Saídas</b>	<b>9</b>	<b>13</b>	<b>16</b>	<b>22</b>	<b>13</b>

Feminino	4	4	1	6	3
Masculino	5	9	15	15	10
<b>Taxa de variação do efetivo</b>		-1,80%	-1,08%	1,09%	1,43%

De forma a apostar na promoção da eficiência organizacional e no bem-estar/valorização dos trabalhadores, a Águas de Coimbra promoveu, através de mobilidades internas, a reclassificação/reorganização de recursos humanos. Assim, durante o ano de 2025, verificou-se a concretização de 4 mobilidades internas, incluindo a mobilidade funcional quando se verificou enquadrável no planeamento de gestão estratégica de RH, verificando-se, no entanto, uma diminuição da taxa de mobilidade interna relativamente ao ano de 2024:

	2021	2022	2023	2024	2025
N.º Mobilidade Interna efetivado	7	13	4	10	4
<b>Taxa de Mobilidade Interna</b>	2,47%	4,68%	1,45%	3,60%	1,41%

Em 2025, foram iniciados 20 processos de recrutamento externos, sendo que nestes processos foram analisadas 665 candidaturas e realizadas 54 entrevistas presenciais. Durante o ano de 2025, a Águas de Coimbra recebeu, ainda, 265 candidaturas espontâneas.

No âmbito dos processos de recrutamento foram feitas seis candidaturas a programas de apoio à contratação do Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP), tendo sido todas deferidas.

Em 2025, verificou-se um aumento dos trabalhadores com contrato individual de trabalho (CIT), dando continuidade à tendência verificada nos últimos anos e sendo expectável que continue a acontecer nos próximos anos. No entanto, a diferença entre o número destes e o número de trabalhadores com contrato de trabalho em funções públicas (CTFP), em regime de cedência de interesse público (CIP) na Águas de Coimbra, continua ainda a ser superior.

		2021	2022	2023	2024	2025	Varição
<b>CIP</b>	Feminino	32	31	30	26	24	-2
	Masculino	164	155	143	134	127	-7
	<b>Total</b>	<b>196</b>	<b>186</b>	<b>173</b>	<b>160</b>	<b>151</b>	<b>-9</b>
<b>CIT</b>	Feminino	33	33	36	42	48	6
	Masculino	52	59	62	77	90	13
	<b>Total</b>	<b>85</b>	<b>92</b>	<b>98</b>	<b>119</b>	<b>138</b>	<b>19</b>

A 31 de dezembro de 2025, a empresa integrava 217 trabalhadores do sexo masculino (75%) e 72 trabalhadores do sexo feminino (25%).

A tabela seguinte demonstra a distribuição dos trabalhadores da Águas de Coimbra por faixa etária e sexo, a 31/12/2025, evidenciando que a maioria dos trabalhadores se encontra na faixa etária entre os 51 e os 60 anos de idade, sendo a média de idades, aproximadamente, de 50 anos.

Idade	2024			2025		
	F	M	T	F	M	T
< 29 anos	7	6	13	7	6	13
> 30 anos e < 39 anos	12	22	34	12	23	35
> 40 anos e < 49 anos	24	56	80	25	57	82
> 50 anos e < 59 anos	18	81	99	17	75	92
> 60 anos	9	51	60	11	56	67

O valor médio da taxa de absentismo foi, no ano de 2025, de 4,74%, traduzindo uma descida comparativamente ao ano de 2024. Ao longo do ano de 2025, registaram-se menos horas de falta do que no ano anterior. Foram diversos os motivos de ausência, salientando-se, no entanto, as ausências ao serviço por greve, licença de casamento, atividade sindical/eleitoral, falecimento de familiar, licença parental, assistência a familiar, acidente de trabalho, consulta médica/tratamento ambulatorio, doença, trabalhador-estudante, entre outras.

	2021	2022	2023	2024	2025
N.º Horas Potenciais	515 526	507 639	503 696	500 853	520 380
N.º Horas de Falta	38 999	38 260	25 522	29 278	27 953
N.º Horas Trabalhadas	479 003	471 852	479 471	471 575	493 993
Taxa de absentismo	7,53 %	7,49 %	5,06 %	6,18 %	4,74 %
N.º Horas de trabalho suplementar	2 475	2 472	1 296	2 516	1 794

Ao longo do ano de 2025, foram realizadas 1794 horas de trabalho suplementar, representando uma diminuição face a 2024.

No ano de 2025 foi implementado um novo Manual de Funções, com uma reformulação e atualização dos Descritivos Funcionais. O descritivo funcional é um documento que define as principais atividades e responsabilidades dos trabalhadores na empresa, garantindo um alinhamento entre a função desempenhada e os objetivos da empresa, promovendo maior eficiência no trabalho. A empresa atualizou os descritivos funcionais dos trabalhadores para refletirem a atual realidade e garantir que cada trabalhador compreende as principais atividades e responsabilidades da sua função e o seu contributo para o sucesso da sua unidade orgânica e da organização como um todo.

### Setor de Secretaria-Geral (SeSG)

O SeSG prosseguiu, em 2025, as funções que lhe estão cometidas: propor a conceção e organização de estruturas de documentação e informação; proceder ao registo, classificação e encaminhamento das comunicações escritas com o exterior; executar e apoiar as unidades orgânicas no plano de classificação; gerir o ciclo de vida da informação, de acordo com o plano de classificação, assegurando as condições ambientais e de segurança para a conservação, e eliminação de informação em suporte informático e papel; realizar apoio administrativo, incluindo atendimento telefónico, nos processos de informação

prévia e projetos de infraestruturas de loteamentos, processos de parecer prévio e projetos de redes prediais, abrangendo fiscalização, vistorias, pedidos de ramal e prolongamento de rede.

Assim, no que respeita ao número de correspondência recebida, registou-se um aumento de 18,1% e, relativamente à correspondência expedida, um aumento de 51,8%. Já no que concerne aos projetos prediais, o número de documentos de entrada aumentou 37,5% face ao ano anterior. Quanto ao total de documentos tratados, também se verificou um aumento de 34,9%.

Na área de arquivo, verificou-se um aumento de 4,7% no número de documentos recebidos, tendo sido elaborado um auto de eliminação contendo 48 unidades de instalação, cujos prazos de conservação já tinham sido ultrapassados e cujo interesse histórico não foi considerado relevante.

No âmbito da sistematização dos processos existentes na Águas de Coimbra, através do sistema de gestão documental, procedeu-se à implementação do processo relativo a Recursos Humanos, com a criação dos respetivos tipos documentais, fluxogramas e do processo individual de colaborador.

Com vista ao cumprimento do Regulamento da Qualidade do Serviço (RQS), foi criado o documento “Incumprimento RQS”, bem como o respetivo fluxograma. Paralelamente, foram efetuados ajustamentos aos documentos “Reclamação” e “Reclamação do Livro”, incluindo os correspondentes processos e fluxogramas.

No âmbito do Apoio ao Cliente, foram criados diversos modelos de ofício e de mensagens de correio eletrónico.

Para a área de Manutenção, Infraestruturas, Água e Saneamento, foi criado o tipo documental “Vazamento”, acompanhado do respetivo fluxograma.

Relativamente à área de Comunicação e Imagem, procedeu-se à criação do documento “Pedido de Apoio”.

Foram, ainda, efetuadas melhorias e ajustamentos em modelos do processador de texto e de e-mail, bem como em campos dinâmicos, respetivas fontes de dados e fluxogramas, decorrentes da evolução e atualização dos procedimentos internos.

Deu-se início à utilização do módulo do Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ), destinado ao versionamento da documentação inerente à implementação do Sistema de Gestão de Segurança da Informação, Privacidade e Conformidade Legal.

Por fim, foi realizada atividade no âmbito da implementação do RGPD, nomeadamente a elaboração da Política de Privacidade para Colaboradores, Política de Obrigações do Responsável pelo Tratamento e do Subcontratante, Formulário de Acordo de Subcontratação de Dados Pessoais, Política de Avaliação de Impacto de Dados Pessoais, Formulário de Avaliação de Impacto sobre a Proteção de Dados, Política de Encarregado de Proteção de Dados, Política de Violação de Dados Pessoais, Formulário interno de Registo de Violação de Dados Pessoais; elaboração dos textos da cláusula referente ao RGPD para os cadernos de encargos e contratos e respetivos Acordos de Tratamento de Dados.



## Direção Económica e Financeira (DEF)

### Serviço de Contabilidade e Património (SCP)

No exercício económico de 2025, o serviço assegurou um conjunto de tarefas e funções que permitiram à empresa manter a sua dinâmica e o seu suporte financeiro. Neste contexto, destacam-se as seguintes ações:

- Fecho de contas de 2024, para informação e aprovação do Conselho de Administração, Fiscal Único - Revisor Oficial de Contas e da Assembleia Geral;
- Elaboração e prestação de contas ao Tribunal de Contas relativas ao ano de 2024;
- Reporte de contas, relativo ao período de 2024, nos termos definidos pela ERSAR;
- Elaboração das demonstrações financeiras trimestrais - período de 2024;
- Submissão da declaração anual de Informação Empresarial Simplificada (IES) com a respetiva prestação de contas do período de 2024;
- Informação trimestral, à Direção Geral das Autarquias Locais (DGAL), relativa a Prestação de Contas - SEL (Setor Empresarial Local);
- Reporte trimestral de informação contabilística ao Município de Coimbra, para o apuramento do Endividamento Líquido Municipal, bem como para o apuramento da Dívida Total Municipal, conforme instruções da DGAL.
- Elaboração das demonstrações financeiras previsionais para o ano de 2026;
- Resposta a inquéritos do Instituto Nacional de Estatística (INE), nomeadamente:
  - Inquérito mensal ao volume de negócios e emprego (IVNE);
  - Inquérito trimestral às empresas não financeiras (INTEF);
  - Inquérito anual ao setor dos bens e serviços do ambiente (ISBSA);
  - Inquérito mensal ao Fluxo de Importação Intra-EU (INTRASTAT).
- Cumprimento das obrigações de carácter fiscal do período:
  - Comunicação da faturação, com submissão mensal do SAF-T de Faturação (F);

- Comunicação do ficheiro de inventário de existências com referência a 31/12/2024;
  - Submissão e entrega mensal do Imposto sobre o valor acrescentado (IVA);
  - Submissão e entrega do Imposto sobre o rendimento - IRC (Autoliquidação e pagamentos por conta);
  - Imposto sobre o rendimento de pessoas singulares – IRS (entrega dos valores retidos);
  - Entrega dos encargos patronais e retenções à Segurança Social e CGA;
  - Pagamento do Imposto único de circulação (IUC).
- Acompanhamento do processo de Reclamação Graciosa e posterior Impugnação Judicial, no seguimento do resultado das Inspeções Tributárias levadas a cabo pela Autoridade Tributária relativas a IVA (2021 e 2022).

### Serviço de Compras e Aprovisionamento (SCA)

No exercício económico de 2025, o SCA assegurou o cumprimento rigoroso do Código dos Contratos Públicos (CCP). A sua atuação centrou-se no reforço dos mecanismos de controlo interno e na garantia de conformidade legal dos procedimentos de aquisição, contribuindo para o equilíbrio financeiro e a sustentabilidade da Águas de Coimbra.

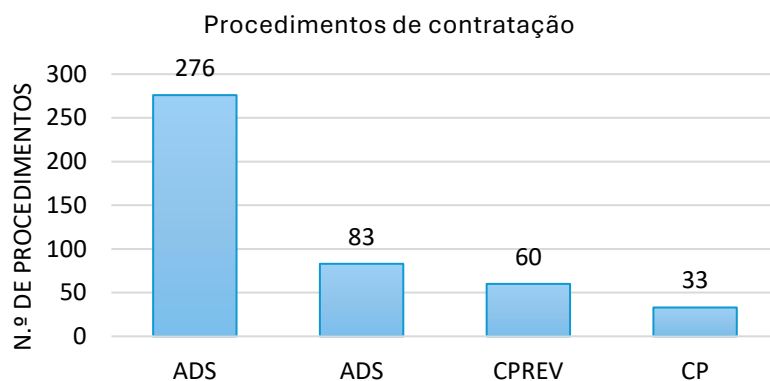
No âmbito das suas competências, o SCA desenvolveu, ao longo do ano, um conjunto diversificado de atividades orientadas para assegurar o regular funcionamento da Águas de Coimbra, garantindo a adequada satisfação das suas necessidades operacionais.

Neste contexto, destacam-se as seguintes ações:

- Elaboração e execução do Plano de Compras, através da condução dos respetivos procedimentos de contratação, os quais asseguraram, ao longo do ano, o fornecimento de bens, a prestação de serviços e empreitadas de obras públicas indispensáveis à atividade da Empresa;
- Preparação, instrução e tramitação de 452 procedimentos de contratação, o que representou um acréscimo de 4,15% face ao ano de 2024.

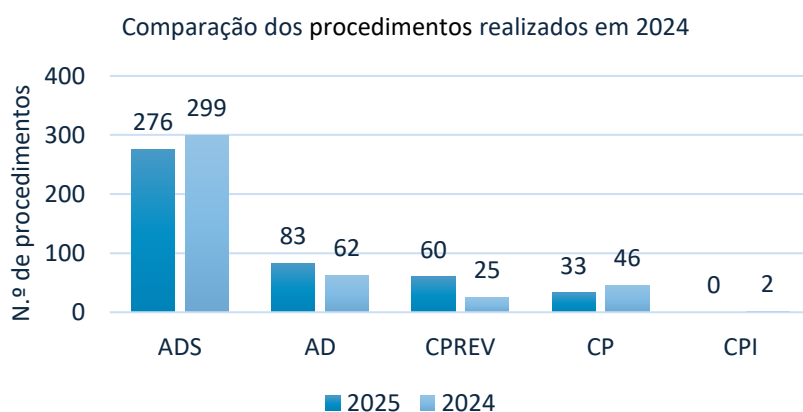
Ao longo do ano foram desenvolvidos e concluídos diversos procedimentos pré-contratuais, incluindo Ajustes Diretos Simplificados (ADS), Ajustes Diretos (AD), Consultas Prévias (CPREV) e Concursos Públicos (CP), sempre com observância dos princípios da concorrência, transparência, igualdade e boa gestão dos recursos. Foi igualmente reforçado o planeamento anual das aquisições, promovendo uma maior articulação entre as Direções e Serviços e um acompanhamento mais eficaz da execução orçamental.

Os procedimentos de contratação pública realizados no ano de 2025 distribuíram-se da seguinte forma:



Verificou-se que o recurso ao ADS continuou a representar o procedimento mais utilizado, refletindo a necessidade de resposta célere a aquisições correntes e de reduzido montante, essenciais ao normal funcionamento da Águas de Coimbra.

Comparativamente com 2024, observa-se:



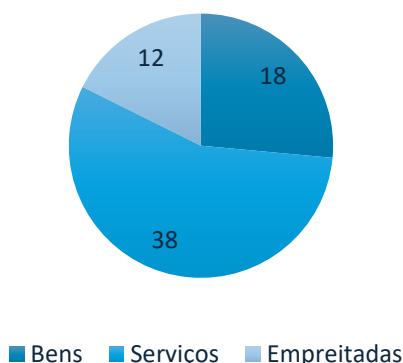
Registou-se um aumento do número de Consultas Prévias face ao exercício anterior, evidenciando uma maior promoção da concorrência sempre que os limiares legais o permitiram. O número de Concursos Públicos manteve expressão relevante, assegurando a transparência e a maximização da concorrência em procedimentos de maior dimensão.

Não foram realizados Concursos Públicos Internacionais em 2025, em virtude de não se terem verificado necessidades que ultrapassassem os limiares comunitários aplicáveis.

No decorrer do ano de 2025, a atividade contratual do SCA evidenciou uma distribuição equilibrada entre aquisição de bens, aquisição de serviços e empreitadas de obras públicas, refletindo a diversidade das necessidades da Águas de Coimbra.

No que respeita aos contratos celebrados, a sua distribuição manteve-se alinhada com a tipologia dos procedimentos adotados, ainda que com distinta expressão financeira, tendo sido formalizados por escrito um total de 68 contratos, distribuídos da seguinte forma:

### Contratos celebrados



Os contratos de Aquisição de serviços representaram mais de metade (55,9%) do total, evidenciando que a atividade do SCA esteve maioritariamente orientada para necessidades operacionais contínuas e especializadas.

As empreitadas corresponderam a 26,5%, representando aproximadamente metade do volume dos contratos de serviços. Este valor revela uma atividade relevante no domínio de empreitadas de obras públicas, ainda que menos frequente do que a contratação de serviços.

As aquisições de bens representaram 17,6%, sendo a tipologia menos representativa em número de contratos.

O exercício de 2025 ficou marcado por um reforço da maturidade organizacional e da eficiência operacional do SCA. O aumento do número de procedimentos de contratação, aliado a uma maior promoção da concorrência através do crescimento das Consultas Prévias, evidencia uma atuação mais estruturada, planeada e alinhada com os princípios da transparência e da boa gestão pública. Destaca-se ainda o reforço dos mecanismos de controlo interno e da articulação interdepartamental, fatores determinantes para a melhoria contínua dos processos e para a sustentabilidade económica da Águas de Coimbra.

### Setor de Apoio ao Cliente (SeAC)

No decurso do ano de 2025, o SeAC manteve um papel determinante na comunicação e interação com os clientes da Águas de Coimbra, assegurando um serviço de qualidade, proximidade e eficiência.

O desempenho desta unidade orgânica contribuiu de forma decisiva para a consolidação da reputação da empresa como referência na experiência do cliente no setor da água.

Num contexto de evolução gradual dos canais digitais e de manutenção da preferência pelo contacto direto, o SeAC, garantiu uma resposta eficaz às necessidades dos utilizadores, reforçando simultaneamente práticas de eficiência operacional e de humanização no atendimento.

## Atendimento Presencial

O atendimento presencial continua a assumir um papel central no relacionamento com o cliente, apesar de se observar uma tendência de estabilização e ligeira redução do volume global de atendimentos.

A tipologia do atendimento presencial (2023-2025) é apresentado na tabela seguinte:

<b>Atendimento Presencial</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>
Celebração de Contratos	8 131	7 923	7 893
Esclarecimentos de Faturação	6 596	5 827	6 327
Pedidos de Pagamento por Débito Direto	2 261	2 963	3 256
Prestação de Informações Diversas	4 039	4 542	5 253
Requisição do serviço de vazamento de fossas sépticas	28	31	43
Requisições de serviços diversos	4 883	5 841	3 657
Rescisão de contratos	1 637	2 124	2 313
Pagamento de faturas emitidas	27 332	27 937	29 313
<b>Total</b>	<b>54 907</b>	<b>57 188</b>	<b>58 055</b>

Da análise da tabela, é possível extrair as seguintes conclusões:

- Celebração de contratos: Após a diminuição registada em 2024, observa-se, em 2025, uma nova redução para 7 893 contratos, confirmando uma tendência de estabilização do universo contratual.
- Esclarecimentos de faturação: Em 2025, verifica-se um aumento para 6327 atendimentos, interrompendo a tendência de redução observada em 2024, o que poderá refletir uma maior necessidade de acompanhamento personalizado na leitura da fatura, ou uma oportunidade para rever a comunicação ao cliente da fatura emitida.
- Pedido de adesão ao débito direto: Mantivemos a tendência crescente, consolidando esta modalidade como opção cada vez mais valorizada pelos clientes.
- Prestação de informações diversas e requisições de serviços: Regista-se um crescimento contínuo, que evidencia o papel do balcão presencial como forma privilegiada de esclarecimento global e resolução imediata dos problemas identificados pelos nossos clientes.
- Pagamentos presenciais de faturas: Pese embora sejam disponibilizados múltiplos meios alternativos, o pagamento presencial continua a representar um volume muito significativo de atendimentos, sendo este um dos principais fatores de pressão sobre os tempos de espera (quadros infra).

Num universo de 88 348 contratos em vigor, 29 313 clientes dirigiram-se aos nossos balcões presencialmente. Este comportamento reforça a necessidade de soluções de atendimento digital dedicadas a pagamentos, como a geração de referências de pagamento multibanco sem intervenção humana.

Atendimento Presencial	2023	2024	2025
Senhas Atendidas	45 097	41 527	44 258
Senhas Perdidas	9 767	10 138	8990
<b>Total</b>	<b>54 864</b>	<b>51 665</b>	<b>53 248</b>
Níveis de Serviço - Tempos Médios Espera	2023	2024	2025
Atendimento Presencial	00:15:31	00:18:54	00:16:50
Atendimento Digital	N/A	N/A	N/A
Atendimento Telefónico	00:02:04	00:02:18	00:02:31

### Atendimento Digital

O atendimento digital continua a afirmar-se como um canal em crescimento sustentado, refletindo uma maior maturidade digital dos clientes. A tipologia deste atendimento é a seguinte:

Atendimento Digital	2023	2024	2025
Contratos Fornecimento de Água	2 523	2 120	2 598
Atualização Contratual	5 282	5 356	6 582
Rescisão de Contrato	2 539	2 947	3 469
Solicitações Diversas	2 251	2 935	3 127
Pedido de Elementos	1713	1291	1434
Pedido Pagamento em Prestações	314	220	265
Pedido Tarifas Especiais	131	131	142
Elogios	23	19	18
Reclamações	748	486	401
Comprovativos Pagamento	1 124	1 149	1 207
Pedido Serviços Adicionais	0	21	90
<b>Total</b>	<b>16 648</b>	<b>16 675</b>	<b>19 333</b>

É de destacar o seguinte:

- Contratos e atualizações contratuais: Mantêm-se globalmente estáveis, confirmando a consolidação do canal digital para este tipo de operações.
- Solicitações diversas e pedidos de informação: Regista-se um aumento consistente, em 2025, demonstrando maior confiança dos utilizadores nos meios digitais.
- Reclamações: Manteve-se a tendência de redução, o que evidencia melhorias na comunicação e na prevenção de conflitos, bem como na qualidade do serviço prestado.
- Elogios: Apesar de residuais em termos quantitativos, continuam a refletir o reconhecimento explícito do desempenho do atendimento.

O atendimento digital tem vindo a assumir um papel cada vez mais relevante como complemento ao atendimento presencial, contribuindo para a racionalização de recursos e melhoria da experiência do cliente.

### Atendimento Telefónico

O atendimento telefónico destaca-se como um canal de elevada eficácia na resolução imediata das solicitações apresentadas.

Atendimento Telefónico	2023	2024	2025
Chamadas Atendidas	30 037	27 798	20 105
Chamadas Perdidas	4 519	4 923	2 497
<b>Total</b>	<b>34 556</b>	<b>32 721</b>	<b>22 602</b>

Este canal deve revelar-se particularmente relevante para esclarecimentos rápidos, apoio à faturação e redução da pressão sobre o atendimento presencial.

### Balcão Digital

O Balcão Digital regista um decréscimo moderado, em 2025, na vertente de apoio ao cliente, e apesar da evolução tecnológica, ainda é deficitário na oferta de serviços aos clientes da Águas de Coimbra, mantendo assim o nosso cliente, uma clara preferência por outros canais de atendimento.

Ainda assim, deve este canal ser encarado como um potencial aliado estratégico no contacto com o cliente da Águas de Coimbra.

Balcão Digital	2023	2024	2025
Utilizadores Ativos	5300	5924	5157
Utilizadores Pendentes	S/ Dados	1177	S/ Dados
Utilizadores Desativados	S/ Dados	173	S/ Dados

### Controlo da Dívida

No âmbito da recuperação da dívida, os dados de 2025, confirmam a eficácia do trabalho desenvolvido em fase de pré-contencioso, em articulação com o Setor Comercial.

Mantém-se a redução significativa do valor enviado para execução fiscal, apesar do universo alargado de clientes abrangidos.

A emissão de títulos de anulação por pagamento voluntário antes da conclusão do processo reforça o impacto positivo da intervenção do SeAC junto do cliente.

Certidões de Dívida	2023	2024	2025
Emitidas	5 665	3976	4104
Valor	572 375,29 €	174 031,38	99 934,12

A análise dos dados apurados entre 2023 e 2025, evidencia que o SeAC continua a ser um pilar estratégico da Águas de Coimbra, assegurando um atendimento eficiente, próximo e humanizado.

Assim, reforçamos o incremento da aposta em recursos humanos qualificados através de formação contínua, melhoria de processos e inovação tecnológica.

Estes pontos revelam-se fundamentais para responder às expetativas dos clientes, reduzir os tempos de espera, otimizar recursos e reforçar a confiança na organização.

O desempenho do SeAC em 2025, confirma a sua contribuição decisiva para a excelência do serviço público prestado e para o fortalecimento da reputação da Águas de Coimbra no setor de água e resíduos.

### Setor Comercial (SeCom)

No decurso de 2025, o SeCom da Águas de Coimbra concentrou a sua atuação no reforço da fiabilidade do sistema de medição, na consolidação da cobertura de telemetria e na melhoria contínua dos processos associados à gestão comercial.

Durante o primeiro semestre, foi promovida a aquisição externa de serviços para substituição de contadores, iniciativa em articulação estreita com o Setor Comercial e, de forma particularmente direta, com a Equipa de Contadores. No âmbito desta prestação externa foram substituídos 10 347 contadores, intervenção que permitiu acelerar de forma decisiva a renovação do parque de medição, sem prejuízo da continuidade do trabalho regular desenvolvido pelas equipas próprias da Águas de Coimbra, que asseguraram as substituições correntes associadas à gestão operacional do serviço.

Esta intervenção foi decisiva para que, no final de 2025, fosse atingida uma cobertura superior a 99% de telemetria no universo de clientes com contrato ativo, o que representa um marco histórico na evolução tecnológica da empresa, uma referência para o Setor em Portugal e a criação de condições para uma gestão mais rigorosa, eficiente e baseada em dados reais e fiáveis.

Ao nível da gestão da informação, ficou igualmente assegurada uma cobertura superior a 70% em todas as Zonas de Medição e Controlo (ZMC), permitindo uma análise mais fina e consistente dos volumes de água perdidos e a consequente implementação de medidas direcionadas no combate à redução de fugas e perdas reais em cada zona.

Com a cobertura de telemetria praticamente total, o modelo de trabalho associado às leituras foi reajustado. Em cumprimento do Regulamento aplicável e como mecanismo adicional de controlo e validação, passaram a ser asseguradas leituras presenciais bisanuais, permitindo identificar eventuais discrepâncias de registo de leituras, decorrentes de erros de carregamento de leitura inicial em sistema, anomalias no mecanismo gerador de impulsos ou outras inconformidades técnicas. Esta abordagem reforçou a fiabilidade da informação de consumo e a robustez do sistema de faturação.

No domínio da faturação, o ano de 2025 revelou-se particularmente exigente ao nível da gestão de recursos humanos, devido à rotatividade registada na equipa. Tal circunstância implicou um esforço contínuo de formação e integração de novos colaboradores, bem como o reforço da capacitação no domínio do sistema comercial. Apesar deste contexto, foi sempre assegurada a continuidade do serviço e a manutenção dos níveis de desempenho operacional.

Embora o ano não tenha sido marcado por grandes alterações estruturais do sistema comercial, foram desenvolvidos mapas de cálculo automático para a instrução de processos retificativos por motivo de rotura, que até então eram integralmente processados de forma manual. Esta medida permitiu reduzir significativamente o risco de erro humano, aumentar a consistência dos cálculos efetuados e reforçar a transparência dos processos junto dos clientes. Sobre esta temática, manteve-se igualmente a preocupação com o impacto financeiro de consumos excecionais para os clientes, tendo sido analisados e retificados 436 processos relacionados com roturas em canalizações prediais, dos quais resultou uma redução global de faturação no montante de 289 677 €, assegurando uma resposta técnica rigorosa e socialmente equilibrada.

No decorrer de 2025, foram emitidos 1 091 616 documentos de faturação, dos quais 442 159 em formato eletrónico e 649 457 enviados por correio. No âmbito da prevenção de incumprimento e da melhoria da comunicação com os clientes, foram enviados 111 374 SMS de alerta, contribuindo para a mitigação de situações de atraso de pagamento e para a redução de interrupções do fornecimento por incumprimento dos utilizadores.

A adesão a meios de pagamento e comunicação digitais manteve tendência crescente, registando-se, no final do ano que:

- 50 381 clientes utilizam o pagamento por débito direto (+1 022 clientes, +2,07% face ao ano anterior);
- 37 897 clientes optam pela modalidade de envio de fatura eletrónica (+2 839 clientes, +8,10% face ao ano anterior).

O número de clientes abastecidos pela rede pública de água ascendeu a 88 348, representando um crescimento de 0,80% (+697 clientes) face ao ano anterior. A rede de drenagem de águas residuais passou a servir 86 548 utilizadores, abrangendo cerca de 98% dos clientes de água, como evidencia o quadro seguinte:

<b>Tipos de cliente</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>
<b>Cientes de água</b>	<b>85 820</b>	<b>86 376</b>	<b>87 001</b>	<b>87 651</b>	<b>88 348</b>
Domésticos	76 846	77 248	77 950	78 496	79 067
Não Domésticos	8 974	9 128	9 051	9 155	9 281
<b>Cientes de saneamento:</b>	<b>83 728</b>	<b>84 490</b>	<b>85 132</b>	<b>85 831</b>	<b>86 548</b>

Relativamente aos volumes faturados, apresentados no quadro infra, o volume de água faturada atingiu 10 382 215 m<sup>3</sup>, o que corresponde a um aumento de 1,64% face a 2024 (mais 167 961 m<sup>3</sup>), contribuindo para a obtenção do melhor resultado histórico da empresa no indicador de água não faturada desde o

início da sua monitorização. O volume de águas residuais faturado totalizou 9 906 135 m<sup>3</sup>, o que representa um crescimento de 0,81% (mais 79 243 m<sup>3</sup>).

Água faturada por tipo de cliente (m <sup>3</sup> )	2023	2024	Var. 23/24	2025	Var. 24/25
Domésticos	7 186 277	7 254 972	+0,96%	7 411 835	+2,16%
Não Domésticos	2 942 791	2 959 282	+0,56%	2 970 380	+0,38%
<b>Total</b>	<b>10 129 068</b>	<b>10 214 254</b>	<b>+0,84%</b>	<b>10 382 215</b>	<b>+1,64%</b>
Volume de efluente faturado	9 794 333	9 826 892	+0,33%	9 906 135	+0,81%

Dando continuidade à estratégia de expansão da tecnologia de telemetria a todos os clientes do concelho de Coimbra, em 2025, foram reforçadas as medidas destinadas a assegurar uma gestão eficiente do parque de contadores e a responder de forma célere às solicitações de movimentação e intervenção sobre aparelhos de medição.

Para além do esforço extraordinário associado à prestação externa de serviços de substituição massiva de contadores, manteve-se a atuação regular das equipas próprias da Águas de Coimbra, assegurando substituições decorrentes de avarias, anomalias técnicas, adequação de calibres, movimentações solicitadas pelos clientes ou necessidades operacionais internas.

Prosseguiu-se igualmente à otimização do parque de contadores, quer no cumprimento dos prazos legais aplicáveis, quer na melhoria da adequação técnica dos equipamentos instalados, promovendo intervenções articuladas com outras ordens de serviço, sempre que possível, com o objetivo de reduzir deslocações e otimizar recursos no terreno.

A renovação do parque permitiu ainda uma redução muito significativa do número de contadores mais antigos. Foram substituídos 2 165 contadores instalados antes de 2014, solucionando situações pendentes relacionadas com inacessibilidade, canalizações prediais degradadas ou outras condicionantes operacionais. Em resultado desta intervenção, o número de contadores com data de instalação anterior a 2014 reduziu-se de 2 419, em 2024, para apenas 254 no final de 2025.

A coordenação contínua com as equipas do Serviço de Manutenção da Águas de Coimbra manteve-se como fator crítico de sucesso, permitindo a resolução progressiva de ordens de serviço pendentes e a otimização da intervenção em situações que aguardavam regularização.

O quadro seguinte evidencia, de forma resumida, as ordens de serviço concluídas ao longo de 2025:

Operação	N.º
Aferição de Contador	2
Colocação/Ligação Contador	3 666
Colocação/Ligação Contador com Ramal	66
Corte	2 903

Equipa Contadores	420
Lev. do Contador após Tamponamento	54
Levantamento do Contador	2 480
Levantar Contador por Dívida	606
Mudança Local Contador	4
Redução/Aumento Calibre	10
Religação	2 167
Reposição Contador Furtado	11
Substituição de Contador (motivos diversos)	206
Substituição de Contador Parado	206
Substituição de Contadores Campanhas	12 709
Tamponamento e Selagem de Contador	319
<b>TOTAL</b>	<b>25 829</b>

No final de 2025, a idade média do parque de contadores refletia já o esforço continuado de renovação, consolidando um sistema de medição tecnologicamente atualizado e mais fiável:

Idade média do Parque de Contadores (anos)				
2021	2022	2023	2024	2025
3,5	3,8	4,2	5,1	4,4

A consolidação da cobertura de telemetria — superior a 99% do parque de contadores no final do ano - teve impacto transversal no desempenho da empresa. A sua implementação praticamente total permitiu:

- Reduzir significativamente o recurso a faturação por estimativa;
- Diminuir o número de deslocações para leituras e intervenções não programadas;
- Reforçar a eficácia das ações de fiscalização;
- Melhorar a qualidade da informação disponível para o balanço hídrico mensal;
- Mitigar perdas aparentes e apoiar tecnicamente a gestão de perdas reais.

Globalmente, 2025 caracterizou-se pela consolidação de uma cobertura quase integral de telemetria, pela renovação acelerada do parque de contadores e pelo reforço da robustez da informação comercial. Estes fatores constituem pilares essenciais para uma gestão mais eficiente dos recursos hídricos, para a melhoria contínua do serviço prestado e, não menos importante, para o fortalecimento da relação de confiança com os clientes.



### Direção de Engenharia (DE)

A DE, como unidade orgânica responsável principalmente pelos processos de planeamento, projeto, construção, licenciamento, cadastro, exploração, gestão de ativos, perdas de água, aflúências indevidas e qualidade da água e águas residuais, dos sistemas de abastecimento de água e drenagem de águas residuais domésticas, industriais e pluviais, baseou a sua atuação, em 2025, nas linhas de orientação estratégica, e respetivas prioridades, definidas pelo Conselho de Administração da Águas de Coimbra. Globalmente sobressaem algumas ações.

Ao nível da realização de infraestruturas, e atendendo à cobertura praticamente total do concelho de Coimbra com distribuição pública de água, e muito elevada ao nível do saneamento (98,7%), as prioridades continuaram a ser:

- A reabilitação de infraestruturas lineares e verticais do sistema de abastecimento de água, para garantia da qualidade da água fornecida e redução das perdas reais de água;
- A reabilitação de infraestruturas lineares de drenagem, principalmente de coletores com graves problemas de funcionamento, a separação da rede de drenagem nas zonas ainda com sistema unitário, e a pontual ampliação do serviço público de drenagem de águas residuais;
- Realização de intervenções de drenagem de águas pluviais, para melhoria do funcionamento da rede hidrográfica municipal, com principal incidência nas zonas urbanas e reabilitação de infraestruturas de drenagem de águas pluviais com graves problemas de desempenho hidráulico, de forma coordenada com o Município de Coimbra.

No âmbito destas prioridades foram planeados diversos projetos e realizados procedimentos de contratação pública, que permitiram o avanço de empreitadas e prestações de serviços em 2025, bem como permitirão iniciar outras em 2026 e nos anos seguintes, destacando-se o planeamento da elaboração de 12 novos projetos, e o lançamento de 25 concursos de empreitadas e oito procedimentos de aquisição de serviços. Destaca-se também a elaboração e alteração de 24 projetos de infraestruturas, e o decurso de 30 empreitadas promovidas pela Águas de Coimbra.

Todos os investimentos planeados foram traduzidos nos Planos Plurianuais de Investimentos, elaborados pela DE, para os documentos previsionais de 2026, bem como foram efetuadas sete alterações ao Plano de Investimentos de 2025, em função do desenvolvimento dos diversos projetos e obras.

Na Gestão Patrimonial de Infraestruturas e na Gestão de Ativos Verticais foi dada continuidade ao trabalho dos anos anteriores, assegurando a necessária e muito importante análise e monitorização do desempenho dos sistemas e dos seus ativos infraestruturais, bem como com um forte contributo para o planeamento dos investimentos, e otimização do CAPEX.

Ao nível da gestão da redução das perdas de água, no ano de 2025 obteve-se um valor de água não faturada de 15,67%, que se traduziu no melhor ano de sempre da Águas de Coimbra. Na redução das aflúncias indevidas, o valor de água residual não faturada foi de 14,23%, com melhoria relativamente a 2024.

Ao nível do controlo de qualidade da água, há a destacar o valor excelente do indicador de água segura.

Na resposta aos pedidos de parecer de projetos de redes prediais e na gestão de ramais, os valores dos tempos de resposta melhoraram relativamente a 2024. Já nos pareceres relativos a loteamentos, os valores pioraram devido ao aumento significativo do número de projetos, e por a tarefa estar a ser assegurada pela Chefe de Serviço. Na gestão das autorizações de descarga de águas residuais industriais destacou-se o enfoque na regularização das unidades de saúde, oficinas e restauração.

Nas vistorias das novas redes prediais e na fiscalização de redes prediais existentes, foram realizadas atividades de relevo, que contribuem significativamente para o melhor desempenho das infraestruturas públicas, com destaque para a continuação da videoscopia de ramais de água, e o desenvolvimento do Plano de Detecção de Infrações em Redes Prediais.

Quanto à gestão da informação cadastral, é de realçar a estabilização do Sistema de Informação Geográfica (SIG), com o aumento da disponibilização de informações diversas para todas as áreas funcionais da Águas de Coimbra.

No âmbito da DE foi realizada a preparação de diversa documentação para a candidatura a fundos comunitários, ao abrigo do Aviso PORTUGAL 2030 - Gestão de Recursos Hídricos (CENTRO2030-2024-38), para três projetos distintos.

No âmbito da DE há ainda a destacar o apuramento de um grande número de variáveis para o cálculo dos indicadores da Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR), relativos à avaliação da qualidade do serviço de 2024, a participação ativa no acompanhamento do estudo para a concretização do sistema multimunicipal com três concelhos vizinhos, a gestão da elaboração e alteração de especificações técnicas de materiais e trabalhos, no âmbito da Comissão existente para o efeito, a participação no grupo de trabalho para elaboração do Plano de Emergência e Contingência, bem como a promoção e concretização de seis comunicações e apresentações para o ENEG 2025 (Encontro Nacional de Entidades Gestoras de Água e Saneamento).

A DE superintende diretamente os serviços de Licenciamento, Vistorias e Cadastro (SLVC), de Fiscalização e Obras (SFO), e de Controlo e Qualidade de Águas (SCQA), e os setores de Estudos e Projetos (SeEP), e de Planeamento e Avaliação de Ativos (SePAA) cujas atividades principais de referem de seguida.

### Serviço de Licenciamento, Vistorias e Cadastro (SLVC)

Este serviço coordena dois setores com funções distintas, o de Cadastro de Infraestruturas e SIG (SeCIS) e o de Vistorias Prediais (SeVP), estando as atividades de licenciamentos e gestão de ramais, diretamente dependente da Chefe de Serviço.

Nestas últimas atividades são realizadas as tarefas relacionadas com a análise de projetos particulares (prediais e loteamentos), e informação para execução de ramais.

Relativamente aos processos de redes prediais e loteamentos foram realizadas em 2025 as seguintes atividades:

- 667 pareceres sobre projetos prediais que deram entrada (aumento de 252 pareceres, o que representa mais 61% relativamente a 2024);
- 426 pedidos de projetos simplificados (aumento de 97 pedidos, o que representa mais 30% relativamente a 2024);
- três pareceres sobre informação prévia de loteamentos e 23 projetos de infraestruturas (aumento de nove, o que representa mais 60% relativamente a 2024).

A percentagem de pareceres, para os projetos prediais, emitidos no prazo máximo de 21 dias úteis, foi de 85%, com melhoria de 7% relativamente a 2024. A percentagem de pareceres para os projetos de informação prévia e de infraestruturas de loteamento, emitidos no prazo máximo de 21 dias úteis foi de 46%, com diminuição de 33% relativamente a 2024. Com a emissão de pareceres foi faturado o valor de 67 977,18 € + IVA (aumento de 87% em relação a 2024).

Ao nível da gestão de novos ramais de ligação solicitados pelos particulares foram tratados 617 (aumento de 75%).

### Setor de Cadastro de Infraestruturas e SIG (SeCIS)

Durante o ano de 2025, o SeCIS desenvolveu um conjunto integrado de ações orientadas para a modernização, validação e atualização da informação cadastral e geoespacial, com especial enfoque na otimização dos processos internos e no reforço do conhecimento das infraestruturas. Promoveu-se a realização de levantamentos topográficos destinados à identificação e caracterização de diversos componentes das infraestruturas geridas pela Águas de Coimbra, bem como ao apoio à elaboração de projetos e ao desenvolvimento de obras. Terminou-se a verificação de cadastro de 15 sistemas de águas pluviais, correspondentes a um total de 72 km de rede.

No que respeita à inspeção vídeo da rede de drenagem, durante o ano de 2025 foram inspecionados 22 220 metros de coletores (menos 11 401 metros que o ano anterior, devido à avaria de longa duração do

equipamento). Estas inspeções permitiram, no caso das redes existentes, avaliar o estado de conservação, e, no caso das redes novas, auxiliar a fiscalização à verificação da qualidade do trabalho realizado nas obras. Adicionalmente, foram realizados 27 serviços solicitados por entidades externa (menos um que 2024).

No âmbito da otimização contínua da informação disponibilizada no nosso sistema de informação geográfica (SIG), foram implementadas diversas melhorias na aplicação Web, com destaque para o desenvolvimento das aplicações Web APP ZMC - Destinada à visualização em tablets; Web APP Inspeção Vídeo, uma aplicação desenvolvida para permitir a classificação e visualização dos coletores submetidos a inspeção vídeo; e Web APP Prediais foi realizada com o objetivo de melhorar a monitorização do trabalho de fiscalização das redes prediais.

A extensão da rede de água gerida pela Águas de Coimbra, no final de 2025 é de 1 200 km (menos dois que 2024), dividida por 132 Zonas de Medição e Controlo (ZMC). O número de ramais domiciliários de água é de 45 523, de hidrantes é de 6 942, de ventosas é de 1 221 e descargas é de 762. O número de reservatórios geridos pela Águas de Coimbra é de 55. EEA, onde se incluem hidropressores, são 37. O número de câmaras de perda de carga é de 11. O número de válvulas redutoras de pressão é de 137. A extensão da rede de saneamento gerida pela Águas de Coimbra, no final de 2025 é de 942 km (mais 12 que o ano anterior), dividida por 35 redes por ETAR. O número de ramais de saneamento é de 40 023. O número de estações elevatórias de saneamento é de 46. O número de ETAR geridas pela Águas de Coimbra é uma. A extensão de rede de coletores de drenagem de águas pluviais é de 274 km (mais 5 que 2024), dividida por 26 bacias hidrográficas. O número de ramais pluviais é de 3 996. O número de bacias de retenção geridas pela Águas de Coimbra é de 25.

Em complemento, o SeCIS prosseguiu com o registo e a disponibilização geográfica do Plano de Detecção de Infrações de Rede Prediais; das servidões administrativas de coletores; e das OTP que originam informação cadastral.

### Setor de Vistorias Prediais (SeVP)

O SeVP agrega todas as competências relacionadas com as fiscalizações das redes prediais, nomeadamente gestão das infrações nas redes prediais, vistorias de projetos prediais e licenciamento das descargas de águas residuais industriais. Relativamente aos processos de redes prediais realçam-se as seguintes atividades:

- Realização de vistorias relativas a 194 comunicações de início de obra (aumento de 27 em relação a 2024);
- Realização de vistorias relativas a 164 comunicações de fim de obra, e 412 vistorias relativas a projetos simplificados (aumento de 119);
- 280 vistorias de final de obra aprovadas (menos 10);
- 536 novas instalações aprovadas para colocação de contadores (mais 110).

Relativamente às redes prediais existentes, as atividades principais do SeVP foram:

- Realizado o acompanhamento e resolução de 200 (mais 29 quem em 2024) pedidos dos clientes de interrupção de água, para reparação das redes prediais ou alteração da localização dos contadores;
- Analisados e informados 283 (mais 73) processos de roturas na rede predial de abastecimento de água;
- Tratamento de 824 Processos de Fiscalização (menos 341), relacionados com incumprimentos, roturas, e outras ocorrências nas redes prediais, a que corresponderam 781 Pedidos de Fiscalização e 404 Deteções de Incumprimento;
- Efetuadas 288 notificações prediais (menos 71);
- Verificados e arquivados 624 Processos de Fiscalização (mais um);
- Vistoriadas 978 instalações (mais 271) no âmbito do Plano de Deteção de Infrações nas Redes Prediais;
- Vistoriados 1889 ramais através da videoscopia (mais 891);
- Elaboração de 21 Autos de notícia (menos oito) decorrentes da verificação de infrações prediais, e seu encaminhamento para procedimento contraordenacional.

No trabalho relacionado com a Autorização de Descarga de Águas Residuais Industriais (ADARI) salienta-se o seguinte:

- 16 novos contratos de ADARI emitidos e 12 assinaturas concretizadas;
- 68 renovações de contratos de ADARI;
- 3 novos contratos de Ligação Específica (Poluidor-Pagador) assinados;
- 176 autorizações de Descarga de Água Residuais Industriais (ADARI) válidas (mais 20 que 2024);
- Enviado para faturação, durante 2025, o valor de 28 661,54€ + IVA (aumento de 89% relativamente a 2024), correspondente ao excesso de carga poluente nas águas residuais industriais.

### Serviço de Fiscalização de Obras (SFO)

O SFO tem como principal objetivo a gestão da construção de infraestruturas públicas de distribuição e drenagem de águas, executada no âmbito de empreitadas de obras públicas, promovidas pela Águas de Coimbra. Complementarmente tem também as atribuições de fiscalização de obras de infraestruturas públicas de distribuição e drenagem de águas promovidas por particulares (prolongamentos de rede e loteamentos) e por outras entidades públicas, bem como a fiscalização de várias aquisições de serviços de manutenção. É assegurada também a realização de revisões internas de projetos.

No âmbito do SFO desenvolveram-se obras relevantes, nomeadamente:

Conclusão de nove empreitadas iniciadas antes de 2025, com realce para:

- Remodelação das redes de abastecimento de água e de drenagem de águas residuais nas ruas 1º de Maio e 4 de Julho – Pedrulha;
- Reabilitação de Instalações – 2ª Fase;

- Remodelação das redes de drenagem de águas residuais na rua Henriques Seco;
- Coletor pluvial na Ladeira da Paula – Antanho;
- Continuaram em execução sete empreitadas, já consignadas anteriormente a 2025 e que ainda se prolongam para 2026, com destaque para:
  - SMM - Portagem – Alto S. João, Adutora da Boavista e drenagem pluvial do Vale da Arregaça;
  - SMM – Troço linha do Hospital, Aeminium - Hospital Pediátrico, incluindo a remodelação das redes de drenagem de águas residuais;
  - Melhoria da gestão de pressões e da setorização da rede, e reabilitação de condutas e ramais de água em várias zonas do concelho de Coimbra - Fase 3;
  - Reparação de coletores em ruas da freguesia de Santo António dos Olivais;
  - Rede de drenagem de águas residuais e remodelação da rede de abastecimento de água em Carvalhosas.

Foram consignadas em 2025, 11 empreitadas, cuja execução continua em 2026, destacando-se:

- Rede de drenagem de águas pluviais nas ruas do Ultramar e Brasil;
- Rede de drenagem de águas pluviais na rua António Correia de Oliveira e na estrada de Logo de Deus;
- Remodelação das redes de abastecimento de água e de drenagem de águas residuais na Rua e Travessa Fonte do Bispo;
- Drenagem de águas pluviais na rua E do Bairro das Flores - Espírito Santo das Touregas;

Foram consignadas e concluídas em 2025 três empreitadas, com destaque para:

- Execução de rede de drenagem de águas pluviais em parte da rua da Escola Nova – Fala;
- Prolongamento da rede de drenagem de águas residuais na rua do Cascalhal – Tovim;

No total decorreram, considerando as diversas fases e o desenvolvimento plurianual de alguns investimentos, 30 empreitadas (mais duas que em 2024). Foram geridas e acompanhadas quatro aquisições de serviços, relacionadas com Fiscalização (duas), trabalhos de desmatção, e gestão de terrenos.

Foram ainda acompanhadas 36 obras (menos cinco que em 2024) promovidas por outras entidades, públicas e privadas, que envolveram execução ou remodelação de infraestruturas geridas pela Águas de Coimbra.

No conjunto das várias intervenções concluídas, e tendo em conta o apuramento de valores para os indicadores da ERSAR, foram remodeladas condutas de abastecimento de água numa extensão de 5,6 Km e 364 ramais de água. Foram remodelados também 3,6 Km de coletores domésticos, 191 ramais domésticos e 5,6 Km de coletores pluviais e 353 ramais pluviais.

Foi efetuada a revisão de 17 projetos elaborados pela Águas de Coimbra, e efetuada participação nos júris de procedimento relativos a 25 concursos de empreitadas. Foram igualmente executados diversos trabalhos relacionados com vistorias e acompanhamento de correções/reparações, em diversas

empreitadas em fase de receção definitiva ou de libertação parcial de garantias, bem como em diversas obras promovidas por entidades externas, no âmbito da receção definitiva das mesmas.

### Serviço de Controlo e Qualidade de Águas (SCQA)

Este serviço coordena dois setores com funções distintas, o de Perdas e Afluências Indevidas (SePAI) e o de Qualidade de Água (SeQA).

### Setor de Perdas e Afluências Indevidas (SePAI)

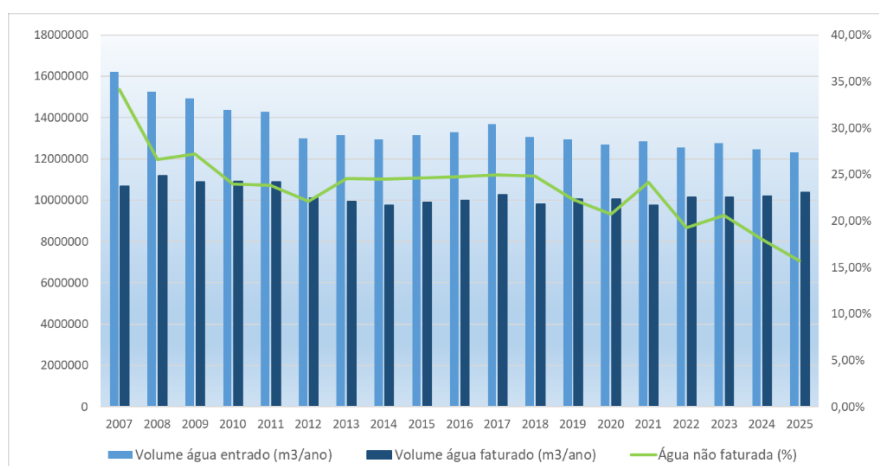
O SePAI é responsável pela implementação das medidas de mitigação das perdas de água no sistema de abastecimento e da redução das afluências indevidas de águas pluviais e freáticas ao sistema de drenagem de águas residuais.

Na redução de perdas de água no sistema de abastecimento, durante o ano de 2025 foram efetuadas diversas atividades de controlo ativo de fugas, para diminuição das perdas reais nas infraestruturas de abastecimento de água. São exemplo dessas atividades a análise e controlo dos caudais mínimos noturnos, pressões e volumes diários medidos nas ZMC e, a definição e implementação no terreno de campanhas de deteção de fugas não reportadas através da realização de testes de fecho sequencial com suspensão temporária do abastecimento e/ou de pesquisa de condutas e ramais recorrendo à sondagem acústica com equipamento geofone.

No período em estudo foram efetuadas 229 (menos 17 que em 2024) campanhas de pesquisa de rede com recurso a geofone, num total de 2184 km (menos 204) de rede de distribuição e 95520 ramais. Foram também efetuados 17 testes de fecho sequencial de válvulas. Assim, em 2025 no âmbito do controlo ativo de fugas, foram detetadas e confirmadas um total de 925 anomalias (menos 301). Foram ainda resolvidas 452 solicitações internas de trabalho de controlo de perdas de água (essencialmente pedidos de apoio para localização exata de roturas já reportadas) e realizados 301 trabalhos de deteção de fugas em redes prediais (a pedido de clientes).

Assim, verificou-se uma diminuição da percentagem de água não faturada (ANF) de 17,98% em 2024 para 15,67% em 2025, o valor mais baixo de sempre da Águas de Coimbra, seguindo a tendência de melhoria sustentada desde 2018.

## Evolução dos volumes de água e percentagem de perdas entre 2007 e 2025



No âmbito da redução foram realizados trabalhos de controlo e minimização de aflúências indevidas ao sistema de drenagem de águas residuais, que incidiram essencialmente na realização de campanhas de testes com máquina de fumos, e verificação de caixas de ramal de águas residuais domésticas em períodos de pluviosidade, para identificação de situações de entrada de água pluvial proveniente das redes prediais, em 156 Km de rede, que resultaram em 239 irregularidades nas redes prediais, e 52 anomalias no espaço público.

O valor da água residual não faturada em 2025, foi de 14,23%, inferior ao de 2024 (15,06%).

Ao longo do ano de 2025 foi dada continuidade à atualização do Plano Geral de Drenagem de Águas do concelho de Coimbra, tendo sido executado o Plano de Drenagem do Sistema de Águas Residuais de Choupal-Torre de Vilela e atualizado o Plano de Drenagem do Sistema de Águas Pluviais da Bacia do Rio Ceira.

O SePAI deu continuidade à participação no projeto internacional H2OforAll, e iniciou os projetos W2DS e SudWaMa, com grande envolvimento no desenvolvimento das várias atividades, nas reuniões de trabalhos e na elaboração dos relatórios de progresso dos projetos. Participou também muito ativamente na preparação de várias candidaturas a projetos europeus.

### Setor de Qualidade da Água (SeQA)

O Setor de Qualidade da Água é a unidade orgânica responsável pelo controlo analítico / monitorização da qualidade da água ao longo de todo o sistema de abastecimento de água no Município de Coimbra, garantindo a qualidade da água com elevados níveis de eficiência e resiliência, bem como o controlo da qualidade dos efluentes na rede de drenagem de águas residuais.

Foram realizadas em 2025, um total de cerca de 11.307 análises (mais 353 que em 2024).

No ano de referência o Programa de Controlo de Qualidade de Água (PCQA) foi implementado na integra, com 99.78% de conformidade das análises realizadas, pelo que a Águas de Coimbra continuou a registar um desempenho excelente quanto ao Indicador “Água Segura”.

Salienta-se também a execução do Plano de Monitorização Operacional da Qualidade da Água (PMOQA), realizado na rede predial e na rede de distribuição pública, especificamente nos reservatórios, pontos de entrega, instalações prioritárias, hidrantes, bebedouros, fontanários e torneiras dos consumidores. Da totalidade do controlo analítico realizado em 2025, verificaram-se 99.63% de conformidade dos resultados.

Integrado no controlo operacional, destaca-se a implementação do Plano de Descargas de Água (PDA) onde foram realizadas 3570 descargas (mais 263 do que em 2024), e a realização de nove flushings, ferramentas fundamentais para garantir a excelência da qualidade da água na rede de abastecimento pública.

Como distinção dos elevados padrões de qualidade da água fornecida aos consumidores, a Águas de Coimbra recebeu novamente, da ERSAR, o “Selo de Qualidade Exemplar de Água para Consumo Humano”.

Importa igualmente referir a conclusão do modelo hidráulico da qualidade da água do SAS do Rebolim, a revisão e operacionalização do Plano de Segurança da Água (PSA), e o avanço no desenvolvimento do Plano de Segurança do Saneamento (PSS).

No que diz respeito à gestão do afluente e do efluente da ETAR de Vale de Rosas, foram verificadas as condições de funcionamento, com periodicidade mensal e implementado o programa de autocontrolo trimestral, com reporte no sistema integrado de licenciamento do ambiente (SILiAmb). A monitorização da qualidade dos efluentes, foi assegurada em todos os sistemas de águas residuais, através do reporte remetido pela Entidade Gestora em Alta dos resultados à entrada das ETAR, e através da realização de análises nos sistemas de Taveiro Norte, Taveiro Sul, Gândara e Pampilhosa.

### Setor de Estudos e Projetos (SeEP)

As principais competências do SeEP são a elaboração de estudos e projetos de distribuição de água e drenagem de águas residuais domésticas e pluviais, gerir e realizar a apreciação de projetos de infraestruturas elaborados por outras entidades, apoiar na preparação de procedimentos concursais de empreitadas de obras públicas, a elaboração de orçamentos e projetos de prolongamentos de rede associados a processos prediais, a resposta a pedidos de esclarecimentos ou de erros e omissões no âmbito de projetos a concurso, e a assistência ao projeto na fase de execução das obras.

Como intervenções planeadas, o SeEP promoveu o cadastro em SIG de 25 estudos/projetos realizados ou a realizar pela Águas de Coimbra, 62 prolongamentos e 22 estudos/projetos de infraestruturas elaborados por outras entidades.

Para os estudos e projetos que deram entrada em 2025 no SeEP, resultaram na elaboração de projetos novos ou a alteração a projetos existentes, cuja necessidade de realização dos mesmos provieram da Águas de Coimbra e da Câmara Municipal de Coimbra.

No ano de 2025, foram elaborados ou alterados internamente um total de 23 projetos e um estudo prévio, num total de estimativas orçamentais de 15 647 000 €, com destaque para os seguintes:

- Prolongamentos da rede de drenagem de águas residuais na rua do Sol Poente e na estrada Vale de Cântaro;
- Rede de drenagem de águas pluviais na Rua C – São Silvestre;
- Rede de drenagem de águas pluviais na rua do Poço de Água – Tovim;
- Reparações pontuais no sistema de drenagem de águas residuais do concelho de Coimbra – Fase 6;
- Drenagem de águas pluviais na rua das Granjeiras - Casas Novas;
- Remodelação da rede de abastecimento de água na rua Nova – Assafarge;
- Remodelação das redes na Praça Mestre Pêro e Rua Filipe Terzi, na Quinta Dom João;
- Drenagem de águas pluviais na zona da rua de Baixo na Casa Branca;
- Construção de bacia de retenção de águas pluviais na Casa Meada – Antanhol.

Foram alvo de análise e parecer, 22 projetos de infraestruturas públicas elaborados por outras entidades.

Foram ainda elaborados 62 orçamentos e respetivos projetos de prolongamentos de rede, associados a processos prediais, cujo valor estimado para o total dos prolongamentos foi de 576 109,00 €.

Foram ainda elaboradas 74 situações de resposta a solicitações relacionadas com projetos relativos a obras em curso, onde foi preciso reunir, esclarecer, e apoiar a Fiscalização na decisão.

### Setor de Planeamento e Avaliação de Ativos (SePAA)

No decorrer do ano de 2025, o SePAA garantiu a implementação da Gestão Patrimonial de Infraestruturas (GPI), a Avaliação de Ativos Verticais em funcionamento e em estado fora de serviço, bem como de alguns ativos lineares, e desenvolveu várias atividades de planeamento e apoio a projeto, e à exploração dos sistemas de abastecimento de água.

Ao nível da gestão patrimonial de infraestruturas, no 1º trimestre de 2025 foi realizada a monitorização das 297 táticas definidas no Plano Tático do quadriénio 2013-2017, sendo que a maioria foi já concluída, das 376 táticas definidas no Plano Tático do quadriénio 2018-2022 e das 69 táticas definidas no Plano Tático do quadriénio 2023-2027. No âmbito do desenvolvimento do Plano Tático 2023-2027 foram concluídos os trabalhos de análise e estudo, iniciados após a hierarquização em 2023, relativos aos seis sistemas de drenagem de águas residuais (SAR) – Ameal, Arzila, Choupal – Quinta da Estrela, Choupal – Casa do Sal, Choupal – Estação Velha e Ribeira de Frades, que transitaram de 2024. Os respetivos

documentos das áreas de análise deram origem a 67 táticas que, após aprovação do Conselho de Administração, foram transmitidas às áreas orgânicas responsáveis pela sua implementação. Em meados de 2025 foram concluídos os trabalhos de análise e estudo relativos aos seguintes 15 sistemas: três sistemas de abastecimento de água (SAA) – Andorinha, Alto dos Barreiros/Cruz Morouços/Cernache, e Vendas de Pousada; sete sistemas de drenagem de águas residuais (SAR) – S. Martinho Árvore, Cartaxos/Anaguéis, Vila Pouca de Cernache, Vil de Matos, Choupal – Coselhas, Choupal – Souselas e Choupal - Trouxemil; cinco sistemas de drenagem de águas pluviais (SAP) – Gorgulão, Fala-Espadaneira, Ceira, Coselhas e Bica. Os respetivos documentos das áreas de análise, deram origem a 65 táticas que, após aprovação do Conselho de Administração, foram também transmitidas às áreas orgânicas responsáveis pela sua implementação.

Em maio foram realizadas duas ações de divulgação e sensibilização interna para divulgação da GPI e de boas práticas importantes para a melhoria do desempenho das infraestruturas, para um total de 60 trabalhadores da AC, e em dezembro decorreram mais quatro ações de divulgação e sensibilização interna, para um total de 130 trabalhadores.

No que respeita à gestão de ativos verticais, o SePAA é responsável por operacionalizar esta atividade e efetuar a avaliação dos ativos verticais em funcionamento e no estado “fora de serviço”, no total de 245 do Sistema de Abastecimento de Água (SAA) e de 76 dos Sistemas de Drenagem. Parte destes ativos foram alvo de inspeções em 2025 cumprindo com o estipulado no planeamento das atividades do setor, apresentando uma concretização final de 93%. No âmbito do PIAV foram inspecionados 58 ativos pertencentes aos SAA, 15 ativos pertencentes aos SAR e sete ativos pertencentes aos SAP. Foram ainda realizadas mais oito inspeções extra PIAV2025.

Com base nas inspeções aos ativos verticais realizadas ao longo dos últimos anos é possível identificar o estado de conservação das várias instalações, sendo que qualquer alteração no estado decorrente da última inspeção realizada reflete-se na base de dados existente. De salientar que 65% das instalações têm como estado o Muito Bom, avaliação máxima na escala considerada. Verificou-se um aumento na avaliação máxima, comparativamente com o ano anterior, devido à reabilitação recente de ativos com avaliação deficiente ou em risco.

Ao nível da inspeção de ativos lineares, em 2025 foi iniciado o trabalho de inspeção de ventosas, tendo sido efetuadas 504 inspeções a estes ativos, com a colaboração do Serviço de Manutenção. Foi também dada continuidade ao trabalho de inspeção dos descarregadores de tempestade e de emergência, cujo maior desenvolvimento tinha sido realizado em 2024.

Ao longo do ano de 2025 foi dada continuidade à atualização do Plano Geral de Abastecimento de Água, tendo sido atualizado o Plano do Sistema de Abastecimento de Água Sistema Inferior. Para este Plano foram desenvolvidos os modelos de simulação, identificados os principais problemas e analisadas e propostas soluções.

No ano de 2025, o SePAA colaborou com o SFO na realização de simulações nos modelos dos vários sistemas, como forma de apoiar na seleção de diâmetros para bypass. O setor apoiou também a monitorização da telegestão, detetando situações anómalas e propondo correções à DOM na gestão das bombagens nas estações elevatórias e dos níveis de água nos reservatórios. O apoio ao SeEP consistiu na identificação dos diâmetros mínimos para as condutas a reformular em zonas alvo de intervenção e indicação de caudais de dimensionamento para VRP a executar.

Em coordenação com o SEV foram realizados 31 ensaios de estanquidade em células.

Com vista a promover o consumo de água nas torneiras das escolas geridas pela Câmara Municipal de Coimbra (CMC), foi dada continuidade ao projeto da GOTA com a instalação de peças em mais cinco escolas.



### **Direção de Operação e Manutenção (DOM)**

São competências desta direção com a missão da prestação de um serviço público da mais elevada qualidade, conforme os objetivos estratégicos definidos pela Administração, a coordenação e a gestão da operação e da manutenção das infraestruturas de abastecimento de água, de drenagem de águas residuais e de águas pluviais.

Com equipas em laboração permanente e com o suporte das ferramentas informáticas como a Telegestão, o GPS, o SIG, o GOT-Gestão de Ordens de Trabalho, o GA-Gestão de Ativos e a Mobilidade, procuramos assegurar o serviço em continuidade, quantidade e qualidade numa perspetiva de melhoria contínua, promovendo a execução de diversos planos de manutenção, que salientamos:

- Inspeção de Descarregadores;
- Inspeção e Limpeza das Estações Elevatórias de Água e de Águas Residuais;
- Manutenção de Infraestruturas de Saneamento – Limpeza e Desobstrução;
- Manutenção e Limpezas de Sarjetas e Sumidouros;
- Manutenção Eletromecânica que engloba os Caudalímetros eletromagnéticos, as Câmara de Perda de Carga e Válvulas Redutoras de Pressão, as Estações Elevatórias de Água e Estações Elevatórias de Águas Residuais, os Quadros Analíticos do Controlo de Qualidade e os Reservatórios de Ar Comprimido.

Ao nível organizacional, a DOM superintende diretamente as unidades orgânicas Operação, Manutenção e, Eletromecânica e Viaturas.

### **Serviço de Operação (SO)**

Como o serviço que gere e coordena todas as ações de manutenção corretiva das infraestruturas do abastecimento de água e de coleta das águas residuais e pluviais, garantem a operacionalidade dos

sistemas com o objetivo da prestação de um serviço de qualidade, em quantidade e continuidade aos nossos consumidores.

### Setor de Água e Saneamento (SeAS)

Este setor sob a dependência do SO, dispõe e coordena as equipas em laboração contínua nas atividades de manutenção corretiva nas infraestruturas de água e saneamento, bem como o serviço de vazamento de fossas particulares em resposta aos pedidos formulados pelos clientes.

Em 2025, o número das ações mais relevantes dos piquetes de água registou uma variação pouco significativa, apenas uma diminuição de 5,6% e está em consonância e na mesma ordem de grandeza com a diminuição das comunicações de avaria que se registaram, 4026 reclamações de água (4310 em 2024). Nos piquetes de saneamento registamos um ligeiro acréscimo nas comunicações de avaria, em 2025, 1373 reclamações de saneamento (1359 em 2023), que coincide com o aumento de 2,4% das intervenções destas equipas onde se destacam as anomalias em sarjetas e nas tampas das caixas de visita.

A atividade do setor está apresentada no quadro seguinte, considerando as tarefas imprevisíveis mais representativas de água e saneamento para os últimos 5 anos:

Grupo Tarefas Imprevisíveis		2021	2022	2023	2024	2025	
		Quant.	Quant.	Quant.	Quant.	Quant.	Variação (%)
Água	Na rede pública *	59	54	55	78	76	-2,6%
	Nos ramais domiciliários **	1313	1327	1320	1246	1235	-0,9%
	Nos contadores	789	562	563	523	501	-4,2%
	Nas bocas incêndio/rega	398	426	421	454	361	-20,5%
	<b>Total</b>	<b>2559</b>	<b>2369</b>	<b>2359</b>	<b>2301</b>	<b>2173</b>	<b>-5,6%</b>
Saneamento	Desobstrução de coletor	275	218	189	194	202	4,1%
	Desobstrução de ramal	172	166	168	178	154	-13,5%
	Desobstrução de rede predial	562	617	617	617	613	-0,6%
	Anomalia em sarjeta	130	215	112	84	110	31,0%
	Anomalia em tampas	117	146	139	97	119	22,7%
<b>Total</b>	<b>1256</b>	<b>1362</b>	<b>1225</b>	<b>1170</b>	<b>1198</b>	<b>2,4%</b>	

\* Sem avarias detetadas no controlo ativo de fugas

\*\* Com avarias detetadas no controlo ativo de fugas

Desde 2010, o número de roturas na rede pública diminuiu significativamente como corolário do investimento da empresa em remodelações das redes de água, na otimização da gestão de pressões na rede e nas ações de manutenção preventiva implementadas. No ano de 2025, registámos um valor semelhante ao ano anterior nas roturas nas redes de distribuição de água que demonstra uma continuidade de boa qualidade de serviço segundo os valores de referência do regulador.

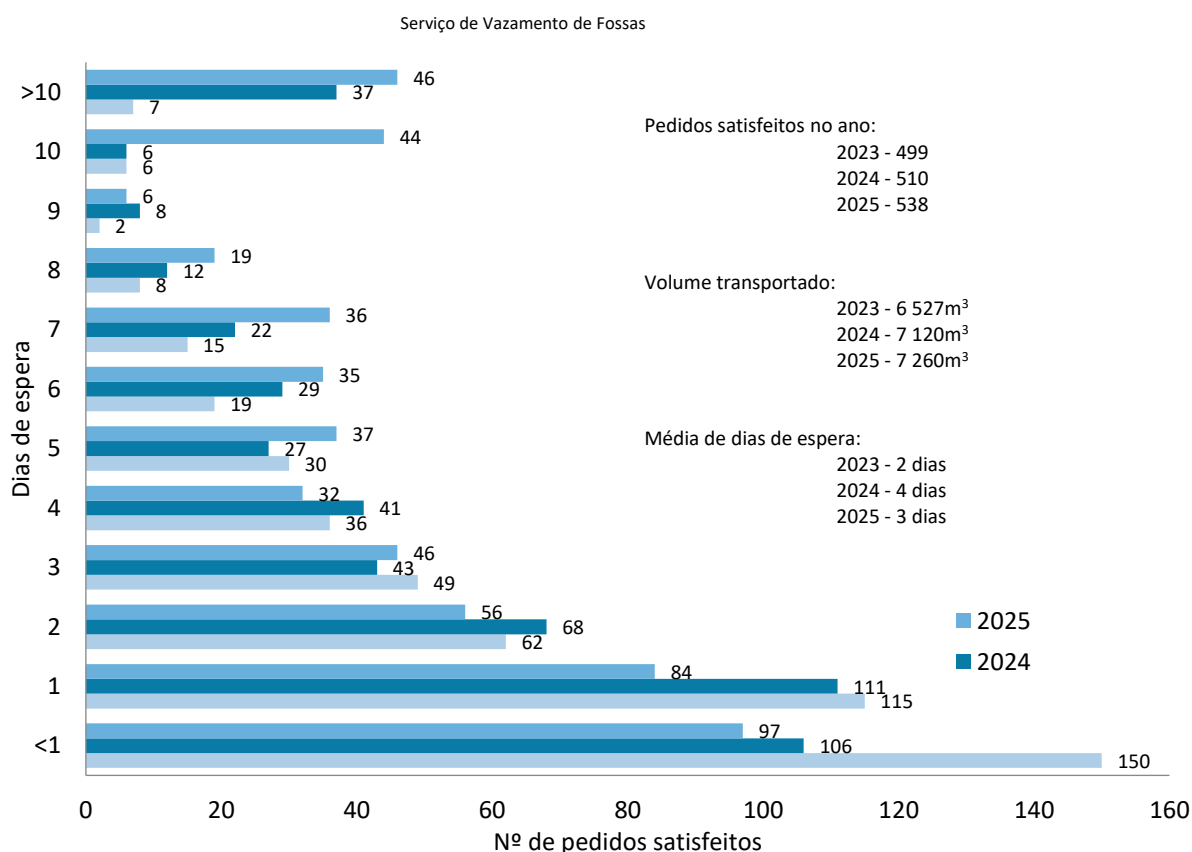
A evolução do número de roturas em condutas da rede pública de abastecimento de água nos últimos 16 anos está revelada no gráfico seguinte:



Relativamente ao número de avarias em ramais, em 2025, registámos um valor semelhante ao ano anterior, no entanto, o número total e anual de ocorrências é resultante da tipologia do ramal, dos materiais que foram usados na sua construção desde a década de 90 e do aumento das intervenções na deteção de fugas pelas equipas do controlo ativo.

O serviço de vazamento de fossas sépticas particulares regista desde 2022, um número anual semelhante de serviços solicitados e prestados e, em 2025, registámos 538 vazamentos (510 em 2024) e um volume de efluente coletado, transportado e vazado de 7260 m<sup>3</sup>, que representa um aumento de 2% em relação ao ano anterior (7120 m<sup>3</sup>, em 2024). O tempo médio de resposta aos pedidos diminuiu para 3 dias em 2025.

O gráfico seguinte apresenta a evolução dos tempos de resposta no serviço de vazamento de fossas nos últimos 3 anos:



O Plano de Inspeção de Descarregadores que se resume à verificação semanal de alguns dos 20 descarregadores existentes na rede de drenagem de água residuais que, pela sua localização na infraestrutura e pelo eventual impacto no meio ambiente que possa advir do mau funcionamento, foi iniciado em 2024 e, no ano de 2025 registámos para as 930 inspeções previstas, 899 executadas dentro do prazo previsto, 30 executadas fora do prazo semanal e apenas uma não foi executada.

### Serviço de Manutenção (SM)

A coordenação da realização dos trabalhos ações de manutenção preventiva nas infraestruturas de abastecimento de água e nas de águas residuais e pluviais, a gestão dos trabalhos de construção por administração direta de ramais e prolongamentos e os trabalhos de reposição de pavimentos e de construção civil, é competência deste serviço de modo a garantir a operacionalidade das infraestruturas e minimizar o número de ocorrências corretivas.

Em 2025, foram executados 156 ramais por administração direta, que correspondem a 114 ramais de água (45 novos e 69 substituídos), 24 ramais de saneamento e 18 ramais pluviais. Assim, relativamente ao ano anterior registámos um aumento de 61% no número total de ramais executados, com particular incidência nos ramais de água, que foram executados apenas 66 ramais em 2024 e 114 em 2025.

Importa referir que no âmbito da empreitada de “Reparação de avarias em condutas e ramais de água” foram executadas 14 substituições de ramal para garantir o abastecimento de água aos clientes.

Relativamente aos trabalhos de reposição de pavimentos betuminosos registámos 1014 ordens de trabalhos, em 2025, que é um valor na mesma ordem de grandeza em relação ao ano anterior (1006, em 2024) e corresponde a 2 265m<sup>2</sup> de pavimento executado (menos 8% do que no ano de 2024). A execução de pavimentos em calçada e em resposta a 708 pedidos (634 em 2024) registamos 1912m<sup>2</sup> de área executada que é um valor semelhante em relação ao valor de pavimento reposto no ano anterior (1893m<sup>2</sup> em 2024).

Nos trabalhos específicos de canalizador, seja em modificações de ramais, manutenção de hidrantes, manutenção de válvulas, interrupções do abastecimento de água e serviços de apoio à Equipa de Contadores, registamos um aumento de 36% no total das ordens de trabalho que correspondem a 820 em 2025 e 820 em 2024.

Nos trabalhos específicos de pedreiro em infraestruturas de água e de saneamento, registámos, em 2025, um acréscimo de 41% no número de trabalhos executados, que correspondem a 2221 ordens de trabalho (1580 em 2024). Este aumento significativo resulta do aumento nos trabalhos nas redes de água.

O Plano de Inspeção e Limpeza das Gradagens das Estações Elevatórias de Água e de Águas Residuais, é um dos planos de manutenção de infraestruturas implementado neste setor e é executado semanalmente nas EEAR num total de 3278 intervenções. No ano de 2025 o Plano foi integralmente cumprido.

Nos trabalhos preventivos do Plano de Manutenção de Infraestruturas de Saneamento – Limpeza e Desobstrução de Coletores registamos um acréscimo de 12 no número total de metros de rede inspecionada e desobstruída relativamente ao ano anterior, ou seja, as equipas das viaturas especiais de saneamento executaram manutenção em 50 295 metros na rede de drenagem de águas residuais (43 706 metros em 2024) e 1 155 metros na rede de drenagem de águas pluviais (2 233 metros, em 2024). Nas estações elevatórias de águas residuais, desarenadores e na ETAR do Vale das Rosas registámos 187 intervenções.

Relativamente ao Plano de Manutenção e Limpezas de Sarjetas e Sumidouros, importa referir que, no ano de 2025, a alteração das equipas que compõem o serviço de limpeza de sarjetas, ou seja, com o apetrechamento da viatura especial de desobstrução para a limpeza de sarjetas, foi possível diminuir o tamanho da equipa de limpeza e duplicar o número de horas de serviço durante os dias úteis. Assim, a antiga equipa constituída por seis operários a laborar num turno de oito horas diárias foi dividida em duas equipas de três operários a laborar em dois turnos diários. Por este motivo registámos, em 2025, a limpeza de 9835 sarjetas, o que representa um acréscimo de 79% relativamente ao ano anterior (5493 sarjetas, em 2024).

#### Serviço de Eletromecânica e Viaturas (SEV)

Este serviço, que coordena o SeET, tem com o objetivo principal a gestão dos trabalhos de eletromecânica na manutenção das infraestruturas de água e saneamento, de modo a garantir a operacionalidade das infraestruturas e minimizar o número de ocorrências corretivas e, também, na gestão e manutenção do parque de viaturas e equipamentos da empresa em apoio a toda a áreas da empresa.

#### Setor de Eletromecânica e Telegestão (SeET)

O SeET tem como responsabilidade sumária a realização de todas as ações de operação e manutenção em 37 estações elevatórias de água, 25 reservatórios, 46 estações elevatórias de águas residuais, 147 sistemas de controlo de pressão na rede de distribuição de água que resultam de 135 válvulas reductoras de pressão e 12 câmaras de perda de carga e, 69 pontos de monitorização de controlo. São mais de 3500 ativos incluídos nos planos de manutenção preventiva nas especialidades de hidráulica, mecânica e elétrica.

Para além dos planos de manutenção preventiva e nas manutenções corretivas são desenvolvidos trabalhos na construção e instalação de quadros de potência e comando, reparação e instalação de eletrobombas e sistemas de gradagem e, também trabalhos de construção, instalação e reparação de componentes hidráulicos. São executados trabalhos na movimentação de contadores de grande calibre e a manutenção corretiva dos concentradores da rede de contadores da Telemetria.

Em 2025, registámos um decréscimo pouco significativo de 2,7% no total dos trabalhos executados neste setor, sejam em trabalhos nos ativos ou em trabalhos de apoio a outros setores. Assim, foram realizados

4842 trabalhos no setor que correspondem a 4294 realizados em ativos verticais e 548 em apoio a outros setores operacionais:

Trabalhos em Ativos	Nº de trabalhos		Total
	Ações Corretivas	Planos de Manutenção	
Instalações de Água	418	2465	2883
Instalações de Água Residual	460	951	1411
<b>Total</b>	<b>878</b>	<b>3416</b>	<b>4294</b>

Típos de apoio a outros setores	Nº de trabalhos
Trabalhos em Edifícios	203
Trabalhos na Rede Água	247
Trabalhos na Rede Saneamento	2
Trabalhos em Viaturas/Equipamentos	36
Trabalhos no Exterior	60
<b>Total</b>	<b>548</b>

Nos trabalhos de apoio a outros setores será de salientar o acréscimo significativo dos trabalhos no exterior (60 trabalhos), que relativamente ao ano anterior que se registaram apenas 11 trabalhos. Estas tarefas de apoio no exterior são trabalhos diversos como a montagem e desmontagem de redes de água em eventos, instalações de bebedouros GOTAS e máquinas dispensadoras de água, outdoors, etc.

Em 2025 e à semelhança do ano anterior os trabalhos em edifícios registam-se na sua maioria e os trabalhos na rede de água podem resumir-se, na sua maioria, à manutenção de hidrantes.

Trabalhos em Edifícios	Nº de trabalhos
Rua da Alegria - Sede	171
Av. Emídio Navarro - Antiga Estação Elevatória do Parque	23
Outros (Eiras, Geralda, Pousada)	9
<b>Total</b>	<b>203</b>

Em coordenação com algumas empreitadas da Águas de Coimbra, promovemos a construção e instalação de novos quadros elétricos na EEAR São Romão, Hidroressor Loureiro, EEAR São Facundo, EEAR Carvalhosas II, EEAR Portela do Gato, ZMC Nogueiras, ZMC Palheira, ZMC Vilela Norte e, relativamente aos trabalhos de serralharia intervimos no sistema Hidroressor Loureiro, EEAR S. Romão, EEAR S. Facundo, EEAR Portela do Gato, EEAR Cioga I, EEAR Cioga II, VRP Arregaça e VRP Cidreira.

Relativamente aos indicadores energéticos em 2025, o consumo de energia para bombagem nas EAA e Hidroressores foi de 549 MWh que representa uma diminuição de 3,8% relativamente ao ano anterior e em consonância com a redução de 1,5% nos caudais elevados.

Nas EEAR, registámos em 2025 um consumo energético de 145 MWh que representa uma diminuição de 17,7% relativamente ao ano de 2024, no entanto, em contraciclo com os volumes elevados que aumentaram 3,1%. Esta situação encontra justificação nos trabalhos de substituição e renovação dos grupos de bombagem por outros com melhor eficiência.

Assim, os indicadores de desempenho relacionados com bombeamentos (distribuição de água e drenagem de águas residuais) e representativos dos últimos 3 anos, tendo em conta os dados de exploração, são apresentados nos quadros seguintes:

Nome da variável	Valor da variável		
	2023	2024	2025
Capacidade máxima de bombeamento das estações elevatórias (kW)	429	408	408
Consumo de energia para bombeamento (kWh) - <b>dAA72b</b>	571 440	570 687	549 390
Consumo máximo diário de energia para bombeamento (kWh)	2 672	2 717	2 801
Factor de uniformização (m <sup>3</sup> x 100m) - <b>dAA73b</b>	1 304 709	1 238 834	1 217 951
Consumo de energia reactiva (kVar)	1 670	1 705	1 739
Potência nominal de bombeamento instalada na rede de drenagem (kW)	261	261	256
Energia consumida pelas bombas da rede de drenagem (kWh) - <b>dAR72b*</b>	192 553	176 071	144 882
Energia consumida pelas bombas da rede de drenagem (potência nominal x horas de bombagem - kWh)	208 261	248 419	245 504
Factor de uniformização (m <sup>3</sup> x 100m)	168 304	197 512	199 156
Duração do período de referência (dias)	365	366	365

\*valores adaptados do ERSAR para considerar todas as instalações.

Indicador de desempenho	Valores de referência			Valores calculados		
	Mín.	Méd.	Máx.	2023	2024	2025
Utilização da capacidade de bombagem (%)	---	---	---	25,94	27,73	28,60
<b>AA16b</b> - Eficiência energética de instalações elevatórias [kWh/(m <sup>3</sup> x 100 m)]	[0,27-0,43]	]0,43-0,90]	]0,90-5,0]	0,44	0,46	0,45
Consumo de energia reactiva (%)	0	15	38	0,29	0,16	0,32
Potência de bombagem utilizada no sistema de drenagem (%)	0	5	27	9,11	10,83	10,96
<b>AR16b</b> - Eficiência energética de instalações elevatórias (kWh/(m <sup>3</sup> x 100 m))	[0,27-0,54]	]0,54-0,90]	]0,90-5,0]	1,14	0,89	0,73

Nos edifícios da Rua da Alegria registámos, em 2025, uma diminuição pouco significativa do consumo energético de 235MWh (248 MWh em 2024) e, nos restantes edifícios registámos um aumento no consumo relativamente ao ano anterior, com destaque para a AEEP com 156MWh de energia consumida (137 MWh em 2024), que se justifica pelo aumento do número de horas de funcionamento da fonte cibernética.

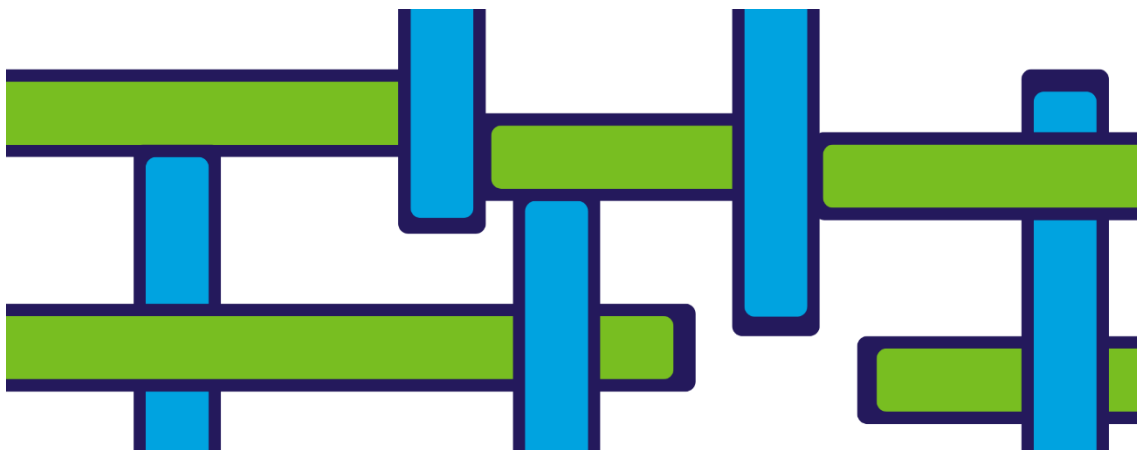
## Setor de Viaturas e Equipamento (SeVE)

A gestão e a manutenção de todo o parque de viaturas e equipamentos, são competências deste setor num universo de 76 viaturas ligeiras (incluindo as viaturas especiais), sete viaturas pesadas, duas retroescavadoras, quatro miniescavadoras e 47 equipamentos industriais.

No ano de 2025, o parque automóvel foi aumentado em mais quatro viaturas ligeiras em resposta às necessidades dos setores e no apetrechamento da frota para melhorar a resposta às solicitações internas pelos setores para a utilização pontual de viaturas. Estas aquisições e a alienação prevista de cinco viaturas mais antigas irá contribuir para a diminuição da idade média do parque para 11 anos.

Em 2025, o total de quilómetros percorridos por todas as viaturas foi 1 000 909 quilómetros (959 451 quilómetros em 2024) que representa acréscimo de 4,3% relativamente ao ano anterior e, relativamente ao consumo de combustível registamos um valor de 121 150 litros, muito semelhante ao valor do ano anterior (121 489 litros em 2024). Portanto, o aumento da quilometragem percorrida não se traduz no aumento do consumo de combustível porque o grande aumento na quilometragem verificou-se pela utilização das viaturas elétricas.

No âmbito do Regulamento de Utilização de Viaturas e Equipamentos da Águas de Coimbra e de acordo com o definido na alínea f) do nº 3 do artigo 16º e alínea d) do nº 1 do artigo 26º, foram registadas em 2025, 64 participações internas de ocorrência (PIO) que representa um aumento de 3% relativamente ao ano anterior.



### **Direção de Sistemas de Informação (DSI)**

Dando continuidade ao posicionamento estratégico da DSI na organização, o Conselho de Administração, no início de 2025, implementa um novo modelo de governação, onde é criado o Serviço de Tecnologias de Informação e Telecontagem (STIT).

Destacam-se os trabalhos desenvolvidos no âmbito da conformidade com a norma NIS2, através da preparação do Plano de Gestão e Continuidade de Negócio e da preparação de ações de formação, ambas a incluir no âmbito de futuras atividades periódicas obrigatórias, a auditoria global dos Sistemas de Informação, a renovação e otimização da infraestrutura tecnológica de concentradores da rede de telecontagem e a aquisição de uma solução para a gestão do controlo de qualidade da água.

### **Serviço de Tecnologias de Informação e Telecontagem (STIT)**

Numa perspetiva global das atividades, projetos e principais desafios enfrentados pelo STIT, ao longo do ano de 2025, a segurança da informação manteve-se como um pilar estratégico da organização, com especial enfoque no cumprimento dos normativos aplicáveis e na resposta às exigências legais decorrentes da Diretiva NIS. Paralelamente, foram desenvolvidos esforços significativos na produção e atualização de documentação, em conformidade com as boas práticas estabelecidas pela norma ISO 27001. Como reflexo da qualidade e consistência do trabalho desenvolvido, foi renovado o contrato de serviços de consultadoria nas áreas de cibersegurança e conformidade legal.

No âmbito da implementação de novas soluções tecnológicas, destaca-se a entrada em produção da nova solução de contact center (OneNet Contact Centre), a qual permitiu otimizar o atendimento ao cliente, aumentar a visibilidade e capacidade de gestão por parte da supervisão e promover a automatização dos processos de tipificação de chamadas, em conformidade com as orientações da ERSAR. Adicionalmente, a área de Operação e Manutenção foi igualmente alvo de evolução tecnológica, com o início do projeto de renovação da solução de gestão de ordens de trabalho, o qual, devido à sua dimensão e complexidade, se encontra ainda em fase de execução.

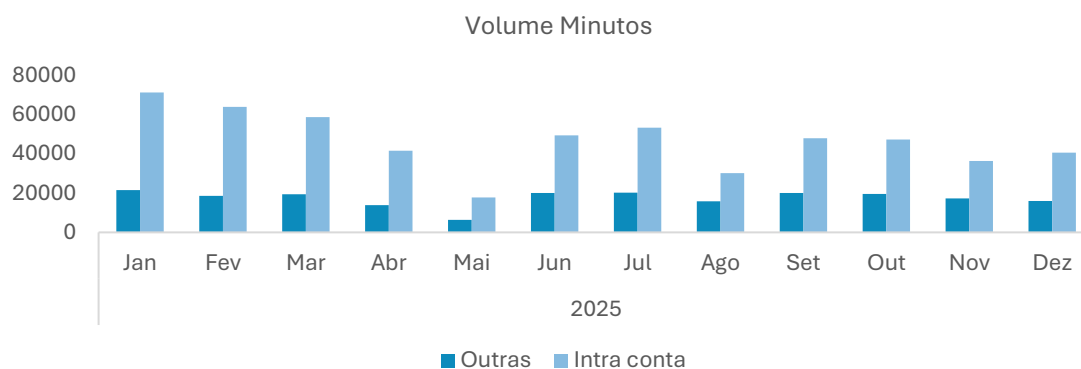
Reconhecendo que os dados assumem um papel central no apoio à tomada de decisão e na criação de valor para a organização, ao longo de 2025 foi reforçado o investimento no desenvolvimento de uma nova plataforma (o “Diga”), com o objetivo de proporcionar maior visibilidade e capacidade analítica sobre o desempenho das diversas áreas de negócio.

Por fim, destaca-se a evolução significativa da rede interna da AC, resultante da renovação tecnológica da infraestrutura de comunicações, abrangendo a modernização dos equipamentos desde os *switches core* aos *switches* de distribuição, assegurando maior desempenho, fiabilidade e capacidade de crescimento futuro.

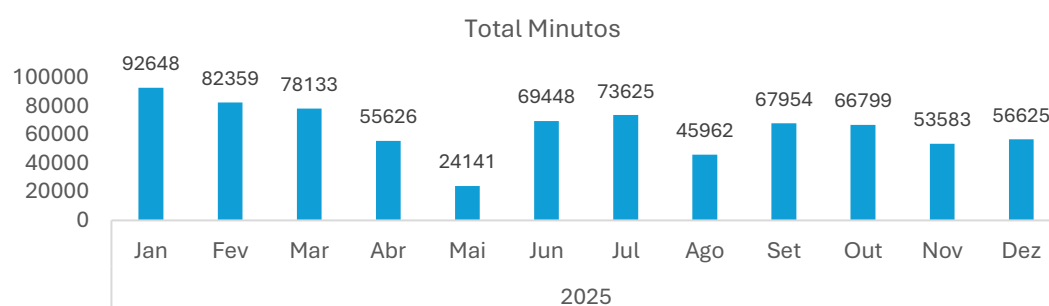
### Redes e Comunicações

Relativamente às comunicações de voz, conforme evidenciado no gráfico seguinte, o volume de chamadas entre colaboradores da empresa (“Intra conta”) representa, em média, 72% do total de minutos consumidos. Os contactos com entidades externas (“Outras”) registam um volume médio de 17 380 minutos mensais. Em comparação com o ano anterior não se verificaram alterações significativas no volume global de comunicações.

Volume de chamadas efetuadas por grupo (minutos) – 2025



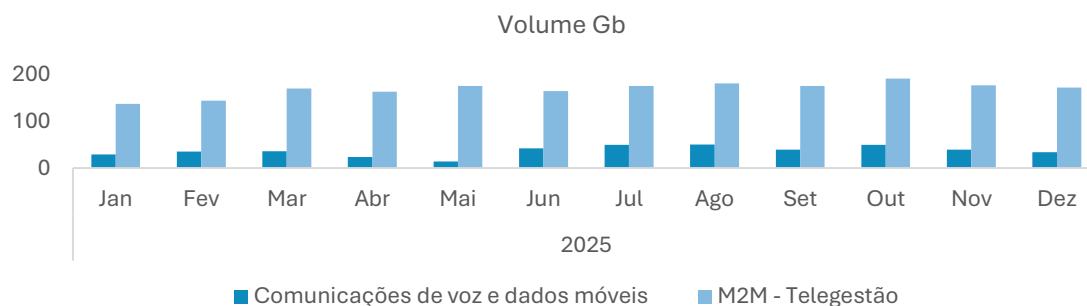
Total de volume de chamadas efetuadas (minutos) – 2025



No que respeita aos dados móveis, registou-se um aumento do consumo de dados M2M em comparação com o ano anterior. O consumo de dados móveis associados às comunicações de voz sofreu um ligeiro aumento. O crescimento do tráfego M2M, no âmbito da telegestão, resulta da introdução de novos

equipamentos (Tablets e Routers) bem como de consumos extra associados à renovação tecnológica dos routers da telegestão.

#### Volume de dados consumidos (Gb) – 2025



Em termos de custos, observamos a distribuição de acordo com o gráfico seguinte.

#### Custos com comunicações – 2025



A rubrica de comunicações de voz e dados móveis, apresenta um aumento considerável comparativamente a 2024, fruto da mensalidade dos serviços associados ao *contact centre*.

A componente de comunicações de dados fixos integra quatro sites (Edifício Sede, Loja do Cidadão, Estaleiro de Eiras e EC-BCF), interligados através de uma rede MPLS que assegura conectividade fiável e segura.

A telegestão (M2M) possui 146 instalações com gestão remota, 77 *data logger* ou sondas e todos os respetivos contratos de serviços e 76 equipamentos com cobertura funcional de dados móveis. A componente de voz, na vertente *Contact Centre*, conta com duas linhas de pré-atendimento telefónico (Linha Geral e Linha Verde), 4 opções, 5 postos de atendimento em simultâneo e 20 agentes nomeados, 2 supervisores, 2 *wallboards*, 1 portal para tipificação de chamadas e, na vertente utilizador, conta com 134 utilizadores móveis e 60 utilizadores fixos.

#### Sistemas e Equipamentos

No decorrer do ano, foram implementadas diversas iniciativas no âmbito dos sistemas e equipamentos, com o objetivo de modernizar infraestruturas, reforçar a segurança e otimizar a gestão dos recursos tecnológicos.

Foi renovado o contrato de licenciamento Microsoft MP5A, considerado já o aumento da infraestrutura de Data Center. Este investimento totalizou 113 682,21€.

Procedeu-se à renovação do licenciamento do Red Hat Enterprise, que serve como suporte à solução uCloud. O investimento associado ascendeu a 4 122,66€.

Foi também implementada uma solução para uniformização de assinaturas de email. Esta aquisição permitiu a configuração e uniformização das assinaturas mais amigável e ao alcance de utilizadores com menos conhecimentos. O custo desta iniciativa foi de 1 367,52€.

Pontualmente foram realizadas renovações e novas aquisições de equipamentos (computadores, tablets, monitores). Estas aquisições totalizaram 8 204,80€.

Por fim, foi renovada a subscrição do Microsoft Office 365 por um período de um ano, assegurando a continuidade das ferramentas colaborativas e produtivas essenciais para a organização, com um custo de 23 048,36€.

Ainda enquadrado na área de sistemas, foi implementada uma solução de monitorização, com fornecimento de dados em tempo real, acerca do estado de servidores, serviços e aplicações.

Atualmente a infraestrutura de suporte aos sistemas de informação é composta por 9 servidores físicos, 88 servidores virtuais, 13 bastidores de rede, num total de 2 396 equipamentos informáticos e similares – dos quais se destacam 168 portáteis, 247 monitores, 78 tablets e 138 telemóveis – distribuídos por 331 postos de trabalho tecnológicos (194 individuais e 137 partilhados).

### Suporte

Em 2025, a plataforma de ITSM foi reorganizada com o objetivo de a caracterização dos pedidos refletir o as áreas de intervenção e ao mesmo tempo uma segregação do que são pedidos de Helpdesk, pedidos de intervenções preventivas e pedidos externos. Assim do total de pedidos registados (2417), 65% são pedidos de suporte, 28% são de intervenções preventivas e 7% de pedidos externos.

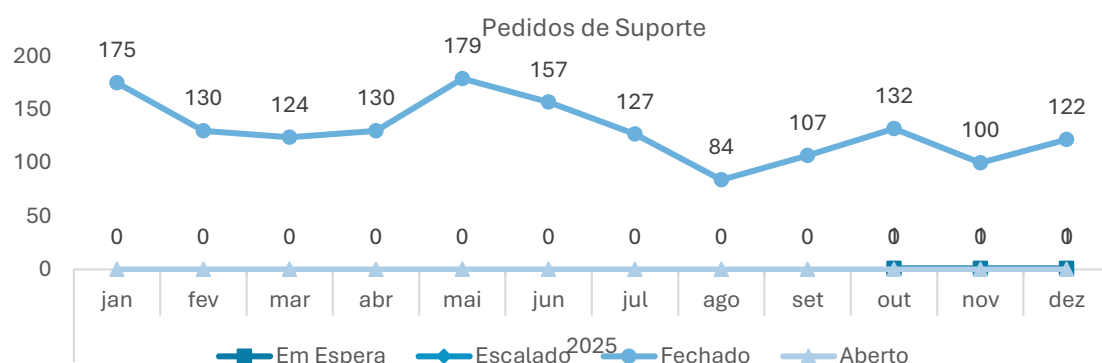
O STIT continua a fortalecer a sensibilização dos colaboradores para a utilização da plataforma de gestão de tickets, promovendo uma maior centralização e rastreabilidade dos pedidos de suporte.

No total, foram registados 1.567 pedidos de suporte, dos quais:

- 84,4% foram resolvidos no primeiro dia;
- 6,4% até ao quinto dia;
- 2,2% até ao décimo dia;
- 7% após o décimo dia.

Os tempos de resposta mantiveram-se alinhados com o padrão do ano anterior, garantindo a resolução da maioria dos pedidos (91%) no prazo de cinco dias.

#### Número de pedidos de suporte – 2025



#### Tempo de resposta – 2025 a 2023

Tempo de Resposta	2025	2024	2023
<1 dia	84,4%	84,3%	80,0%
até 5 dias	6,4%	8,3%	8,7%
até 10 dias	2,2%	2,7%	3,3%
> 10 dias	7,0%	4,6%	7,7%

#### Segurança

No decorrer do ano, foram implementadas e renovadas diversas soluções no âmbito da segurança da informação, reforçando a proteção dos acessos, dispositivos e infraestrutura tecnológica da organização.

Foi ativada a autenticação multifator para as contas do Microsoft 365, de forma a tornar mais seguro o acesso à informação.

Adicionalmente, foi renovada a solução para gestão de passwords, através de um contrato de subscrição anual, garantindo um nível superior de segurança na administração das credenciais do Serviço de Tecnologias de Informação e Telecomunicações (STIT). Esta solução representou um custo de 222,66€.

Procedeu-se também à renovação da solução de segurança para tablets, assegurando a continuidade da proteção destes dispositivos por um período de um ano, com um investimento de 894,02€.

No que respeita ao Modelo de Governação de Segurança, registaram-se avanços significativos, nomeadamente:

- Correção de findings de segurança identificados;
- Produção e aprovação de documentação no âmbito da ISO 27001;
- Realização de exercícios de Purple Team, reforçando a capacidade de defesa contra ataques cibernéticos;

- Desenvolvimento de use cases para deteção de ameaças, melhorando os mecanismos de monitorização e resposta a incidentes;
- Realização de uma auditoria de cibersegurança.

#### Aplicações de Negócio

A gestão e manutenção aplicacional, distribuída por cinco tipologias de utilização (Base de dados, Infraestrutura, Negócio, Office e Utilitários) compreendeu um total de 97 aplicações ativas.

No decorrer do ano, foram implementadas e renovadas diversas soluções no âmbito das aplicações de negócio, reforçando a evolução tecnológica e o acompanhamento aplicacional.

Foi renovado o contrato de manutenção e suporte anual do software de gestão comercial, o contrato de manutenção e suporte do software de execuções fiscais e a manutenção das licenças do software de gestão financeira, gestão de recursos humanos e bolsa de horas, num total de cerca de 50 000,00€. Foi ainda realizada uma atualização tecnológica aos concentradores do *Digital Metering*, num valor de 74 400,00€.

Foi iniciada a migração da solução de gestão de ordens de trabalho, para uma arquitetura *cloud*, mais moderna e mais robusta. O investimento associado ascendeu a 199 063,00€. Na área da exploração foi dada continuidade à manutenção das licenças do software *Aquadvanced* e à aquisição de uma solução de gestão do controlo de qualidade da água, um total de 80 00,00€.

#### Telecontagem

Em 2025, a monitorização do sistema de telemetria e a análise de alertas que, em conjugação com a evolução do trabalho de caracterização de contratos com inatividade de consumo, melhoraram a eficácia e eficiência na identificação de situações críticas e a adoção de medidas corretivas.

Foram realizadas diversas atividades e tarefas relacionadas ao trabalho de telecontagem, com ênfase na gestão, monitorização e análise de dados do sistema de telemetria:

- Gestão do parque de contadores no sistema de telemetria;
- Inserção de dados comerciais no sistema, incluindo CIL e Setor;
- Monitorização do funcionamento e alertas do sistema de telemetria:
  - Consumos sem contrato ativo;
  - Inatividade de consumo;
  - Diminuição de consumos de grandes clientes;
  - Ausência de leituras;
  - Alerta de manipulação de módulo;
  - Consumos negativos;
  - Contadores com consumo sem CIL atribuído.
- Instalação, configuração e manutenção preventiva dos dispositivos;

- Colaboração com o Setor de Apoio ao Cliente e Comercial na análise de leituras;
- Recolha, organização e análise de dados dos dispositivos de telecontagem.

#### Comparação e balanço das ordens de serviço resolvidas

Com a revisão da organização das Ordens de Serviço (OS) em 2025, ainda não é possível comparar com períodos homólogos. Por outro lado, já é possível observar a distribuição por tipologia de trabalho:

#### Ordens de Serviço 2025

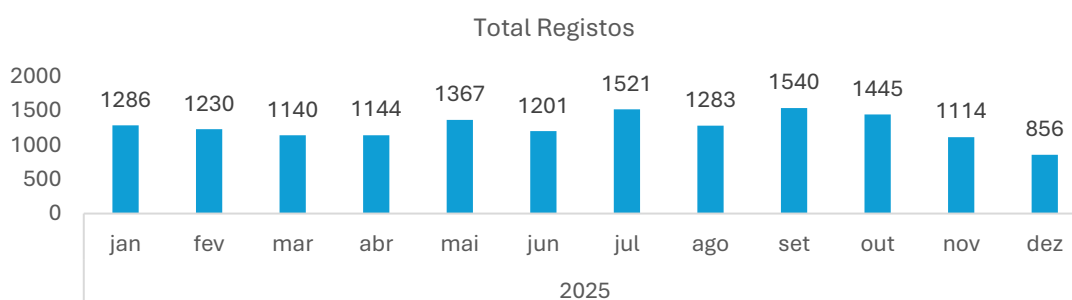
Tipo	n.º de OS resolvidas
Ausência de leitura	278
Caracterização	2
Colocação de módulo	2
Confirmação de dados	89
Consumos negativos	142
Inatividade de consumo	1676
Manipulação de módulo	125
Recolha de leitura	405
Substituição de módulo	43
Verificação concentrador	11
<b>Total anual</b>	<b>2773</b>

Período	n.º de OS resolvidas
1.º Trimestre	699
2.º Trimestre	669
3.º Trimestre	777
4.º Trimestre	628
<b>Total anual</b>	<b>2 773</b>

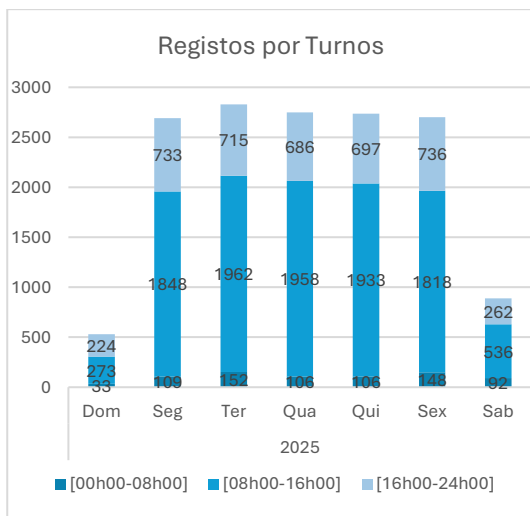
Analisando os dados anuais, observa-se uma constante na quantidade de OS resolvidas, com a verificação da inatividade de consumo a sobressair. O que reforça a necessidade de assegurar, na medida do possível, uma correta caracterização dos contratos ativos. Trabalho que se pretende implementar no decurso do próximo ano.

#### Setor Centro de Comando e Controlo (SeCCC)

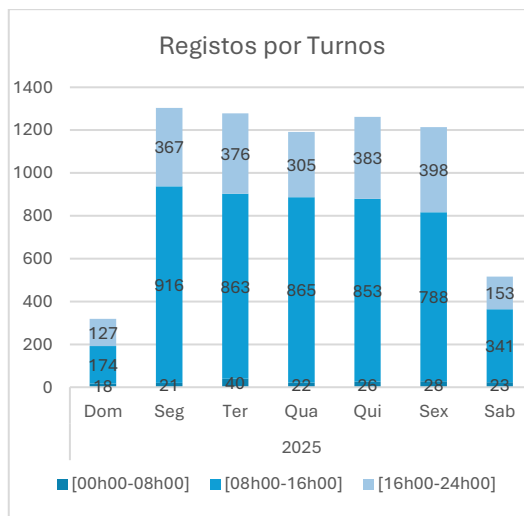
Nos gráficos seguintes observamos o número de registos efetuados pelo SeCCC, que representam as interações com os Clientes e o apoio administrativo às intervenções operacionais. No primeiro, a sua distribuição mensal e, no segundo, a sua distribuição por turno de laboração, para um total de 15.127 ordens de trabalho. No terceiro gráfico temos o número de registos da responsabilidade do Centro de Comando e Controlo, de acordo com os respetivos turnos de laboração.



Total Registos por Turno

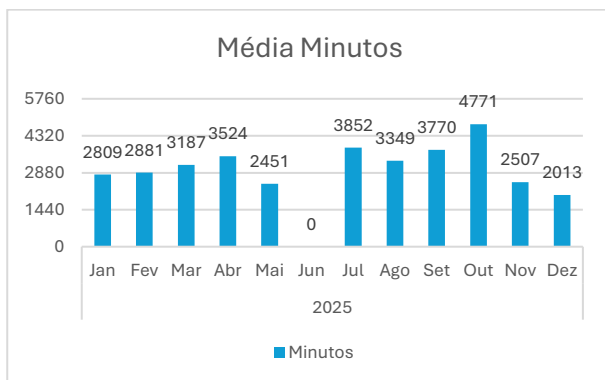


Registos SeCCC por Turno



De seguida, apresentamos o tempo de chamadas mensais do número verde e correspondente nível de serviço registado no atendimento telefónico da linha de avarias, com 12.201 chamadas, com um tempo médio de atendimento mensal de 3.192 minutos.

Chamadas Recebidas



Nível de Serviço

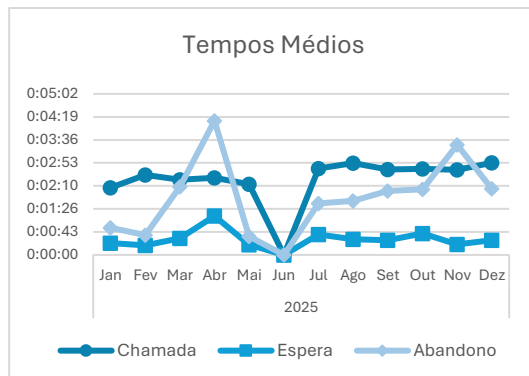
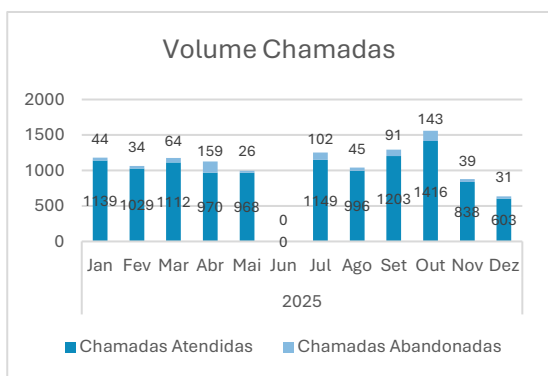


Por razões diferentes, destacam-se os meses de abril e julho. Em abril, observa-se o impacto do chamado “apagão” e, em julho, o período de adaptação à nova ferramenta implementada durante o mês de junho.

Por fim, apresentamos a distribuição do número de chamadas por mês e respetivos tempos médios de atendimento.

Volume Chamadas

Tempos Médios



Com o objetivo de apelar à colaboração de todos para que reportem à empresa municipal qualquer fuga de água que observem na via pública, contribuindo para que seja rapidamente resolvida, para além da linha verde da Águas de Coimbra, que está sempre disponível - 800 202 354, relembramos que a empresa municipal disponibiliza uma linha de WhatsApp com o contacto 915 037 799.

## UNIDADE ORGÂNICA DE SUPORTE



### Serviço de Desenvolvimento Humano e Social (SDHS)

No quadro dos objetivos e das prioridades traçadas no Plano de Atividades de 2025, para o SDHS, passamos a apresentar, sumariamente, as atividades desenvolvidas em cada uma das áreas, bem como os resultados alcançados neste ano.

#### Formação e desenvolvimento

As ações desenvolvidas procuraram promover os conhecimentos e as competências dos trabalhadores, de forma a atualizarem os aspetos técnicos e a melhorar os resultados operacionais nas várias áreas da empresa. Assim, as ações tiveram como preocupação concretizar a formação identificada como necessária em consequência do diagnóstico de formação, maioritariamente, refletida no Plano de Formação (PF).

Este Plano encontra-se subdividido em doze áreas de formação, que vão desde comércio à construção civil e engenharia civil, passando pela área da proteção do ambiente e da segurança no trabalho, não esquecendo outras tão relevantes como sejam a das ciências informáticas ou da gestão e administração. Temos assim, que a taxa de execução foi de 88,4%, isto considerando somente a formação prevista em Plano (N.º ações ou cursos realizados em plano / N.º ações ou cursos previstos do plano).

Verificando agora mais em pormenor, podemos observar que, neste ano, realizaram-se 150 cursos e ações de informação e sensibilização (AIS), distribuídos da seguinte forma: 116 na modalidade de formação intraempresa e 34 na modalidade interempresa. Estas AIS e cursos representaram, no seu conjunto, 3963 horas de formação, correspondendo a 2358 horas de formação na modalidade intraempresa e 1605 horas na modalidade de formação interempresa, resultando num incremento de mais 1093 horas de formação do que no ano de 2024.

O número de participações em formação foi de 923, das quais 801 estiveram em ações de formação intraempresa e 122 realizadas fora da empresa (interempresa), o que se traduziu num rácio de

participação de 3,3 (resultado do nº de participações sobre o nº médio de trabalhadores). Por outro lado, importa sublinhar que a formação procurou dirigir-se à grande maioria dos trabalhadores da Águas de Coimbra, o que se traduziu num objetivo plenamente atingido, uma vez que teve o envolvimento de 278 dos 283 trabalhadores (número médio), ou seja, 98% dos trabalhadores da Águas de Coimbra estiveram presentes em sessões de formação.

Finalmente, assinalar que o valor da avaliação da eficácia da formação foi de 3, o equivalente a considerar a eficácia como “muito significativa”, numa escala de 1 a 4, em que 1 corresponde a “eficácia reduzida” e 4 a “eficácia total”.

Para complementar a informação acima, mostramos na tabela 39, alguns indicadores da formação e desenvolvimento, relativos aos últimos três anos, que traduzem o percurso nesta área.

Indicadores de formação (2023-2025)

INDICADORES DE FORMAÇÃO	2023	2024	2025
Percentagem de trabalhadores que participaram em formação	89%	100%	98%
Rácio de participação	2,4	4,2	3,3
Média de horas de formação por trabalhador	9h	10h	14h
Média de horas de formação por formando	10h	10h	14h
Rácio de horas formação Intraempresa/Interempresa	0,7	2,4	1,5
Média da avaliação da eficácia da formação	3 - Muito significativo	3 - Muito significativo	3 - Muito significativo
Média da avaliação da satisfação da formação	4 - Muito Bom	4 - Muito Bom	4 - Muito Bom
N.º de participações em formação	672	1172	923
N.º total de trabalhadores em formação	245	288	278
N.º total de horas de formação	2517	2870	3963
N.º de cursos/ações	87	90	116
N.º total de horas dos cursos	573	573	704

## Saúde e Bem-Estar no Trabalho

Nesta área, o SDHS tem como principal preocupação a proteção e promoção da saúde do trabalhador. Deste modo as nossas atividades estão orientadas para garantir a vigilância da saúde dos trabalhadores e a promoção da saúde no local de trabalho, de forma a promover um ambiente de trabalho saudável. Estas têm procurado não só responder às obrigações decorrentes das imposições legais no âmbito da Medicina do Trabalho, mas, igualmente, dar respostas que procurem a melhoria dos cuidados noutras dimensões da saúde, possibilitando, assim, um melhor bem-estar físico, mental e social aos trabalhadores.

Relativamente aos exames de Medicina do Trabalho foram enviadas 314 convocatórias dirigidas aos trabalhadores, resultando numa taxa de comparência de 96%, as quais se traduziram na realização de 303 consultas, distribuídas conforme apresentado na seguinte tabela:

Consultas de Medicina Trabalho		
Periódicas	Ocasionais	Admissão
215	66	22

Acresce que no âmbito da Prevenção e Controlo de Álcool, os serviços de medicina do trabalho, em conjunto com o SDHS, realizaram os testes previstos nos termos do regulamento e que se traduzem na seguinte tabela:

Prevenção e Controlo de Álcool		
N.º de convocatórias para testes de álcool	N.º de presenças para teste de álcool	N.º Aptidões para o Trabalho resultantes de convocatórias para teste
181	176	175

Como referimos, para além das atividades associadas à organização do serviço de Medicina do Trabalho, a Águas de Coimbra assegura a prestação de serviços de medicina geral aos trabalhadores, sendo que a este serviço compete a organização de consultas classificadas como medicina “curativa” ou medicina “preventiva”, atendendo ao tipo de cuidado a prestar às diferentes necessidades dos trabalhadores.

Neste ano recorreram a estas consultas 200 trabalhadores, tendo sido realizadas mais de 400 consultas, para além dos mais de 200 exames de diagnósticos e receitas prescritos, conforme se pode verificar na seguinte tabela:

Consultas de Medicina Geral		
Curativa	Preventiva	Receitas e Exames
311	116	204

É de assinalar o trabalho que tem vindo a ser concretizado no âmbito da medicina preventiva de forma a atuar na prevenção da doença e na promoção da saúde dos trabalhadores, com especial enfoque naqueles

que têm mais de 50 anos de idade, que se traduziu em mais de 27% das consultas realizadas (nº total das consultas sobre o nº de consultas de medicina preventiva).

Estes cuidados médicos são um apoio que a Águas de Coimbra assegura a todos os trabalhadores que dele precisem e a que recorrem, sem qualquer tipo de encargo para o trabalhador. Traduzem-se claramente num benefício para os trabalhadores, o qual se reverte, também, num proveito para a própria empresa, uma vez que contribuem para a redução do absentismo dos trabalhadores por motivo de consultas médicas.

Por outro lado, a promoção do bem-estar social e melhoria da qualidade de vida no trabalho, não se resume a este âmbito. O SDHS intervém, nomeadamente, através do Atendimento e Acompanhamento aos trabalhadores, com a finalidade de permitir ajuda socioprofissional e na construção de soluções para problemas de índole psicossocial e acompanhamento e a orientação na resolução dessas situações.

Neste ano foram realizados 17 atendimentos a trabalhadores, distribuídos de acordo com a tabela seguinte:

Atendimento e Acompanhamento				
Social	Saúde: Baixas > 15 dias	Saúde: Doença crónica, saúde mental e stress ocupacional	Acidentes de Trabalho	Doenças Profissionais
5	5	5	1	1

Por força do processo de acompanhamento psicossocial aos trabalhadores, foram realizadas 8 diligências junto de diversos “stakeholders” internos e externos à empresa, designadamente, unidades orgânicas e serviços de saúde da Águas de Coimbra e, externamente, entidades de saúde, de apoio social e contactos com a família dos trabalhadores.

#### Segurança no Trabalho

Nesta área procura-se desenvolver e cumprir regras que permitam a prevenção dos riscos profissionais e, consequentemente, a proteção e promoção da saúde do trabalhador. Importa para tal que se identifique e avalie os riscos, mas ao mesmo tempo que se estabeleçam as medidas de prevenção necessárias para que esses riscos sejam minorados e não causem acidentes ou doenças.

Nesse sentido, este ano, definiu-se como objetivo para área da segurança do trabalho a identificação dos perigos e controlo dos riscos nos locais de trabalho. Naturalmente que, como tem sido regra, os acompanhamentos dos trabalhos de risco elevado realizados continuam a ter um especial cuidado por parte da equipa dos técnicos de segurança, de forma a manter os melhores índices de sinistralidade. De igual modo, considerou-se que era determinante que as avaliações de risco (AR) para todas as funções fossem revistas e que fossem iniciadas outras atividades que contribuíssem para uma maior cultura de

segurança na Águas de Coimbra. Do trabalho desenvolvido este ano importa, então, destacar as seguintes ações e respetivos resultados:

- Foram realizados 46 acompanhamentos de trabalhos, dos quais 23 foram considerados trabalhos de risco;
- Por força do acompanhamento específico de trabalhos tiveram de ser estruturadas sete peças conducentes à “Identificação, Avaliação e Recomendações de Segurança” para esses trabalhos;
- Deu-se continuidade à elaboração de Fichas de Segurança (Trabalho, EPC, Equipamento);
- Reavaliaram-se as 53 Avaliações de Risco por Função;
- Foram, igualmente, elaboradas e publicadas 53 “Avaliação de Risco referentes a Instalações e locais de trabalho”;
- Identificaram-se 84 Medidas de Segurança da Avaliação de Riscos;
- Implementaram-se 311 ações de segurança no conjunto das atividades da empresa.

A par destas ações o trabalho da *Segurança* prende-se, igualmente, com a avaliação das condições de segurança dos equipamentos de proteção, de acordo com o normativo legal exigido. Em consequência destas exigências foram realizadas as avaliações de acordo com a tabela seguinte:

Tipologia	N.º de Equipamentos
Equipamentos de proteção individual e fardamento de segurança	80
Equipamentos anti-queda portáteis	400
Equipamentos anti-queda das instalações	180

A intervenção da área de Segurança esteve igualmente presente ao nível da implementação das designadas “medidas de autoproteção” (MAP). Este trabalho foi aprovado este ano de 2025, pela Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (ANEPC). No que concerne especificamente à segurança contra incêndios, foram verificados os equipamentos de acordo com a tabela seguinte:

Tipologia de equipamento	Nº de equipamentos
Extinção de incêndio (extintores, carretéis e marco de incêndio))	247
Deteção de incêndio (centrais e detetores)	130
Equipamentos de emergência (botoneiras e sirenes)	26
Iluminação de emergência (central e blocos autónomos)	43

A completar o trabalho nesta área e de forma a testar a eficiência do sistema de segurança que tem vindo a ser implementado foram, também, realizados dois exercícios de simulacro, projetando cenários de atuação em situações de incêndio, sismo e derrame de produtos químicos.

Salientar, de igual modo, o trabalho desenvolvido em torno da promoção de uma cultura de prevenção da segurança, que assentou não só na realização de formação específica, mas, também, na investigação dos incidentes e acidentes de trabalho (AT) e na realização de inquéritos. Deste modo foram realizadas variadas ações, que passamos a enumerar:

- 14 ações /cursos na área de “segurança no trabalho”, totalizando 271 participações;
- 568 horas de formação na área de “segurança no trabalho”;
- Investigação de todos os AT (25);
- Inquérito anual de consulta às condições de segurança;
- Dois Inquéritos de consulta às condições de segurança de máquinas e dos equipamentos de trabalho.

A terminar, reafirmar o trabalho que foi desenvolvido, neste ano, no âmbito do “Ambiente e SST”, no qual se tinha estabelecido como meta a atribuição da certificação da empresa nesta área. De facto, foi concluído com sucesso, devendo agora dar-se continuidade ao princípio elementar de qualquer processo no âmbito da Qualidade, que tem como lema recorrente “a melhoria contínua”.

## UNIDADES ORGÂNICAS DE ACESSORIA



### Setor de Apoio Jurídico (SeAJ)

O SeAJ reforçou a sua atuação preventiva e estratégica, promovendo uma abordagem jurídica integrada e orientada para a toda de decisão informada. Priorizámos a antecipação de riscos, a uniformização de procedimentos e o fortalecimento dos mecanismos de conformidade, assegurando uma maior eficiência processual.

Podemos destacar algumas funções:

- Assessoria jurídica ao Conselho de Administração, mas também a todos os serviços da empresa;
- Promover a cobrança coerciva através da instauração dos competentes processos de execução fiscal, executando todo o expediente necessário ao exercício da competência e das funções cometidas pelo Código de Procedimento e Processo Tributário e demais legislação conexas, na parte aplicável aos Municípios;
- Gestão e acompanhamento de processos de contraordenação;
- Garantir o cumprimento do CCP e contratação pública com a unidade orgânica responsável pela aquisição de bens e serviços;
- Gestão e acompanhamento de processos de contencioso;
- Desenvolvimento e monitorização do plano de prevenção de riscos e corrupção e infrações conexas;
- Elaboração das peças de procedimento para aquisição de bens e serviços, em colaboração com as unidades orgânicas requisitantes;
- Validação de minutas de contratos de aquisição de bens, serviços e empreitadas;
- Verificação e formalização da constituição de servidões administrativas e a expropriação de terrenos, necessários para a realização de empreitadas, bem como as relacionadas com infraestruturas associadas a loteamentos e projetos prediais.

Em 2025, foram instaurados 4097 processos de execução fiscal, tendo sido cobrados 76 529,86 € de um total de dívida no valor de 186 851,13€. Ainda no âmbito releva-se, o facto de terem sido enviadas 3942 citações e 3527 notificações.

Relativamente aos processos de contraordenação, foram instaurados 59 processos, 58 deles por ter sido verificada a infração “qualquer meio fraudulento de utilização da água da rede pública”.

### Setor de Gestão do Edificado (SeGE)

A GE destina-se a assessorar de forma especializada o Conselho de Administração, a garantir a exploração, conservação e manutenção dos edifícios e infraestruturas que não integram as redes de distribuição de água e de drenagem de águas residuais da Águas de Coimbra.

Nos ativos verticais a cargo da GE, destacamos os seguintes edifícios de apoio: Edifício Principal, Edifício Oficinas, Edifício Armazém, Edifício dos Sectores, Edifício Operacional, Edifício Portaria, Edifício Ferreira Borges, Edifício Geralda, Edifício Vendas de Pousada, o Estaleiro de Eiras, o balcão da Loja do Cidadão e a EEC-BCF.

Em 2025, nestes Edifícios, foram realizadas várias prestações de Serviço e Empreitadas, englobando ações de limpeza, manutenção e reabilitação, das quais destacamos pela sua importância, e/ou complexidade as seguintes:

#### Edifício Sede (despesas comuns a todos os Edifícios)

Prestação de Serviços AVAC – manutenção preventiva	12 600,00 €
Prestação de Serviços de Engenharia, SACE, TRM e TGE	4 200,00 €
Requalificação Sinalética, luminárias LED, Painéis vinil	3 562,50 €
Revisão/Atualização das medidas ativas SCIE	2 100,00 €
Prestação de Serviços de Desinfestação e Controlo de Pragas na AC	6 200,00 €
Projeto Gerador de Emergência no gabinete de crise (SCC)	6 000,00 €
SCIE – nova central de incêndios compatível com Genetec	6 306,04 €
ITG – Certificação da rede predial de gás	150,00 €
Mobiliário de escritório diverso	900,00 €

#### Edifício Principal

Elevador Grunpor – manutenção periódica	720,00 €
Reparações diversas no Elevador Grunpor	779,89 €
Impermeabilização Fosso do Elevador	1 907,90 €
Reparações diversas (estores, blackout, etc)	280,10 €
Requalificação de Janelas, alçado principal	50 776,13 €
Substituição de equipamentos AVAC avariados, sem reparação	1 480,00 €
Substituição mecanismo de abertura automática, porta principal	1 950,00 €
Requalificação pavimento piso 0, Escada do Bar	2 500,00 €

## EEC-BCF

Revisão e manutenção da Fonte Cibernética de Coimbra	5 245,00 €
Protocolo AC, Secção de Remo da AAC	10 240,00 €
Requalificação Biblioteca Carlos Fiolhais, inc. trabalhos não previstos	138 871,83 €
Barca Serrana, incluindo proteção	26 585,00 €
ITG – Certificação da rede de gás	120,00 €

## Edifício Armazém

Reparação de eletrodomésticos (Refeitório)	682,21 €
--	----------

## Edifício Estacionamento

Prestação de Serviços de limpeza no jardim e parque estacionamento	1 980,00 €
--	------------

## Edifício Setores

Construção de garagem	12 079,88 €
-----------------------	-------------

Globalmente, os gastos totais nos Edifícios de Apoio, ficaram aquém do cabimentado para 2025, face ao adiar da implementação de algumas obras estruturantes, tendentes a aumentar a área disponível, a aumentar o número de valências e /ou, a diminuir o número de inconformidades, nomeadamente no que à acessibilidade de pessoas com mobilidade reduzida, diz respeito.

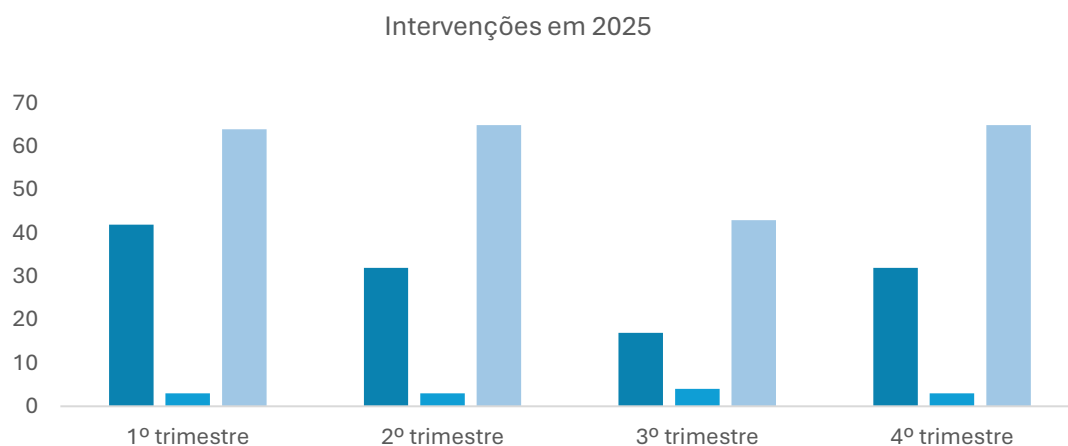
Na manutenção e operação dos edifícios de apoio, quer ao nível da manutenção preventiva, quer da manutenção corretiva, continuamos a trabalhar essencialmente nas três principais vertentes:

- Administração Direta, com a colaboração da SEV (“Oficinas”);
- Empreitadas, conforme processos, projetos e orçamentação, a cargo da GE;
- Prestação de Serviços, onde se incluem a manutenção dos diferentes sistemas e redes prediais a cargo da GE.

Na administração direta foram realizadas cerca de 120 intervenções, distribuídas ao longo do ano de 2025, conforme gráfico seguinte apresentado por trimestre. Estão aqui englobadas alterações de posicionamento nos gabinetes, apoio no transporte dos livros para a EEC-BCF, reparações elétricas diversas, reparações da rede de abastecimento de água, reparações da rede de drenagem de águas residuais, reparações em mobiliário diverso, etc.

Nas Empreitadas realizadas em 2025, destacamos os novos vãos exteriores no alçado Principal do Edifício Principal, a Requalificação da EEC-BCF e a construção de nova garagem para a viatura da Administração. Relativamente à última vertente, prestação de serviços, será de referir que ela engloba áreas tão distintas, como: manutenção dos sistemas AVAC, manutenção do Elevador Grupnor, manutenção de eletrodomésticos, manutenção na produção de águas quentes sanitárias, manutenção da rede predial de gás, desinfestação e controlo de pragas nas instalações da AC, a implementação dos SACE, TRM e TGE, a remoção e reaplicação, da Fonte Cibernética de Coimbra, entre outras.

Os resultados referidos anteriormente podem ser comprovados no gráfico seguinte, apresentado por tipo de intervenção e por trimestre, de modo a ter uma noção da sua distribuição ao longo do ano de 2025.

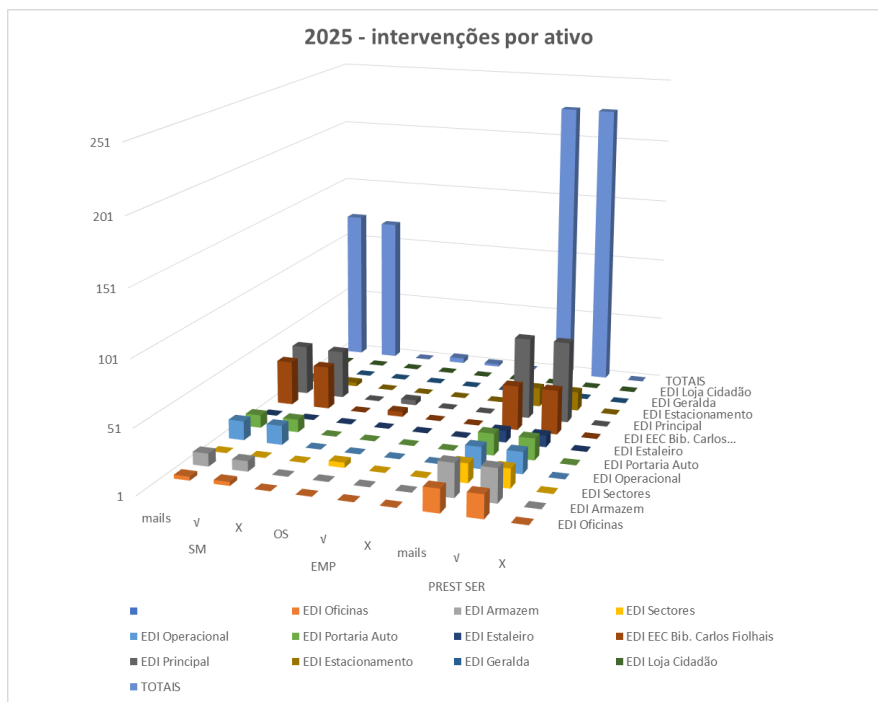


No gráfico anterior retiramos a evolução do número de intervenções por trimestre, nas três vertentes consideradas, confirmando-se uma maior predominância na vertente “prestação de serviços” para resolução das diferentes patologias.

Este ano mantivemos e acrescentámos algumas Prestações de Serviço, a desenvolver nos edifícios de apoio, que perfazem neste momento uma dezena e englobam as seguintes áreas:

- manutenção preventiva e corretiva dos sistemas AVAC;
- manutenção, remoção e reposição, da FCC;
- limpeza e manutenção de espaços verdes no Edifício Sede;
- manutenção preventiva e corretiva do elevador (GRUPMOR);
- aluguer de equipamento pesado de elevação (VENDAP);
- manutenção de compressor (KAESER);
- manutenção da plataforma móvel (SCADA) da EEC – Biblioteca Carlos Fiolhais;
- manutenção e correção da sinalética no Edifício Sede.
- prestação de Serviços de Engenharia, contemplando SACE, TRM e TGE;
- prestação de Serviços de Desinfestação das Instalações da Águas de Coimbra.

Avaliando os resultados obtidos por tipo de intervenção e por edifício de apoio, função do número de patologias atendidas (algumas vezes as reclamações efetuadas, ou não têm razão de ser, ou são imediatamente resolvidas), obtivemos o seguinte gráfico para o ano de 2025:



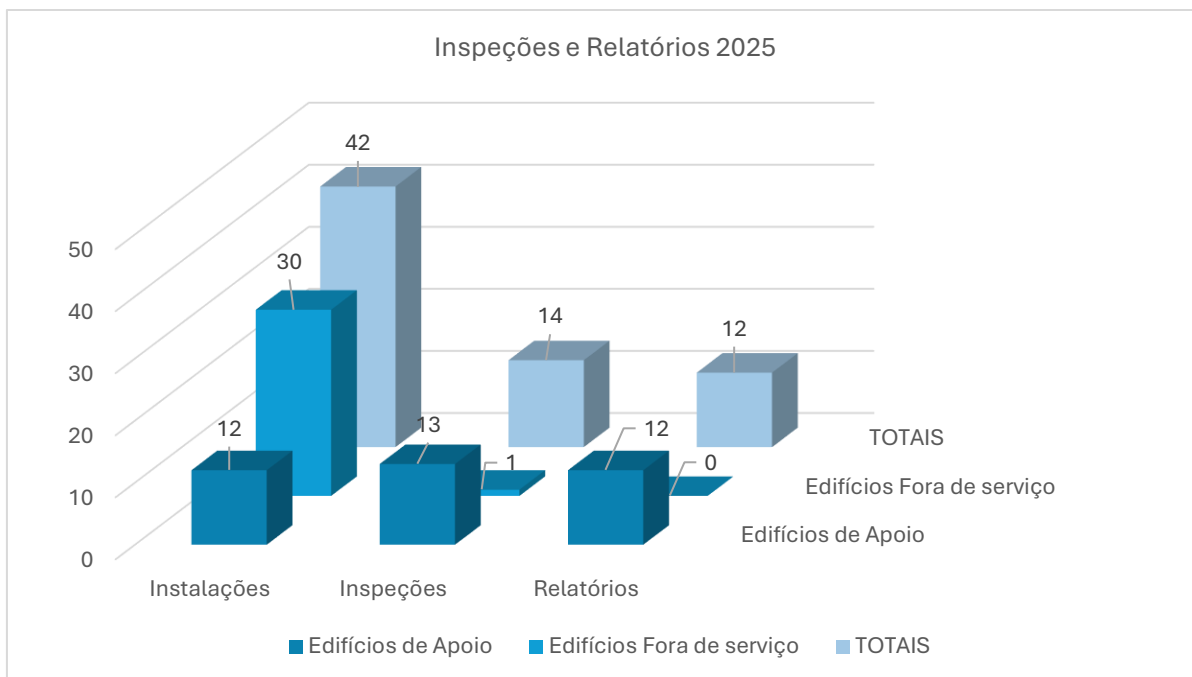
No somatório das três vertentes que temos vindo a analisar, confirma-se a satisfação de cerca de 350 patologias em 2025, sendo visível ainda, que dos três principais Ativos envolvidos, destaca-se o Edifício Principal, como era expectável, com 106 intervenções, a EEC-BCF, com 73 reparações e o Edifício Operacional com 34 patologias.

### Avaliação Da Condição Dos Ativos

Por último, a valência da avaliação da condição dos nossos edifícios de apoio, no ano de 2025, foram realizadas 14 inspeções a Ativos Verticais, a que corresponderam 12 relatórios de inspeção, com resultados de são “Muito Bom”,

Foram inspecionados todos os edifícios de apoio em funções, ficando por inspecionar os Ativos Fora de Serviço, já que normalmente o seu acesso é impossível, ou encontra-se muito condicionado, face ao crescimento do coberto vegetal. Acresce, que tal como consta dos nossos Estatutos, as instalações fora de serviço, que já não servem para o desempenho da nossa função, revertem à Câmara Municipal de Coimbra, seu legal proprietário.

Dos resultados obtidos acima descritos, damos conta no seguinte gráfico, com a apresentação das inspeções efetuadas e respetivos relatórios:



Em conclusão, a manutenção preventiva e corretiva realizada ao longo de 2025, junto dos nossos edifícios de apoio, permite afirmar que globalmente, os resultados obtidos na avaliação da condição é Muito Bom, conforme comprovam os relatórios de inspeção produzidos ao longo deste ano.

Relembramos, que a gestão de ativos, sendo transversal a toda a empresa, nunca está concluída, antes requer um esforço constante de atualização da informação, monitorização, determinação da condição e gestão dos ciclos de vida dos ativos, despendendo para o efeito, o menor valor possível de recursos financeiros.

### Setor de Comunicação e Imagem (SeCI)

O SeCI é a unidade orgânica responsável pela execução do plano de ações de comunicação da Águas de Coimbra, em conformidade com as orientações estratégicas definidas pelo Conselho de Administração, assegurando a comunicação institucional, comercial e de proximidade da empresa municipal.

Em 2025, desenvolveu uma atividade intensa e transversal, orientada para a valorização da marca Águas de Coimbra, o reforço da relação com os clientes e a comunidade e o apoio à concretização dos objetivos estratégicos da empresa.

Entre as principais áreas de intervenção, destacam-se as campanhas de comunicação associadas às empreitadas em curso, concebidas com o duplo objetivo de mitigar os impactos das obras junto da população e promover uma maior consciencialização para o valor da água e para a relevância dos investimentos realizados na modernização das infraestruturas. Estas ações assumiram uma expressão

multicanal, integrando suportes digitais, comunicação social, conteúdos para o website e redes sociais, bem como peças físicas instaladas nas frentes de obra.

Ao longo do ano, foram igualmente desenvolvidas campanhas orientadas para o cumprimento de objetivos comerciais, com destaque para a divulgação das funcionalidades do Balcão Digital, das vantagens do serviço SMS Alerta, dos benefícios da telemetria e da adesão à fatura eletrónica e ao débito direto. Estas ações contribuirão para reforçar a utilização dos canais digitais de atendimento e para promover soluções mais cómodas, eficientes e sustentáveis para os clientes.

No âmbito das comemorações do Dia Mundial da Água, a Águas de Coimbra promoveu a conferência “A Gestão da Água no Contexto das Alterações Climáticas”, realizada no Auditório Laginha Serafim, da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra. A iniciativa reuniu especialistas, decisores, académicos e profissionais do setor, constituindo um espaço de reflexão sobre os desafios atuais e futuros da gestão da água.

Em 2025, a Águas de Coimbra participou ainda no Coimbra Invest Summit, promovido pelo Município de Coimbra, em parceria com diversas instituições de ensino superior e inovação do concelho, tendo aproveitado esta presença para divulgar os seus canais digitais de atendimento e reforçar a proximidade com os clientes.

O SeCI assegurou também a presença institucional da Águas de Coimbra em diversos eventos de maior projeção no concelho, de âmbito municipal, cultural, educativo, de saúde e desportivo, contribuindo para consolidar o posicionamento da marca e para promover o consumo de água da torneira e a confiança na qualidade da água da rede pública. Neste âmbito, destacam-se as ações desenvolvidas no Brew Coimbra, no Praxis Beer Fest, na Semana de Acolhimento aos Estudantes da Universidade de Coimbra e do Politécnico de Coimbra, na Regata Internacional Queima das Fitas, no MultiSport Weekend Coimbra 2025 e a ação desenvolvida no âmbito do concerto dos Guns N’ Roses.

Assinale-se ainda o protocolo de colaboração estabelecido com a Unidade Local de Saúde de Coimbra, destinado a incentivar o consumo de água da torneira através da instalação de máquinas dispensadoras de água em várias unidades hospitalares e da disponibilização de soluções complementares de apoio, reforçando a promoção da água da rede pública junto de funcionários, utentes e visitantes.

No domínio da comunicação institucional e da assessoria de imprensa, o SeCI assegurou, ao longo do ano, a divulgação regular da atividade da Águas de Coimbra, garantindo a coerência, o rigor e a fiabilidade da informação difundida nos meios próprios da empresa e nos canais externos. Manteve, igualmente, o apoio transversal às várias unidades orgânicas, designadamente ao nível da produção de peças de comunicação, da revisão e maquetização de documentos e do acompanhamento de necessidades de comunicação institucional e operacional.

Foi ainda desenvolvido, em 2025, um trabalho consistente de comunicação e divulgação da atividade da Estação Elevatória de Coimbra - Biblioteca Carlos Fiolhais, incluindo a consolidação do posicionamento e

conceito deste espaço, a criação da respetiva identidade visual, sinalética e materiais gráficos, bem como a divulgação regular da sua programação cultural, através de website próprio e de presença dedicada nas redes sociais.

Por fim, o SeCI deu continuidade às ações de comunicação direta com o cliente e de comunicação interna, contribuindo para reforçar a notoriedade, a credibilidade e a proximidade da Águas de Coimbra junto dos seus diferentes públicos.

### Setor de Educação Ambiental (SeEA)

O SeEA é a unidade orgânica responsável pela gestão da Estação Elevatória de Coimbra - Biblioteca Carlos Fiolhais (EEC-BCF) e pela dinamização de iniciativas de Educação Ambiental (EA) da Águas de Coimbra.

A atuação do setor em 2025 esteve plenamente alinhada com a Estratégia Nacional de Educação Ambiental (ENEA) e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030, com foco particular na gestão sustentável da água (ODS 6), saúde (ODS 3) e comunidades sustentáveis (ODS 11). As iniciativas, adaptadas a diversos públicos, centraram-se na sensibilização e na capacitação crítica, o que contribuiu para a divulgação da EEC-BCF como um espaço dinâmico de aprendizagem prática, ao promover a valorização do recurso água, com foco no ciclo urbano da água, na proteção da biodiversidade e no uso consciente dos recursos hídricos.

O ano de 2025 registou um aumento na participação da comunidade, apesar das obras de melhoria e requalificação na EEC-BCF durante o verão e outono. O que levou SeEA a intensificar as atividades diretamente nas escolas.

- Resultados e Participação:
  - Total de participantes: 3 236 em visitas e oficinas;
  - Diversidade de Públicos: As atividades abrangeram desde o Pré-escolar e Ensino Básico até ao Ensino Superior, Adultos e Seniores.
  - Iniciativas em destaque:
    - A comemoração do Dia Mundial da Água, do Dia do Ambiente e do Dia Nacional da Água com animadas sessões educativas, focadas no ciclo da água;
    - A participação no festival Mondego *Vibe*, dinamizando atividades como a “Flor arco-íris”, “Corrente H2O” e o “Sprint Aquático”, entre outras.
  - Promoção da Sustentabilidade: Como medida prática de redução de resíduos e incentivo ao consumo de água da torneira, foram distribuídas garrafas de água ou copos reutilizáveis.

Por último, acrescenta-se que, o SeEA manteve o foco na criação de ferramentas pedagógicas e na afirmação da excelência da empresa:

- Recursos Didáticos: Conclusão dos vídeos pedagógicos sobre a história do abastecimento de água ("Milagre da Torneira") e desenvolvimento de novos jogos de mesa;
- Património: Apresentação de uma proposta estratégica para a criação de um novo espaço de EA e valorização do património da cidade.
- Parcerias: Submissão de propostas para aumentar a literacia para a sustentabilidade, promovendo boas práticas de gestão hídrica e a importância da água na saúde pública e nos ecossistemas, nomeadamente com o MARE – UC.
- Excelência e Investigação: Submissão de candidaturas ao *Global Water Awards*, ao Prémio de Inovação da ERSAR 2025 e aos "Tubos de Ouro" do ENEG 2025. Foi também assegurado apoio técnico aos projetos internacionais de investigação *SudWama*, *H2OforAll*, *IWAN* e *W2Ds*.
- Cooperação e Representação Institucional: Foi dever desta Unidade Orgânica contribuir para a adequada concretização das ações planeadas no âmbito da agenda da Biblioteca Carlos Fiolhais. Além disso, manteve uma participação ativa na Associação Portuguesa de Distribuição e Drenagem de Águas (APDA), integrando as Comissões Especializadas de Comunicação e Educação Ambiental (CECEA) e de Economia Circular (CEEC). Adicionalmente, o SeEA colaborou com o Grupo de Trabalho de Financiamento da Águas de Coimbra e integrou a Comissão Organizadora do ENEG 2025, consolidando a presença da empresa no maior evento do setor em Portugal.

### Qualidade de Serviço e Indicadores (QSI)

O QSI, enquanto unidade orgânica de assessoria ao Conselho de Administração da Águas de Coimbra, assegurou a produção de informação de suporte à gestão.

No âmbito das suas competências, prestou apoio ao planeamento estratégico e operacional da empresa, através da monitorização e análise de indicadores de desempenho, contribuindo para uma tomada de decisão sustentada e informada. Garantiu o reporte periódico de indicadores junto da ERSAR e de outras entidades relevantes, bem como o acompanhamento e cumprimento dos normativos aplicáveis ao setor. Procedeu ainda à elaboração da proposta de tarifário e do Relatório de Governo Societário.

Esta unidade orgânica colaborou na preparação dos Instrumentos de Gestão Previsional, na monitorização das metas orçamentais e dos objetivos operacionais, procedendo à análise de desvios e à proposta de medidas corretivas. Participou igualmente na identificação e gestão de oportunidades de financiamento, nacionais e internacionais, incluindo a submissão de candidaturas a fundos europeus, assegurando o respetivo acompanhamento técnico e financeiro. Para além destas responsabilidades, desempenhou funções de assessoria direta ao Conselho de Administração na tomada de decisão estratégica.

No âmbito das candidaturas e financiamentos, através da coordenação do Grupo de Trabalho de Financiamentos e Oportunidades de I&D, o QSI impulsionou a submissão de projetos num montante global de 3.500.962,37 €. Este significativo volume de captação de investimento concretizou-se na submissão de quatro candidaturas ao aviso CUA 54 do Programa Centro 2030 (encontrando-se em preparação o

levantamento para mais quatro candidaturas adicionais), duas candidaturas aprovadas ao Fundo Ambiental para a Mobilidade Verde de Mercadorias e três candidaturas a projetos de Investigação e Desenvolvimento (I&D) nas quais se incluiu o projeto Drop e Therma em parceria com a Universidade de Coimbra.

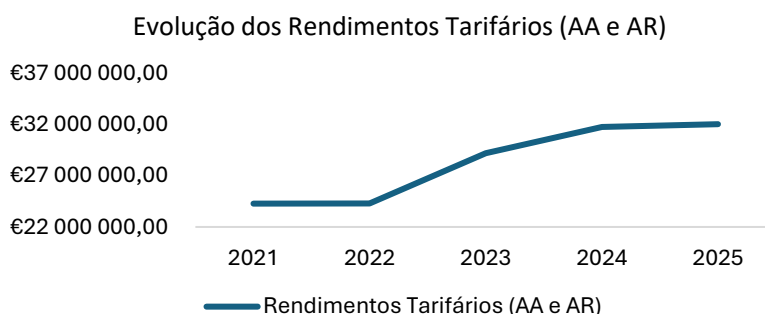
Com o objetivo de agilizar os processos e evitar o recurso à contratação externa e os respetivos encargos, a equipa do QSI elaborou internamente três Estudos de Viabilidade Económica, Ambiental e Financeira relativos a projetos com valor inferior a um milhão de euros.

Na vertente de Investigação e Desenvolvimento (I&D), destacou-se o acompanhamento e gestão de projetos europeus em curso, nas vertentes de gestão de projeto, designadamente os projetos H2OforAll, W2DS e SudWaMa. Esta aposta estratégica na inovação permitiu projetar externamente a “Estratégia de Inovação e Sustentabilidade na Gestão da Água pela Águas de Coimbra”, materializada em apresentações na Universidade Politécnica de Madrid (UPM) e no ENEG 2025.

O trabalho desenvolvido conduziu ainda à submissão de três candidaturas a prémios de inovação, tendo a empresa já obtido duas menções honrosas (projetos SudWaMa e Telemetria 100%), encontrando-se a aguardar os resultados dos Prémios de Inovação ERSAR 2024.

No que diz respeito ao Tarifário relativo ao Serviço de Abastecimento de Água (AA) e ao Serviço de Saneamento de Águas Residuais (AR), em 2025, não houve atualização, bem como nos Serviços Auxiliares para AA e AR, nas suas tarifas fixa e variável. A estrutura tarifária em vigor manteve-se inalterada, de acordo com a proposta de aprovada. Assim, a proposta para 2025 comportou uma previsão dos Rendimentos Tarifários (tarifas de disponibilidade e variáveis de AA e AR) de 31 700 006 euros, o que permitiu verificar, com o desenrolar do exercício, que o valor dos Rendimentos obtidos situa-se em 32 045 198,72 €, o que representa um desvio superior em relação ao previsto de 1,08%.

Comparativamente com anos anteriores, os Rendimentos Tarifários Totais de AA e AR têm registado uma evolução favorável nos últimos anos.



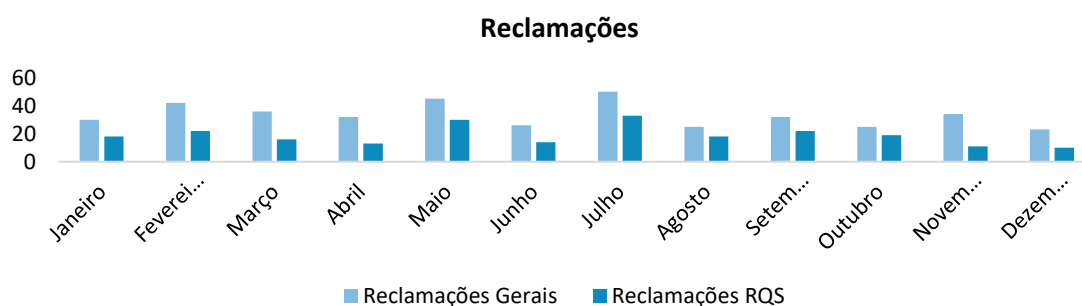
O QSI elaborou a proposta de tarifário para 2026, a qual projetou um aumento. Esta atualização revelou-se essencial para assegurar o equilíbrio orçamental, reforçar a capacidade de investimento e sustentar o planeamento estratégico. Entre os principais fatores que justificam o aumento destaca-se a subida dos

preços da água adquirida e do tratamento de efluentes em “alta”, aplicados pela Águas do Centro Litoral, S.A. (AdCL), responsável por cerca de 99% da água adquirida.

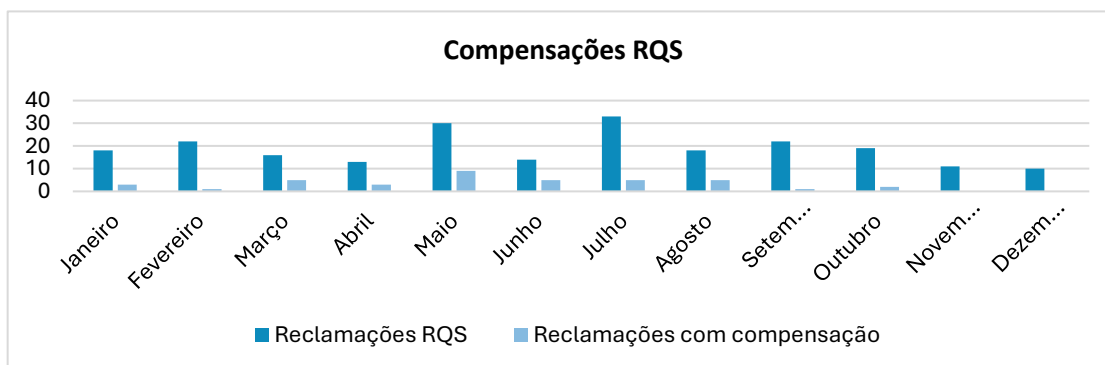
O tarifário para 2026 reflete os aumentos praticados pela AdCL: 3,9% nas tarifas de AA e 5,88% nas tarifas de AR. Exceciona-se a tarifa fixa de AR, cujo aumento definido foi de 24,1%, de forma a cumprir o critério de que o coeficiente de repartição pelas tarifas de disponibilidade seja, no mínimo, de 25%.

Com a entrada em vigor do Regulamento n.º 446/2024 (RQS), em abril de 2025, foi desenvolvido um trabalho interno transversal, envolvendo vários serviços da empresa, designadamente o SeAC, o SeC, a DSI e a SeEG, com vista à adaptação dos respetivos workflows e procedimentos internos. Este processo resultou de uma articulação contínua entre os diferentes departamentos, permitindo alinhar práticas, otimizar circuitos de tratamento e assegurar o cumprimento integral dos novos requisitos regulamentares.

No gráfico seguinte apresentam-se as Reclamações Gerais e de RQS, mensais, registadas ao longo de 2025.



No próximo gráfico de RQS, registadas mensalmente ao longo de 2025.



Em 2025, o RQS registou um total de 227 reclamações, incidindo maioritariamente sobre o tema Leitura, Faturação e Cobrança (120 ocorrências). Destacam-se ainda outros assuntos relacionados com a qualidade do serviço (51) e Pressão de serviço (15). Relativamente aos serviços envolvidos, 109 reclamações referem-se ao AA, 109 dizem respeito simultaneamente a AA e AR e nove estão relacionadas exclusivamente com AR. Embora as reclamações reportem ao ano de 2025, o seu registo no âmbito do RQS teve início apenas em julho, mês da sua implementação operacional, com exceção de duas situações registadas e respondidas em junho. Verificou-se, assim, uma concentração das respostas e das respetivas compensações no final de julho e no início de agosto. Das 38 reclamações que originaram compensação,

27 correspondem ao tema Leitura, Faturação e Cobrança, seis a outros assuntos relacionados com a qualidade do serviço e duas a Interrupções de fornecimento, registando-se uma compensação em cada um dos restantes temas.

Este processo constitui uma mais-valia para a empresa, reforçando a robustez dos seus procedimentos internos e evidenciando o compromisso com a qualidade do serviço prestado e a excelência no atendimento ao cliente.

Apresentam-se igualmente duas tabelas 46 e 47, demonstrativas dos resultados da Qualidade dos Serviços de AA e AR, no âmbito da 4.ª Geração de Indicadores da ERSAR, contendo a avaliação anual efetuada nos últimos quatro anos e as respetivas médias nacionais

Os resultados evidenciam a manutenção de um desempenho positivo da Águas de Coimbra, designadamente ao nível da Adequação da Interface com o Utilizador, da Sustentabilidade, da Gestão, do Serviço e da Sustentabilidade Ambiental. Em alinhamento com a Visão e os Valores do Plano Estratégico 2022–2025, verifica-se que, para cada um dos indicadores publicados pela ERSAR no Relatório Anual dos Serviços de Águas e Resíduos em Portugal (RASARP 2024), a Águas de Coimbra apresenta, uma vez mais, resultados superiores à média nacional.

Destaca-se, desde logo, a Adequação da Interface com o Utilizador, tanto no serviço de AA como no de AR, com níveis de 100% de acessibilidade física ao serviço, refletindo a elevada percentagem de alojamentos na área de intervenção da empresa para os quais as infraestruturas se encontram disponíveis.

Ao nível da Sustentabilidade da Gestão dos Serviços, os indicadores de sustentabilidade económica, nomeadamente no que respeita à adesão aos serviços de AA e AR, apresentam valores positivos. Estes indicadores consideram, no seu cálculo, a existência de alojamentos vagos — designadamente imóveis sem licença de habitabilidade ou em estado de degradação — o que contribuiu para a melhoria dos resultados de adesão.

No domínio da Sustentabilidade Ambiental, identificam-se ainda oportunidades de evolução, particularmente no que se refere à eficiência energética das instalações elevatórias, sobretudo no serviço de AR. No serviço de AA, tem-se verificado uma melhoria gradual e consistente. Salienta-se ainda o excelente desempenho no cumprimento dos requisitos de descarga no serviço de AR, com um resultado de 100%.

O QSI assume-se como o principal ponto de contacto com entidades reguladoras e parceiros externos da Águas de Coimbra, designadamente a ERSAR, a APDA, a LIS-Water, entre outras entidades gestoras, atuando como um gabinete vocacionado para a partilha e promoção das melhores práticas no setor da água.

Por fim, no âmbito das competências do QSI, importa referir que, em articulação com as restantes unidades orgânicas e em conformidade com as orientações do Conselho de Administração, foi assegurado o acompanhamento necessário e atempado das matérias sob a sua responsabilidade.

## 4ª Geração de indicadores AA ERSAR 2020-2024

4.ª GERAÇÃO DE INDICADORES - ERSAR							
INDICADORES DE QUALIDADE DO SERVIÇO DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA							
INDICADOR	AC, Águas de Coimbra, E.M.					ERSAR	
	2024 (Não auditados)	2023 (Auditados)	2022 (Auditados)	2021 (Auditados)	2020 (Auditados)		Valores de referência
<b>ADEQUAÇÃO DO SERVIÇO AO UTILIZADOR</b>							
<u>Acessibilidade do serviço aos utilizadores</u>							
AA01	Acessibilidade física do serviço (%)	100	100	100	99	100	Boa - [90, 100] Mediana - [90, 90] Insatisfatória - [0, 80]
Média nacional	AA01 - Acessibilidade física do serviço (%)		96	95	96	96	Área mediana urbana (AMU)
AA02	Acessibilidade económica do serviço (%)	0,27	0,29	0,31	0,27	0,28	Boa - [0,00, 0,50] Mediana - [0,50, 1,00] Insatisfatória - [1,00, +∞]
Média nacional	AA02 - Acessibilidade económica do serviço (%)		0,35	0,37	0,35	0,36	
<u>Qualidade do serviço prestado aos utilizadores</u>							
AA03	Ocorrência de falhas no abastecimento [n.º / (1000 ramais . ano)]	0,8	0,3	N/A	0,1	0,0	Boa - [0, 15] Mediana - [15, 50] Insatisfatória - [50, +∞]
Média nacional	AA03 - Ocorrência de falhas no abastecimento [n.º / (1000 ramais . ano)]		1,8	N/A	0,7	0,6	
AA04	Água segura (%)	99,91	99,91	100,00	99,77	99,81	Boa - [98,50, 100] Mediana - [94,50, 98,50] Insatisfatória - [0, 94,50]
Média nacional	AA04 - Água segura (%)		98,86	98,99	99,04	98,95	
AA05	Resposta a reclamações, sugestões e pedidos de informação escritos (%)	100	99	100	100	100	Boa - 100 Mediana - [85, 100] Insatisfatória - [0, 85]
Média nacional	AA05 - Resposta a reclamações, sugestões e pedidos de informação escritos (%)		94	95	82	76	
<b>SUSTENTABILIDADE DA GESTÃO DO SERVIÇO</b>							
<u>Sustentabilidade económica</u>							
AA06	Cobertura dos gastos (%)	107	107	109	113	116	Boa - [100, 110] Mediana - [90, 100] ou [110, 120] Insatisfatória - [0, 90] ou [120, +∞]
Média nacional	AA06 - Cobertura dos gastos (%)		109	108	107	107	
AA07	Adesão ao serviço (%)	96,8	96,1	95,2	97,6	96,3	Boa - [95,0, 100,0] Mediana - [90,0, 95,0] Insatisfatória - [0, 90,0]
Média nacional	AA07 - Adesão ao serviço (%)		89,3	88,8	88,9	88,5	
AA08	Água não faturada (%)	18	20,6	19,3	24,1	20,7	Boa - [0,0, 20,0] Mediana - [20,0, 30,0] Insatisfatória - [30,0, 100,0]
Média nacional	AA08 - Água não faturada (%)		26,9	27,1	28,8	28,7	
<u>Sustentabilidade infraestrutural</u>							
AA09	Reabilitação de condutas (%/ano)	1	1,2	1,3	1,1	1,0	Boa - [1,5, 4,0] Mediana - [0,8, 1,5] ou [4,0, 20,0] Insatisfatória - [0,0, 0,5]
Média nacional	AA09 - Reabilitação de condutas (%/ano)		0,5	0,6	0,6	0,6	
AA10	Ocorrência de avarias em condutas [n.º/(100 km . ano)]	6	5	5	5	5	Boa - [0, 30] Mediana - [30, 60] Insatisfatória - [60, +∞]
Média nacional	AA10 - Ocorrência de avarias em condutas [n.º/(100 km . ano)]		39	38	41	42	
AA11	Utilização da infraestrutura de tratamento (%)	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	Boa - [70, 90] Mediana - [60, 70] ou [90, 110] Insatisfatória - [0, 60] ou [110, +∞]
Média nacional	AA11 - Utilização da infraestrutura de tratamento (%)		68	58	N/A	N/A	
<u>Produtividade física dos recursos humanos</u>							
AA14	Adequação dos recursos humanos no tratamento e na distribuição de água [n.º / (1000 ramais . ano)]	2,7	2,7	2,8	N/A	N/A	Boa - [2,0, 3,5] Mediana - [1,5, 2,0] ou [3,5, 4,3] Insatisfatória - [0,0, 1,5] ou [4,3, +∞]
Média nacional	AA14 - Adequação dos recursos humanos no tratamento e na distribuição de água [n.º / (1000 ramais . ano)]		2,1	1,8	N/A	N/A	
<b>SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL</b>							
<u>Eficiência na utilização de recursos ambientais</u>							
AA15	Perdas reais de água l/(ramal . dia)	92	113	107	145	118	Boa - [0, 100] Mediana - [100, 150] Insatisfatória - [150, +∞]
Média nacional	AA15 - Perdas reais de água l/(ramal . dia)		123	118	128	125	
AA16	Eficiência energética de instalações elevatórias [kWh/(m3 . 100 m)]	0,46	0,45	0,45	0,47	0,48	Boa - [0,27, 0,43] Mediana - [0,43, 0,60] Insatisfatória - [0,60, 5,00]
Média nacional	AA16 - Eficiência energética de instalações elevatórias [kWh/(m3 . 100 m)]		0,45	0,46	0,46	0,48	
AA17	Produção de lamas de tratamento [kg/m3]	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	Boa - [0,00, 0,04] Mediana - [0,04, 0,08] Insatisfatória - [0,08, +∞]
Média nacional	AA17 - Produção de lamas de tratamento [kg/m3]		0,004	0,01	N/A	N/A	
<u>Circularidade e valorização</u>							
AA18	Produção própria de energia (%)	N/R	N/R	N/R	N/A	N/A	Boa - [10, +∞] Mediana - [5, 10] Insatisfatória - [0, 5]
Média nacional	AA18 - Produção própria de energia (%)		5	4	N/A	N/A	
NOTAS: N/A: Não Aplicável; N/R: Não Responde; Verde: Qualidade Boa; Amarelo: Qualidade Média; Vermelho: Qualidade Insatisfatória							

## 4ª Geração de indicadores AR ERSAR 2020-2024

4.ª GERAÇÃO DE INDICADORES - ERSAR							
INDICADORES DE QUALIDADE DO SERVIÇO DE GESTÃO DE ÁGUAS RESIDUAIS URBANAS							
INDICADOR	AC, Águas de Coimbra, E.M.					2020 (Auditados)	ERSAR Valores de referência
	2024 (Não auditados)	2023 (Auditados)	2022 (Auditados)	2021 (Auditados)	2020 (Auditados)		
<b>ADEQUAÇÃO DO SERVIÇO AO UTILIZADOR</b>							
<u>Acessibilidade do serviço aos utilizadores</u>							
AR02	Acessibilidade física do serviço através de redes fixas e meios móveis (%)	100	100	100	99	100	Boa - [85; 100] Mediana - [75; 85] Insatisfatória - [0; 75]
Média nacional	AR02 – Acessibilidade física do serviço através de redes fixas e meios móveis (%)		89	89	89	88	Área mediana urbana (AMU)
AR03	Acessibilidade económica do serviço (%)	0,25	0,26	0,27	0,20	0,20	Boa - [0,00; 0,50] Mediana - [0,50; 1,00] Insatisfatória - [1,00; +∞[
Média nacional	AR03 – Acessibilidade económica do serviço (%)		0,27	0,28	0,27	0,28	
<u>Qualidade do serviço prestado aos utilizadores</u>							
AR04	Ocorrência de inundações [n.º/(1000 ramais . ano)]	1,9	1,97	1,64	0,99	0,92	Boa - [0,00; 0,25] Mediana - [0,25; 1,0] Insatisfatória - [1,0; +∞[
Média nacional	AR04 – Ocorrência de inundações [n.º/(1000 ramais . ano)]		4,56	4,67	5,57	5,20	
AR05	Resposta a reclamações, sugestões e pedidos de informação escritos (%)	100	99	100	100	100	Boa - 100 Mediana - [85; 100] Insatisfatória - [0; 85]
Média nacional	AR05 – Resposta a reclamações, sugestões e pedidos de informação escritos (%)		95	92	79	80	
<b>SUSTENTABILIDADE DA GESTÃO DO SERVIÇO</b>							
<u>Sustentabilidade económica</u>							
AR06	Cobertura dos gastos (%)	113	114	114	86	94	Boa - [100; 110] Mediana - [80; 100] ou [10; 120] Insatisfatória - [0; 90] ou [120; +∞[
Média nacional	AR06 – Cobertura dos gastos (%)		94	99	96	95	
AR08	Adesão ao serviço por rede fixa (%)	96,8	96,2	95,2	97,4	95,8	Boa - [85,0; 100,0] Mediana - [80,0; 95,0] Insatisfatória - [0; 90,0]
Média nacional	AR08 – Adesão ao serviço por rede fixa (%)		89,4	89,6	89,5	89,4	
<u>Sustentabilidade infraestrutural</u>							
AR09	Reabilitação de coletores (%/ano)	0,4	0,4	0,3	0,3	0,2	Boa - [1,5; 4,0] Mediana - [0,8; 1,5] ou [4,0; 20,0] Insatisfatória - [0; 0,8]
Média nacional	AR09 – Reabilitação de coletores (%/ano)		0,2	0,2	0,2	0,3	
AR10	Ocorrência de colapsos estruturais em coletores [n.º/(100 km . ano)]	0,5	0,6	0,3	0,3	0,3	Boa - 0,0 Mediana - [0,0; 2,0] Insatisfatória - [2,0; +∞[
Média nacional	AR10 – Ocorrência de colapsos estruturais em coletores [n.º/(100 km . ano)]		1,2	1,1	1,1	1,6	
AR11	Monitorização da condição de coletores (%)	2	18	10	N/A	N/A	Boa - [75; +∞[ Mediana - [50; 75] Insatisfatória - [0; 50]
Média nacional	AR11 – Monitorização da condição de coletores (%)		2	2	N/A	N/A	
AR12	Utilização da infraestrutura de tratamento (%)	N/A	N/R	N/R	N/A	N/A	Boa - [70; 95] Mediana - [70; 70] ou [95; 100] Insatisfatória - [0; 60] ou [120; +∞[
Média nacional	AR12 – Utilização da infraestrutura de tratamento (%)		80	113	N/A	N/A	
<u>Produtividade física dos recursos humanos</u>							
AR14	Adequação dos recursos humanos no tratamento de águas residuais [n.º/(10 <sup>6</sup> m <sup>3</sup> . ano)]	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	Boa - [2; 13,2] Mediana - [1,8; 2,1] ou [3,2; 3,7] Insatisfatória - [0,0; 1,8] ou [3,7; +∞[
Média nacional	AR14 – Adequação dos recursos humanos no tratamento de águas residuais [n.º/(10 <sup>6</sup> m <sup>3</sup> . ano)]		4,9	5,7	N/A	N/A	
AR15	Adequação dos recursos humanos na recolha e drenagem de águas residuais [n.º/(100 km . ano)]	10,4	10	10,0	N/A	N/A	Boa - [5,0; 11,0] Mediana - [2,5; 5,0] ou [11,0; 14,0] Insatisfatória - [0,0; 2,5] ou [14,0; +∞[
Média nacional	AR15 – Adequação dos recursos humanos na recolha e drenagem de águas residuais [n.º/(100 km . ano)]		7,1	6,6	N/A	N/A	
<b>SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL</b>							
<u>Eficiência na utilização de recursos ambientais</u>							
AR16	Eficiência energética de instalações elevatórias [kWh/(m <sup>3</sup> . 100 m)]	1,16	1	0,90	0,64	0,49	Boa - [0,27; 0,54] Mediana - [0,54; 0,90] Insatisfatória - [0,90; 5,00]
Média nacional	AR16 – Eficiência energética de instalações elevatórias [kWh/(m <sup>3</sup> . 100 m)]		0,75	0,70	0,58	0,59	
AR17	Produção de lamas de tratamento [kg/m <sup>3</sup> ]	N/A	0,1	N/A	N/A	N/A	Boa - [0,0; 0,6] Mediana - [0,6; 1,2] Insatisfatória - [1,2; +∞[
Média nacional	AR17 – Produção de lamas no tratamento (kg/m <sup>3</sup> )		1	1,3	N/A	N/A	
<u>Circularidade e valorização</u>							
AR18	Produção de água para reutilização (%)	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	Boa - [10,0; 100] Mediana - [5,0; 10,0] Insatisfatória - [0,0; 5,0]
Média nacional	AR18 – Produção de água para reutilização (%)		0,3	0,1	N/A	N/A	
AR19	Produção própria de energia (%)	0	0	0	N/A	N/A	Boa - [10; +∞[ Mediana - [5; 10] Insatisfatória - [0; 5]
Média nacional	AR19 – Produção própria de energia (%)		5	6	N/A	N/A	
<u>Eficiência na prevenção da poluição</u>							
AR20	Controlo de descargas de emergência e de tempestade (%)	26	41	44	100	100	Boa - [90; 100] Mediana - [80; 90] Insatisfatória - [0; 85]
Média nacional	AA20 – Controlo de descargas de emergência e de tempestade (%)		23	27	31	35	
AR21	Cumprimento dos requisitos de descarga (%)	N/A	N/A	N/A	100	100	Boa - 100 Mediana - [85; 100] Insatisfatória - [0; 85]
Média nacional	AA21 – Cumprimento dos requisitos de descarga (%)		90	N/A	90	89	
NOTAS:	N/A: Não Aplicável; N/R: Não Responde; Verde: Qualidade Boa; Amarelo: Qualidade Mediana; Vermelho: Qualidade Insatisfatória						



## DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



## APRECIÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

### Rendimentos, Gastos, Resultado antes de impostos e Resultados Transitados

As demonstrações financeiras evidenciam melhorias consistentes, a empresa está a conseguir transformar a sua atividade operacional em valor.

O aumento percentual dos rendimentos em 2025, face ao ano anterior, é de 1,17%, mas, inferior ao crescimento de gastos que foi de 3,51%. Em valor, a variação positiva dos rendimentos totais é de 396 471,09€ e a dos gastos totais de 1 111 751,69€.

Assim,

- Os rendimentos gerados totalizam 34 330 354,31€.
- Os gastos ocorridos atingem 32 745 980,86€.
- O resultado antes de impostos é positivo, no valor de 1 584 373,45€.
- Os gastos de financiamento ascendem a 39 186,34€.

### SALDO DE CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

Em 31 de dezembro de 2025, o saldo de caixa e depósitos bancários ascende a 2 397 349,82€, assim determinado:

- Saldo transitado de 2024 é de 2 126 142,63€
- Variação de Caixa, gerada em 2025, é positiva e ascende a 271 207,19€.

### INVESTIMENTO

O investimento em ativos fixos tangíveis soma 7 753 923,56€.

Esse montante resulta de:

- a) Execução do plano de investimentos, no montante de 7 521 423,69€ que corresponde a uma taxa de execução anual de 66,37%;
- b) Construção de ramais e prolongamentos de rede por administração direta no valor de 69 547,87€;
- c) Transferência do Município, a título oneroso, de infraestruturas de abastecimento de água e de saneamento de águas residuais, valorizada em 162 952€.

O investimento em ativos intangíveis é de 10 806,16€.

## INDICADORES ECONÓMICOS, DE PRODUTIVIDADE E FINANCEIROS

Para a análise do desempenho e do resultado da empresa, apresentamos os indicadores abaixo.

### Quadro Indicadores comerciais, de produtividade, económicos e financeiros

DESCRIÇÃO	2025	2024	2023
<b>Comerciais:</b>			
Clientes de água (n.º)	88 384	87 651	87 001
Água faturada (m3)	10 382 215	10 214 254	10 129 068
Utilizadores da rede de saneamento (n.º)	86 584	85 831	85 132
Água residual faturada (m3)	9 906 135	9 826 892	9 794 333
<b>Produtividade:</b>			
Volume de emprego (nº de efetivos médio anual)	287	278	275
Valor acrescentado bruto (VAB) (€)	14 834 747	14 935 051	14 125 819
VAB / Gastos com pessoal	1,55	1,70	1,73
VAB / nº médio anual de efetivos (€)	51 689	53 723	51 367
(Vendas + Prestações de Serviços) / Gastos com pessoal	3,43	3,65	3,68
(Vendas + Prestações de Serviços) / nº médio de efetivos (€)	114 459	115 335	109 450
<b>Económicos:</b>			
Rentabilidade das vendas e prestações de serviços	3,80%	5,53%	5,71%
Rentabilidade dos capitais próprios	2,01%	2,87%	2,83%
Rentabilidade do ativo	1,61%	2,34%	2,30%
EBITDA – Cash flow operacional c/subsídios à exploração (€)	6 234 134	7 010 809	6 729 454
EBITDA – Cash flow operacional excluindo subsídios à exploração (€)	6 052 933	6 910 387	6 612 949
<b>Financeiros:</b>			
Liquidez geral	0,88	1,06	1,13
Solvabilidade	4,13	4,36	4,30
Autonomia financeira	80,49%	81,34%	81,13%
Grau de cobertura do imobilizado por capitais permanentes	0,98	1,01	1,02

Assim,

#### **Indicadores Económicos e de Produtividade**

- A rentabilidade das vendas e prestações de serviços passa a ser de 3,80%;
- O *cash flow* operacional - EBITDA regista agora o valor de 6 234 134€;
- O indicador volume de negócios/ nº médio de trabalhadores é de 114 459€;
- O rácio vendas e prestações de serviços/ gastos com pessoal é de 3,43.

#### **Indicadores Financeiros**

- A liquidez geral é de 0,88;
- A autonomia financeira de 80,49%;
- A solvabilidade de 4,13.

## DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

ANEXO Nº 1

Entidade: AC, Águas de Coimbra, E.M.

BALANÇO

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Unidade monetária (€)

	Notas	Datas	
		31/12/2025	31/12/2024
<b>ATIVO</b>			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	7	65 742 839,90	63 616 892,77
Propriedades de Investimento	9	398 457,59	404 919,03
Ativos intangíveis	6	24 355,42	40 018,30
Ativos por impostos diferidos	17.1	17 869,60	27 695,94
		66 183 522,51	64 089 526,04
Ativo corrente			
Inventários	11	283 118,81	290 652,25
Clientes	17.2	5 800 991,17	6 375 587,33
Estado e outros entes públicos	17.7	35 230,88	8 512,98
Outros créditos a receber	17.3	2 569 006,32	2 893 594,39
Diferimentos	17.4	122 266,67	91 457,87
Caixa e depósitos bancários	4 e 17.5	2 397 349,82	2 126 142,63
		11 207 963,67	11 785 947,45
Total do ativo		77 391 486,18	75 875 473,49
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>			
Capital próprio			
Capital subscrito		40 000 000,00	40 000 000,00
Reservas legais		984 492,55	895 809,05
Outras reservas		10 227 402,25	8 542 415,72
Resultados transitados		0,00	0,00
Ajustamentos/outras variações no capital próprio	14.2	9 830 882,77	10 505 437,18
Resultado líquido do período		1 249 119,40	1 773 670,03
Total do capital próprio		62 291 896,97	61 717 331,98
<b>PASSIVO</b>			
Passivo não corrente			
Provisões	13.1	209 535,10	222 386,56
Financiamentos obtidos	17.8	666 666,78	1 333 333,44
Outras dívidas a pagar	17.9	1 521 715,52	1 507 761,63
		2 397 917,40	3 063 481,63
Passivo corrente			
Fornecedores	17.6	5 935 547,03	4 482 106,74
Estado e outros entes públicos	17.7	1 208 331,09	1 715 303,70
Financiamentos obtidos	17.8	666 666,66	666 666,66
Outras dívidas a pagar	17.9	4 690 659,12	4 147 144,13
Diferimentos	17.4	200 467,91	83 438,65
		12 701 671,81	11 094 659,88
Total do passivo		15 099 589,21	14 158 141,51
Total do capital próprio e do passivo		77 391 486,18	75 875 473,49

O Contabilista Certificado

(Dina Cancela)

## ANEXO Nº 2

Entidade: AC, Águas de Coimbra, E.M.

## DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Unidade monetária (€)

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	Períodos	
		31/12/2025	31/12/2024
Vendas e serviços prestados	12.1	32 849 767,67	32 063 038,13
Subsídios à exploração	14.1	181 200,81	100 422,36
Trabalhos para a própria entidade	18	69 547,87	51 366,68
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	19	-6 925 499,07	-6 847 741,89
Fornecimentos e serviços externos	20	-11 318 463,57	-10 502 288,17
Gastos com o pessoal	25	-9 566 842,97	-8 785 211,74
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	10	4 560,67	-40 511,45
Provisões (aumentos/reduções)	21	12 851,46	-38 040,15
Outros rendimentos	12.3	1 127 284,22	1 662 455,77
Outros gastos e perdas	22	-200 272,94	-652 680,05
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		6 234 134,15	7 010 809,49
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	24	-4 610 574,36	-4 621 087,34
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		1 623 559,79	2 389 722,15
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados	23	-39 186,34	-90 068,10
Resultado antes de impostos		1 584 373,45	2 299 654,05
Imposto sobre o rendimento do período e imposto diferido	16	-335 254,05	-525 984,02
Resultado líquido do período		1 249 119,40	1 773 670,03

O Contabilista Certificado

(Dina Cancela)

Anexo N.º 3

Entidade: AC, Águas de Coimbra, E.M.  
 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES  
 EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Unidade monetária (€)

RUBRICAS	Notas	2025				2024			
		atividades			total	atividades			total
		Abastecimento de água	Águas residuais	Águas pluviais		Abastecimento de água	Águas residuais	Águas pluviais	
Vendas e serviços prestados	12.2	16 459 144,88	16 043 119,73	347 503,06	32 849 767,67	16 038 722,82	15 728 309,95	296 005,36	32 063 038,13
Custo da vendas e dos serviços prestados									
Diretos		-14 479 380,99	-13 258 950,21	-1 605 758,35	-29 344 089,55	-13 542 076,56	-12 997 878,25	-1 426 255,73	-27 966 210,54
Indiretos		-544 739,39	-499 436,52	-60 772,14	-1 104 948,05	-592 882,15	-570 406,24	-69 307,34	-1 232 595,73
<b>Resultado bruto</b>		<b>1 435 024,50</b>	<b>2 284 733,00</b>	<b>-1 319 027,43</b>	<b>2 400 730,07</b>	<b>1 903 764,11</b>	<b>2 160 025,46</b>	<b>-1 199 557,71</b>	<b>2 864 231,86</b>
Outros rendimentos		487 253,62	978 033,80	15 299,22	1 480 586,64	479 788,45	861 328,58	529 728,06	1 870 845,09
Gastos de distribuição		-251 095,65	-251 095,65		-502 191,30	-250 180,45	-250 180,45		-500 360,90
Gastos administrativos		-755 063,09	-699 036,94	-101 192,66	-1 555 292,69	-572 515,21	-551 026,96	-68 771,68	-1 192 313,85
Gastos Investigação e Desenvolvimento									
Outros gastos		-97 924,16	-93 526,43	-8 822,34	-200 272,93	-57 943,26	-93 651,36	-501 085,43	-652 680,05
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>818 195,22</b>	<b>2 219 107,78</b>	<b>-1 413 743,21</b>	<b>1 623 559,79</b>	<b>1 502 913,63</b>	<b>2 126 495,28</b>	<b>-1 239 686,76</b>	<b>2 389 722,15</b>
Gastos de financiamento					-39 186,34				-90 068,10
<b>Resultados antes de impostos</b>					<b>1 584 373,45</b>				<b>2 299 654,05</b>
Impostos sobre o rendimento do período					-335 254,05				-525 984,02
<b>Resultado líquido do período</b>					<b>1 249 119,40</b>				<b>1 773 670,03</b>

O Contabilista Certificado  
 (Dina Cancela)

## ANEXO Nº 4

Entidade: AC, Águas de Coimbra, E.M.

## DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO DE 2024

Unidade monetária (€)

DESCRIÇÃO	CAPITAL PRÓPRIO ATRIBUÍDO AOS DETENTORES DO CAPITAL DA EMPRESA-MÃE							
	Capital subscrito	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	Total	
Posição no início do período	1	40 000 000,00	881 864,86	8 277 476,03	-1 440 479,92	11 244 731,24	1 719 363,80	60 682 956,01
Alterações no período								
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	2		13 944,19	264 939,69	1 440 479,92	-739 294,06	-1 719 363,80	-739 294,06
			13 944,19	264 939,69	1 440 479,92	-739 294,06	-1 719 363,80	-739 294,06
Resultado Líquido do período	3						1 773 670,03	1 773 670,03
Resultado integral	4=2+3		13 944,19	264 939,69	1 440 479,92	-739 294,06	54 306,23	1 034 375,97
	5							
Posição no fim do período	6=1+2+3+5	40 000 000,00	895 809,05	8 542 415,72	0,00	10 505 437,18	1 773 670,03	61 717 331,98

## DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO DE 2025

DESCRIÇÃO	CAPITAL PRÓPRIO ATRIBUÍDO AOS DETENTORES DO CAPITAL DA EMPRESA-MÃE							
	Capital subscrito	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	Total	
Posição no início do período	6	40 000 000,00	895 809,05	8 542 415,72	0,00	10 505 437,18	1 773 670,03	61 717 331,98
Alterações no período								
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	7		88 683,50	1 684 986,53	0,00	-674 554,41	-1 773 670,03	-674 554,41
			88 683,50	1 684 986,53	0,00	-674 554,41	-1 773 670,03	-674 554,41
Resultado Líquido do período	8						1 249 119,40	1 249 119,40
Resultado integral	9=7+8		88 683,50	1 684 986,53	0,00	-674 554,41	-524 550,63	574 564,99
	10							
Posição no fim do período	6+7+8+10	40 000 000,00	984 492,55	10 227 402,25	0,00	9 830 882,77	1 249 119,40	62 291 896,97

O Contabilista Certificado  
(Dina Cancela)

## ANEXO Nº 5

Entidade: AC, Águas de Coimbra, E.M.  
DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Unidade monetária (€)

RUBRICAS	Períodos	
	31/12/2025	31/12/2024
<u>Fluxos de caixa das atividades operacionais</u>		
Recebimentos de clientes	36 129 661,03	34 208 429,42
Pagamentos a fornecedores	-19 303 263,34	-19 458 625,40
Pagamentos ao pessoal	-9 470 269,80	-8 736 889,70
Caixa gerada pelas operações	7 356 127,89	6 012 914,32
Recebimento do imposto sobre o rendimento	0,00	0,00
Pagamento do imposto sobre o rendimento	-610 859,29	-238 552,41
Outros recebimentos	12 269 798,23	9 880 394,14
Outros pagamentos	-12 532 152,42	-9 884 832,75
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	6 482 914,41	5 769 923,30
<u>Fluxos de caixa das atividades de investimento</u>		
Pagamentos respeitantes a:		
<i>Ativos fixos tangíveis</i>	-7 621 514,09	-6 149 073,43
<i>Ativos Intangíveis</i>	-14 170,91	-62 153,63
<i>Outros Ativos</i>		
Recebimentos provenientes de:		
<i>Ativos fixos tangíveis</i>	1 713 955,31	550 656,66
<i>Subsídios ao investimento</i>	413 027,66	246 284,13
<i>Juros e rendimentos similares</i>		
<i>Dividendos</i>		
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)	-5 508 702,03	-5 414 286,27
<u>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</u>		
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos	-666 666,66	-666 666,66
Juros e gastos similares	-36 338,53	-83 103,25
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)	-703 005,19	-749 769,91
Variação de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)	271 207,19	-394 132,88
Efeito das diferenças de câmbio		
Caixa e seus equivalentes no início do período	2 126 142,63	2 520 275,51
Caixa e seus equivalentes no fim do período	2 397 349,82	2 126 142,63

O Contabilista Certificado  
(Dina Cancela)

## ANEXO Nº 5 (Desenvolvimento)

Entidade: AC, Águas de Coimbra, E.M.

DESENVOLVIMENTO DA DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Unidade monetária (€)

RUBRICAS	Períodos	
	31/12/2025	31/12/2024
<u>ATIVIDADES OPERACIONAIS</u>		
RECEBIMENTOS DE CLIENTES		
Venda de água e outras tarifas	36 129 661,03	34 208 429,42
PAGAMENTOS A FORNECEDORES	-19 303 263,34	-19 458 625,40
PAGAMENTOS AO PESSOAL		
Remunerações do conselho de administração	-117 809,29	-122 386,44
Remunerações do pessoal	-6 784 687,10	-6 240 599,56
Remunerações adicionais	-671 500,09	-594 506,34
Prestações complementares	-5 903,42	-7 110,00
Gratificações e prémios de produtividade		
Pensões	-14 065,14	-27 431,24
Encargos s/remunerações	-1 625 794,79	-1 488 588,80
Seguros de acidentes de trabalho	-107 028,23	-94 479,73
Gastos de ação social		
Outros pagamentos ao pessoal	-143 481,74	-161 787,59
CAIXA GERADA PELAS OPERAÇÕES	7 356 127,89	6 012 914,32
RECEBIMENTO DO IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO	0,00	0,00
PAGAMENTO DO IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO	-610 859,29	-238 552,41
OUTROS RECEBIMENTOS RELATIVOS À ATIVIDADE OPERACIONAL		
Recebimentos de serviços suplementares	40 868,63	51 939,11
Recebimentos de subsídios à exploração	26 572,70	41 671,91
Outros recebimentos operacionais	11 927,13	206 733,54
Recebimentos consignados		
Retenção de imposto sobre o rendimento	756 931,00	741 674,00
Contribuições para segurança social e CGA	759 512,70	695 716,50
Tarifa RSU	9 060 071,41	6 654 991,37
Outros recebimentos consignados	462 195,27	427 058,64
Taxa Gestão Resíduos	1 151 719,39	1 060 609,07
OUTROS PAGAMENTOS RELATIVOS À ATIVIDADE OPERACIONAL		
Pagamentos de impostos directos	-1 119,18	-1 110,80
Pagamentos de impostos indirectos	-37 097,62	-9 275,86
Outros pagamentos operacionais	-121 451,36	-127 079,97
Pagamentos consignados		
Retenção de imposto sobre o rendimento	-778 502,92	-756 482,77
Restantes impostos		
Contribuições para segurança social e CGA	-754 312,54	-689 884,45
Tarifa RSU	-9 384 390,43	-6 633 456,12
Outros pagamentos consignados	-312 409,17	-541 896,32
Taxa Gestão Resíduos	-1 142 869,20	-1 125 646,46
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS (1)	6 482 914,41	5 769 923,30

(continua)

(continuação)

ANEXO Nº 5 (Desenvolvimento)

Entidade: AC, Águas de Coimbra, E.M.

DESENVOLVIMENTO DA DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Unidade monetária (€)

RÚBRICAS	Períodos	
	31/12/2025	31/12/2024
<b><u>ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</u></b>		
PAGAMENTOS RESPEITANTES A:		
ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	-7 621 514,09	-6 149 073,43
ATIVOS INTANGÍVEIS	-14 170,91	-62 153,63
OUTROS ATIVOS		
RECEBIMENTOS PROVENIENTES DE:		
INVESTIMENTOS FINANCEIROS		
Ativos fixos tangíveis	1 713 955,31	550 656,66
Ativos intangíveis		
SUBSÍDIOS AO INVESTIMENTO		
Particulares	346 533,74	233 093,36
POSEUR		13 190,77
QREN - POVT		
Outros Fundos Comunitários	12 000,00	
Outros subsídios ao investimento	54 493,92	
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO (2)	-5 508 702,03	-5 414 286,27
<b><u>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</u></b>		
PAGAMENTOS RESPEITANTES A:		
FINANCIAMENTOS OBTIDOS	-666 666,66	-666 666,66
JUROS E GASTOS SIMILARES	-36 338,53	-83 103,25
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO (3)	-703 005,19	-749 769,91
VARIAÇÃO DE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES (4) = (1) + (2) + (3)	271 207,19	-394 132,88
EFEITO DAS DIFERENÇAS DE CÂMBIO		
CAIXA E SEUS EQUIVALENTES NO INÍCIO DO PERÍODO	2 126 142,63	2 520 275,51
CAIXA E SEUS EQUIVALENTES NO FIM DO PERÍODO	2 397 349,82	2 126 142,63

O Contabilista Certificado

(Dina Cancela)

## ANEXO 6

### 1. Identificação da entidade e período de relato.

- 1.1 - Designação da entidade: AC, Águas de Coimbra, E.M.
- 1.2 - Sede: Rua da Alegria, nº111, 3000-018 Coimbra
- 1.3 - Natureza da atividade: Distribuição de água
- 1.4 - Designação e sede da empresa-mãe final e local onde podem ser obtidas cópias das demonstrações financeiras consolidadas:  
Câmara Municipal de Coimbra  
Praça 8 de Maio, 3004-007 Coimbra
- 1.5. O período de relato corresponde ao período de 01/01/2025 a 31/12/2025

### 2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras.

2.1 - O referencial contabilístico usado na preparação das demonstrações financeiras é o Sistema de Normalização Contabilística (SNC).

O euro (€) é a moeda funcional e de apresentação das demonstrações financeiras.

### 3. Principais políticas contabilísticas.

3.1 - Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras.  
As presentes demonstrações financeiras possuem os requisitos necessários que permitem assegurar a comparabilidade, quer com as demonstrações financeiras de períodos anteriores, quer com as demonstrações financeiras de outras entidades e representam, de forma estruturada, a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da AC, Águas de Coimbra, E.M. e destinam-se a satisfazer as necessidades de informação dos seus utentes.

#### Continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da empresa, mantidos de acordo com as normas contabilísticas e de relato financeiro em vigor, à data da elaboração das mesmas.

#### Regime do acréscimo (periodização económica)

As transações são reconhecidas na contabilidade quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos, são registados nas rubricas “Outros créditos a receber”, “Outras dívidas a pagar” e “Diferimentos”.

#### Consistência

As Demonstrações Financeiras são consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação, quer dos registos contabilísticos que lhes dão origem. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

### Compensação

Devido à sua importância, os Ativos e Passivos são relatados separadamente, assim como os Gastos e os Rendimentos, não sendo, por isso, compensados.

### Informação comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. As políticas contabilísticas devem ser consistentes ao longo de todo o tempo. Se se proceder a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada;
- c) Razão para a reclassificação.

### 3.2 – Outras políticas contabilísticas relevantes

#### Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis são mensurados pelo método do custo, sendo que, quando adquiridos ao exterior são valorizados ao custo de aquisição. Quando realizados por administração própria, são valorizados ao custo de construção.

Para os ativos transferidos pela Câmara Municipal de Coimbra, foi adotado o custo de construção.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis são registadas como gastos do exercício em que ocorrem.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam ativos que ainda não reúnem as condições necessárias para funcionamento ou utilização. Estes ativos fixos tangíveis passarão a ser depreciados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam disponíveis para uso e em condições necessárias para operar de acordo com o pretendido pela gestão. No caso dos ativos fixos tangíveis por empreitada, a depreciação inicia a partir da emissão do auto de receção provisória.

O desconhecimento dos ativos fixos tangíveis e respetivo ganho ou perda, resultantes da venda ou abate são determinados pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registados na demonstração dos resultados nas rubricas “Outros rendimentos” ou “Outros gastos”.

#### Trabalhos para a própria entidade

Os trabalhos para a própria entidade correspondem aos gastos associados à construção de infraestruturas de água e de saneamento, por administração própria (ramais de água e saneamento) e incluem encargos com materiais, máquinas/equipamentos e mão-de-obra direta, sendo mensurados ao custo de construção com base em método de cálculo aprovado em Conselho de Administração.

### Inventários

Os custos de inventário englobam todos os gastos de compra, ou seja, todos os gastos incorridos na aquisição necessários para colocar os bens disponíveis para utilização.

Os inventários são registados ao custo de aquisição. O método de custeio adotado para a valorização das saídas de armazém é o custo médio ponderado.

Os artigos para venda, no Museu da Água de Coimbra, fazem parte dos Inventários da AC, E.M.

É utilizado o sistema de inventário permanente.

### Rédito

O rédito compreende o valor da venda de bens, prestação de serviços, rendimentos suplementares, descontos obtidos, outros rendimentos e ganhos e juros obtidos, todos líquidos de impostos.

### Subsídios

Os subsídios atribuídos apenas são reconhecidos quando existe uma certeza razoável de que a AC, E.M. irá cumprir com as condições para a sua atribuição e de que, os mesmos, irão ser recebidos.

Os subsídios para investimentos (provenientes de fundos comunitários e de participações efetuadas por clientes para financiamento de infraestruturas de água e de saneamento) associados à aquisição ou construção de ativos não correntes, são reconhecidos, inicialmente no capital próprio, deduzido do valor do passivo que lhe está associado. Subsequentemente são imputados numa base sistemática como rendimentos do período, durante as vidas úteis dos ativos com os quais se relacionam.

Os restantes subsídios são, de uma forma geral, reconhecidos como rendimentos de uma forma sistemática durante os períodos necessários para os balancear com os gastos que é suposto compensarem.

### Benefícios dos empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem remunerações, despesas de representação, ajudas de custo, subsídio de refeição, subsídio de férias e de Natal, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, subsídio de turno e outros subsídios previstos no acordo de empresa da AC, E.M.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o respetivo pagamento.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídios de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes são reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

### Impostos sobre o rendimento

O imposto sobre o rendimento corresponde à soma dos impostos correntes com os impostos diferidos. Os impostos correntes e os impostos diferidos são registados em resultados, salvo se quando se relacionarem com itens do capital próprio. Nestes casos, os impostos diferidos são igualmente registados no capital próprio.

O imposto corrente a pagar é baseado no lucro tributável do período. O lucro tributável difere do resultado contabilístico, uma vez que exclui diversos gastos e rendimentos que apenas serão dedutíveis

ou tributáveis em outros períodos. O lucro tributável exclui ainda alguns gastos e rendimentos que nunca serão dedutíveis ou tributáveis.

Os impostos diferidos referem-se às diferenças temporárias entre os montantes dos ativos e passivos para efeitos de relato contabilístico e os respetivos montantes para efeitos de tributação.

São reconhecidos ativos por impostos diferidos para as diferenças temporárias dedutíveis, porém, tal reconhecimento, só se verifica quando existem expectativas razoáveis de lucros fiscais futuros suficientes para utilizar esses ativos por impostos diferidos.

Os ativos e os passivos por impostos diferidos são mensurados utilizando as taxas de tributação que se espera estarem em vigor à data da reversão das correspondentes diferenças temporárias, com base nas taxas de tributação (e legislação fiscal) que esteja formal ou substancialmente emitida na data de relato.

#### Ativos e passivos financeiros

##### a) Clientes:

As dívidas de clientes estão mensuradas ao custo deduzido de eventuais perdas de imparidade. São registadas imparidades em dívidas a receber quando existam indicadores objetivos de que a AC, E.M. não irá receber os montantes que lhe são devidos. Na identificação de situações de imparidade é observada a mora no cumprimento (incumprimento há mais de 6 meses). O critério contabilístico é diferente do critério constante na legislação fiscal, levando a ajustamentos no apuramento do lucro tributável e, conseqüentemente, no reconhecimento de impostos diferidos. Sempre que sejam cobrados créditos sobre os quais tenham sido registadas perdas por imparidade, são contabilizadas as respetivas reversões.

##### b) Caixa e depósitos bancários:

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis.

##### c) Fornecedores e outras dívidas a pagar:

As contas de fornecedores e de outros terceiros encontram-se mensuradas pelo método do custo.

##### d) Empréstimos:

Os empréstimos são registados no passivo pelo custo.

#### **4. Fluxos de caixa**

A desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e depósitos bancários, é a seguinte:

Unidade monetária (€)

Caixa e Bancos	31/12/2025	31/12/2024
Caixa	1 846,39	1 633,80
CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS	747 566,14	385 220,57
BANCO BPI	25 077,45	18 184,87
NOVO BANCO	27 268,63	27 429,76
SANTANDER TOTTA	1 561 508,01	1 659 590,43
MILLENNIUM BCP	34 083,20	34 083,20
<b>Total</b>	<b>2 397 349,82</b>	<b>2 126 142,63</b>

## 5. Partes relacionadas

5.1 - Relacionamento com a empresa-mãe:

a) Nome da empresa-mãe: Câmara Municipal de Coimbra.

5.2 - Remunerações do pessoal-chave da gestão

As remunerações dos órgãos sociais da AC, E.M., nos períodos de 2025 e 2024, foram as seguintes:

Unidade monetária (€)

Conselho de Administração	31/12/2025	31/12/2024
Remuneração base	80 353,44	83 926,56
Despesas de representação	16 070,64	15 732,48
Subsídio de refeição	4 476,00	3 964,80
Subsídio de férias	9 526,77	7 907,57
Subsídio de Natal	6 696,12	6 348,25
Subsídio viagem - marcha	601,60	68,00
Ajudas de Custo	84,72	
Cartão Vodafone		-145,37
<b>Total</b>	<b>117 809,29</b>	<b>117 802,29</b>

5.3 - Transações entre partes relacionadas.

No decorrer dos períodos de 2025 e 2024, as transações efetuadas e os saldos com a empresa-mãe, foram os seguintes:

Unidade monetária (€)

Designação da transação	2025	2024	Parte devedora	Parte credora	31/12/2025	31/12/2024
					Saldos pendentes	Saldos pendentes
Venda de água e tarifas conexas	1 489 290,60	1 310 418,53	CMC	AC, EM	547 477,13	647 259,51
Tarifa de águas pluviais	347 503,06	296 005,36	CMC	AC, EM	1 494 748,08	2 183 396,47
Alienação de infraestruturas	977 282,55	1 569 669,64	CMC	AC, EM	2 346 545,94	3 024 346,75
Tarifa RSU cobrada a clientes	9 060 071,41	6 654 991,37	AC, EM	CMC	771 112,42	1 095 431,44
TGR cobrada a clientes	1 151 719,39	1 060 609,07	AC, EM	CMC	95 903,84	87 053,65
Transferência de Infraestruturas pela CMC	162 952,00	118 394,00	AC, EM	CMC	89 902,00	75 888,45

## 6. Ativos intangíveis

As vidas úteis dos ativos intangíveis são finitas, e foram usadas as taxas máximas anuais de amortização (3 anos vida útil);

Foi utilizado o método das quotas constantes, para os ativos intangíveis.

As amortizações do período tiveram por base a quota anual de amortização.

Unidade monetária (€)

Ativos Intangíveis		Software	Totais
Em 01-01-2024	Quantias brutas escrituradas	1 833 048,01	1 833 048,01
	Amortizações acumuladas	1 828 758,58	1 828 758,58
	Quantias líquidas escrituradas	4 289,43	4 289,43
	Adições	66 868,49	66 868,49
	Amortizações	31 139,62	31 139,62
Em 31-12-2024	Quantias brutas escrituradas	1 899 916,50	1 899 916,50
	Amortizações acumuladas	1 859 898,20	1 859 898,20
	Quantias líquidas escrituradas	40 018,30	40 018,30
	Adições	10 806,16	10 806,16
	Amortizações	26 469,04	26 469,04
Em 31-12-2025	Quantias brutas escrituradas	1 910 722,66	1 910 722,66
	Amortizações acumuladas	1 886 367,24	1 886 367,24
	Quantias líquidas escrituradas	24 355,42	24 355,42

## 7. Ativos fixos tangíveis

- a) Bases de mensuração usados para determinar a quantia escriturada bruta:

Os ativos fixos tangíveis são mensurados pelo método do custo.

Quando adquiridos ao exterior, são valorizados ao custo de aquisição, quando realizados por administração própria, são valorizados ao custo de construção.

Foi usada a quota anual de depreciação.

- b) Métodos de depreciação usados

Os métodos de depreciação usados são os seguintes:

- Quotas constantes, para os bens que transitaram dos extintos SMASC;
- Quotas decrescentes, conforme nº 2 do art.º 4º e alínea c) do nº 1 do art.º 6º do Decreto Regulamentar nº 25/2009, de 14 de setembro, para os bens adquiridos desde 1 de junho de 2003 até 31 de dezembro de 2007;
- Quotas constantes, para os bens adquiridos a partir de 1 de janeiro de 2008.

- c) Vidas úteis:

São utilizados os seguintes períodos de vida útil:

- Período máximo de vida útil para os bens adquiridos a partir de 1 de janeiro de 2008 (códigos: 1295 - Infraestruturas de rede de saneamento (60 anos), 1305 - Reservatórios de água (50 anos), 1315 – Conduitas de água (50 anos), 1325 - Infraestruturas de rede de água (32 anos), 2430 e 2431 – Mobiliário (16 anos).
  - Viaturas ligeiras – código 2375 (6 anos), viaturas pesadas – código 2385 (8 anos).
  - Período mínimo de vida útil para os restantes bens.
- d) Quantia escriturada bruta e depreciação acumulada no início e no fim do período.
- e) Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, as revalorizações, as alienações, as depreciações e outras alterações.

Unidade monetária (€)

Ativos fixos tangíveis		Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	*Ativos fixos tangíveis em curso	Totais
Em 01-01-2024	Quantias brutas escrituradas	94 726,74	2 451 618,13	192 048 983,10	2 761 881,62	1 694 583,70	1 319 806,29	5 635 363,09	206 006 962,67
	Depreciações acumuladas		1 943 196,37	136 812 345,25	2 229 366,95	1 660 891,03	909 522,36		143 555 321,96
	Quantias líquidas escrituradas	94 726,74	508 421,76	55 236 637,85	532 514,67	33 692,67	410 283,93	5 635 363,09	62 451 640,71
	Adições	4 400,00	7 253,19	378 603,54	219 624,42	231 776,15	38 725,68	5 473 993,31	6 354 376,29
	Transferências	-4 400,00		4 078 472,93				-4 189 320,35	-115 247,42
	Alienações e abates			-779 517,66	-15 885,81	-6 026,42			-801 429,89
	Dep. Acum. de alien. e abates			-289 127,13	-15 885,81	-6 026,42			-311 039,36
	Outras alterações								
	Depreciações		23 880,17	4 146 271,60	169 141,42	169 024,40	75 168,69		4 583 486,28
Em 31-12-2024	Quantias brutas escrituradas	94 726,74	2 458 871,32	195 726 541,91	2 965 620,23	1 920 333,43	1 358 531,97	6 920 036,05	211 444 661,65
	Depreciações acumuladas		1 967 076,54	140 669 489,72	2 382 622,56	1 823 889,01	984 691,05		147 827 768,88
	Quantias líquidas escrituradas	94 726,74	491 794,78	55 057 052,19	582 997,67	96 444,42	373 840,92	6 920 036,05	63 616 892,77
	Adições		14 211,00	356 708,73	189 975,94	16 004,26	25 593,77	7 091 879,86	7 694 373,56
	Transferências			2 488 022,69				-2 488 022,69	0,00
	Alienações e abates				-28 739,82	-1 143,77		-990 782,55	-1 020 666,14
	Dep. Acum. de alien. e abates				-28 739,82	-1 143,77			-29 883,59
	Outras alterações								0,00
	Depreciações		31 019,76	4 240 053,65	196 220,77	55 283,44	55 066,26		4 577 643,88
Em 31-12-2025	Quantias brutas escrituradas	94 726,74	2 473 082,32	198 571 273,33	3 126 856,35	1 935 193,92	1 384 125,74	10 533 110,67	218 118 369,07
	Depreciações acumuladas		1 998 096,30	144 909 543,37	2 550 103,51	1 878 028,68	1 039 757,31		152 375 529,17
	Quantias líquidas escrituradas	94 726,74	474 986,02	53 661 729,96	576 752,84	57 165,24	344 368,43	10 533 110,67	65 742 839,90

\* Os ativos fixos tangíveis em curso dizem respeito a empreitadas em curso (10 533 110,67€) e a terrenos com contratos promessa de compra e venda, ainda sem escritura (43 179,20€). Os terrenos sem escritura são os seguintes:

Unidade monetária (€)	
Terrenos sem escritura	Valor Contabilístico
Terreno em Vale Maceira - Lamarosa	14 055,00
Terreno para Reservatório e E.E.A do Dianteiro	520,00
Terreno para Poço de Bombagem - Vilela	2 751,00
Terreno em S. Facundo na Geria para E.E.A.R. - Antuzede	3 000,00
Terreno para E.E.A.R. em Espertina - Adémia	480,00
Terreno em Ribeira do Zorbal E.E.A.R. Cioga do Campo 1 - S. João Campo	1 378,70
Terreno para E.E.A.R. em Espertina 2 - Adémia	480,00
Terreno em Carregais - Cegonha para E.E.A.R. de Arzila	1 100,00
Terreno em Paúla p/instalação de Câmara perda de carga - Castelo Viegas	492,00
Terreno em Gaiteira para ETAR de Vale das Rosas - Lamarosa	480,00
Terreno para E.E.A.R. Casal das Hortas - Cruz Morouços	4 000,00
Terreno em Anaguéis para E.E.A.R. de Anaguéis - Almalaguês	132,50
Terreno para construção EEAR Rua Principal Casal Lobo	1 360,00
Terreno Cova-Cima - Hidropressora - Palácio S. Marcos	4 800,00
Terreno em S. João do Campo - Falaqueira RSV e EEA - Penetra 1	3 750,00
Terreno Rua do Corgo - Carvalhosas	2 000,00
Terreno Rua da Volta, Vale Figueiras - Carvalhosas	2 400,00
<b>Total</b>	<b>43 179,20</b>

## 8. Custos de empréstimos obtidos

8.1 - Os custos de empréstimos obtidos são reconhecidos como gastos do período.

8.2 - Empréstimos obtidos - quantias em dívida no início e no fim do período.

Unidade monetária (€)				
Descrição	Total do financiamento	Capital em dívida no início do período	Amortização no período	Capital em dívida no fim do período
Financiamentos obtidos	12 000 000,00	2 000 000,10	666 666,66	1 333 333,44

## 9. Propriedades de Investimento

O modelo aplicado foi o modelo do custo.

Foi utilizado o método das quotas constantes, para as propriedades de investimento.

As amortizações do período tiveram por base a quota anual de amortização.

Unidade monetária (€)

Propriedades de Investimento		Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Totais
Em 01-01-2024	Quantias brutas escrituradas	107 691,71	323 073,11	430 764,82
	Amortizações acumuladas	0,00	19 384,35	19 384,35
	Quantias líquidas escrituradas	107 691,71	303 688,76	411 380,47
	Adições	0,00	0,00	0,00
	Amortizações	0,00	6 461,44	6 461,44
Em 31-12-2024	Quantias brutas escrituradas	107 691,71	323 073,11	430 764,82
	Amortizações acumuladas	0,00	25 845,79	25 845,79
	Quantias líquidas escrituradas	107 691,71	297 227,32	404 919,03
	Adições	0,00	0,00	0,00
	Transferências	0,00	0,00	0,00
	Amortizações	0,00	6 461,44	6 461,44
Em 31-12-2025	Quantias brutas escrituradas	107 691,71	323 073,11	430 764,82
	Amortizações acumuladas	0,00	32 307,23	32 307,23
	Quantias líquidas escrituradas	107 691,71	290 765,88	398 457,59

As propriedades de investimento dizem respeito a um imóvel, constituído por 3 frações autónomas adquiridas em 2014.

O justo valor destes imóveis, conforme relatório de avaliação elaborado em 2025 por um perito independente, ascende a 534 879,24€.

Entende-se que esta avaliação se mantém atual e mostra-se adequada à divulgação do justo valor dos imóveis, nos termos de parágrafo 32 da NCRF 11.

## 10. Imparidade de ativos

A imparidade de ativos é a seguinte:

Unidade monetária (€)

Imparidade	Ativo	Perdas por imparidade	Reversões de imparidade	Valor
Em dívidas a receber	Clientes	85 141,61	89 702,28	-4 560,67

## 11. Inventários

Utilizou-se o custo de aquisição nas existências entradas em armazém. Nas saídas, utilizou-se o custo médio ponderado.

Unidade monetária (€)

Inventários	31/12/2025				31/12/2024			
	Mercadorias		Materiais Diversos de Conservação	Total Mercadorias e Materiais Diversos	Mercadorias		Materiais Diversos de Conservação	Total Mercadorias e Materiais Diversos
	Água	Museu da Água	Armazéns		Água	Museu da Água	Armazéns	
No início do período	0,00	30 289,83	260 264,62	290 554,45	0,00	36 007,13	247 898,32	283 905,45
Compras/ entradas	6 665 042,01	2 994,34	254 054,34	6 922 090,69	6 603 415,18	0,00	256 396,99	6 859 812,17
Vendas/ saídas	6 665 042,01	2 306,90	262 275,22	6 929 624,13	6 603 415,18	5 717,30	244 030,69	6 853 163,17
No fim do período	0,00	30 977,27	252 043,74	283 021,01	0,00	30 289,83	260 264,62	290 554,45

## 12. Rédito

12.1 - As vendas e prestações de serviços dos períodos de 2025 e 2024 dividem-se da seguinte forma:

Unidade monetária (€)

Vendas e prestações de serviços	2025	2024	Variação €	variação %
Vendas				
Água	11 259 698,35	10 947 668,00	312 030,35	2,85%
Artigos Museu da Água	98,37	581,88	-483,51	-83,09%
Sub Total	11 259 796,72	10 948 249,88	311 546,84	2,85%
Prestações de serviços				
Setor de água	5 065 113,83	5 025 096,03	40 017,80	0,80%
Setor de saneamento	16 278 709,14	15 933 890,48	344 818,66	2,16%
Serviços secundários	246 147,98	155 801,74	90 346,24	57,99%
Sub Total	21 589 970,95	21 114 788,25	475 182,70	2,25%
Total	32 849 767,67	32 063 038,13	786 729,54	2,45%

12.2 – Por atividades, registamos a seguinte evolução das vendas e dos serviços prestados:

Unidade monetária (€)

Vendas e serviços prestados	2025				2024			
	atividades			total	atividades			total
	Abastecimento de água	Águas residuais	Águas pluviais		Abastecimento de água	Águas residuais	Águas pluviais	
	16 459 144,88	16 043 119,73	347 503,06	32 849 767,67	16 038 722,82	15 728 309,95	296 005,36	32 063 038,13

12.3 - Outros rendimentos e ganhos:

Unidade monetária (€)

Outros rendimentos	2025	2024	Variação €	Variação %
Rendimentos suplementares	15 383,90	79 530,06	-64 146,16	-80,66%
Descontos de pronto pagamento obtidos		8,20	-8,20	
Recuperação de dívidas a receber		139,41	-139,41	
Ganhos em inventários	29,62	1 630,97	-1 601,35	-98,18%
Rend e ganhos em investimentos não financeiros	191,06	520 094,38	-519 903,32	
Correções relativas a períodos anteriores	197,65	11 658,47	-11 460,82	
Excesso da estimativa para imposto		0,00	0,00	
Em subsídios para investimento	1 001 565,51	952 444,98	49 120,53	5,16%
Indemnizações, Coimas (SEF)	40 327,63	46 533,01	-6 205,38	
Outros não especificados	44 010,80	22 809,24	21 201,56	
Juros de financiamentos concedidos a clientes	25 578,05	27 607,05	-2 029,00	-7,35%
Total	1 127 284,22	1 662 455,77	-535 171,55	-32,19%

A rubrica “Indemnizações, Coimas (SEF)”, está relacionado com coimas instauradas no decorrer de processos de contraordenação - 7 721,49€ e com a Taxa de justiça e encargos relativos a processos de execução fiscal instaurados na AC, Águas de Coimbra, EM - 32 606,14€.

A rubrica “Outros não especificados”, na sua maioria diz respeito à faturação de efluente industrial (excesso de carga poluente) - 28 599,20€.

### 13. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes.

13.1. Divulgações para cada classe de provisão:

- a) Quantia escriturada no início e no fim do período;

Descrição	Unidade monetária (€)			
	No início do período	Constituição	Utilização	No fim do período
Processos judiciais	222 386,56		12 851,46	209 535,10
Total	222 386,56	0,00	12 851,46	209 535,10

13.2. Para cada classe de passivo contingente à data do Balanço

13.2.1 - No Relatório & Contas de 2024, no ponto 15.2 – Acontecimentos após a data do balanço foi relatado o seguinte: “No decurso do exercício de 2024, a AC foi objeto de vários procedimentos de inspeção pela Autoridade Tributária e Aduaneira (AT): um relativo a IRC de 2021, que não teve qualquer proposta de correção, e dois relativos a IVA - exercícios de 2021 e 2022. Os procedimentos de inspeção relativos ao IVA culminaram na liquidação adicional de IVA nos montantes de 2 495 888,27€ com data de pagamento de 27/03/2025 (exercício 2021) e 956 687,93€ (exercício de 2022) ainda em fase de direito de audição relativamente ao Projeto de Relatório de Inspeção. Estas liquidações fundam-se na recusa do direito à dedução do IVA contido nos inputs relacionados com o serviço de saneamento (que incluem o serviço de saneamento adquirido à entidade em alta, Águas do Centro Litoral SA). O IVA do saneamento foi liquidado e entregue pela AC à AT, mas, segundo esta, tal não deveria ter acontecido e, assim, o direito à dedução não poderia ter sido exercido. É esse IVA que foi deduzido (segundo a AT indevidamente, porque se refere à atividade de saneamento) que está na origem nos valores liquidados pela AT. Inconformada (e surpreendida) com esta decisão, com base nas opiniões de fiscalistas consultados e na posição tornada pública pela Senhora Provedora de Justiça (Recomendação n.º 4/2024, de 28 de novembro de 2024, dirigida à Senhora Diretora-Geral da AT), a AC está a preparar a sua defesa.” Segundo a AT, as atividades de recolha, tratamento e rejeição de águas residuais são não sujeitas a IVA quando praticadas por autarquias, associações ou empresas locais no exercício de prerrogativas de autoridade, mas sujeitas a IVA à taxa reduzida de 6% quando desenvolvidas por entidades privadas em regime de concessão. Esta diferenciação tem reflexos diretos nas tarifas, na recuperação do imposto suportado e na equidade entre modelos de gestão. A Recomendação da Provedora de Justiça (n.º 4/2024) vem reforçar a necessidade de clarificação normativa e de interpretação uniforme, evitando distorções tarifárias e promovendo maior justiça fiscal entre consumidores.

E nesse sentido, a AC contestou as liquidações adicionais e respetivos juros e espera que a AT venha a reconhecer a liquidação do imposto e consequentemente o direito à dedução.

Assim, relativamente ao IVA de 2021 e após a apresentação de Garantia Bancária, no valor de 3 600 000€, para suspensão dos PEF's (Processos de Execução Fiscal) a AC em 29/05 procedeu à apresentação de Reclamação Graciosa respeitante às correções / liquidações feitas em sede de IVA, resultantes da OI n.º OI202400165.

No que ao IVA de 2022 diz respeito, também foi apresentada Garantia Bancária, no valor de 1 300 000€, para suspensão dos PEF's, tendo a AC, em 15/09 apresentado Reclamação Graciosa junto do Serviço de Finanças de Coimbra 2 respeitante às correções / liquidações feitas em sede de IVA, resultantes da OI n.º OI202400164.

Após notificação da decisão do indeferimento da Reclamação Graciosa por parte da Autoridade Tributária e mantendo a AC a convicção de que as correções estão feridas de ilegalidade, decidiu contestar a decisão acima proferida, optando por seguir para a via judicial. A mesma foi apresentada no dia 19 de dezembro no Tribunal Administrativo e Fiscal de Coimbra – Processo n.º 614/25.6BECBR. A administração da AC tem expectativas de que o processo seja decidido em seu favor, não sendo "provável que um exfluxo de recursos incorporando benefícios económicos seja exigido para liquidar a obrigação" - (NCRF 21). Saliente-se que todo o IVA liquidado relativo aos serviços de saneamento (1 480 106€) foi entregue ao Estado, pelo que a administração não se conforma com a posição da AT em recusar o direito à dedução dos inputs associados a estes serviços. Acresce que sendo o IVA um imposto comunitário, recorrendo ao direito comparado, é de destacar que a maioria dos Estados-Membros considera que o saneamento está sujeito a IVA. A ausência de qualquer decisão judicial ou arbitral sobre o tema e o impacto significativo que o desfecho deste processo terá na AC determinam a divulgação de um passivo contingente.

Em 2026 a AC decidiu por uma alteração de procedimento, passar a não liquidar IVA na atividade de saneamento.

Esta decisão não constitui uma aceitação do referido entendimento, mas sim uma medida preventiva destinada a mitigar potenciais contingências fiscais, incluindo liquidações adicionais, juros compensatórios e eventuais penalidades.

#### **14. Subsídios e outros apoios das entidades públicas.**

##### **14.1 - Subsídios à exploração**

Registamos em subsídios à exploração o montante de 181 200,81€, e diz respeito a:

- Reconhecimento (na parte relacionado com os gastos já incorridos) do subsídio recebido relativo ao projeto H2OforAll (Horizon Europe) – 64 382,92€;
- Reconhecimento (na parte relacionado com os gastos já incorridos) do contrato relativo ao projeto W2DS (Compete2030) – 72 852,66€;
- Reconhecimento (na parte relacionado com os gastos já incorridos) do contrato relativo ao projeto SudWaMa (Interreg Sudoeste) – 12 866,93€;
- Reconhecimento (na parte relacionado com os gastos já incorridos) do subsídio recebido do IEPF - Instituto do Emprego e Formação Profissional, relativo ao Apoio à Contratação sem termo – Programa AVANÇAR, Compromisso de Emprego Sustentável e Emprego +TALENTO – 18 525,14€.

- Reconhecimento (na parte relacionado com os gastos já incorridos) do subsídio recebido do IEPF - Instituto do Emprego e Formação Profissional, relativo ao programa de Estágios ATIVAR, INICIAR e +TALENTO – 12 573,16€.

## 14.2 - Subsídios ao investimento

Em subsídios ao investimento, registamos o seguinte:

De fundos comunitários:

Unidade monetária (€)

Rubrica	Ano de concessão	Subsídios				
		Total atribuído	Transferência p/rendimentos em períodos anteriores	Demonstração de Resultados Out. rend. e ganhos	Balço Out.var.capital próprio	Saldo
INAG - Saneamento Freguesia de Souselas	2002 e 2003	221 913,57	209 647,94	1 533,24		10 732,39
INAG - Requalificação Ambiental Z.Norte	2008 e 2009	2 715 269,84	2 303 318,08	40 340,84		371 610,92
QCA II – FEDER	1995 a 2000	11 841 598,55	10 233 654,53	334 166,23		1 273 777,79
QCA-III – FEDER	2001 a 2009	14 308 024,79	13 210 076,76	175 970,13		921 977,90
QCA II - Fundo Coesão	2001	582 048,55	465 172,82	19 382,20		97 493,53
Mais Centro FEDER - COIMBRA IPARQUE	2011 e 2016	571 017,05	239 290,88	17 844,28	92 954,27	220 927,62
Mais Centro FEDER - Lagoas 1ª Fase	2011 2012 e 2016	244 699,18	78 659,12	5 866,68	43 436,44	116 736,94
Mais Centro FEDER - Almaguês 3ª Fase	2011 2012 e 2016	1 010 812,98	225 991,27	9 354,24	229 356,77	546 110,70
Mais Centro FEDER - Obras Complementares	2011 2013 e 2016	1 086 999,47	285 316,76	14 471,12	232 468,96	554 742,63
Mais Centro FEDER - Várias Zonas C.Coimbra 3ª Fase	2011 2012 e 2016	763 538,46	310 651,13	23 860,56	112 471,68	316 555,09
Mais Centro FEDER - Várias Zonas C.Coimbra 4ª F	2012 e 2016	596 232,05	155 729,67	11 042,40	119 221,28	310 238,70
POVT - Rem.Rede.Ab.Água Várias Zonas Coimbra 2F	2014 e 2016	631 450,69	291 496,13	19 732,84	75 020,15	245 201,57
POVT - Rem.Rede.Ab.Ág. V.Z. Coimbra 5F Sub.Inf. Parte B	2016	581 094,00	178 565,45	18 159,20	86 483,29	297 886,06
POSEUR - San. Básico Almaguês 4ª Fase	2017 e 2021	374 334,09	49 826,92	6 223,84	71 613,64	246 669,69
Fundo Ambiental - Viaturas elétricas	2017	22 201,72	22 201,72	0,00	0,00	0,00
POSEUR - Redução de Perdas no SAA no Concelho Coimbra	2020 2021 2024	287 565,33	213 481,75	24 750,08	8 132,14	41 201,36
Fundo Ambiental - VEN Mobilidade Verde	2025	12 000,00	0,00	4 000,80	1 124,68	6 874,52
<b>Total Subsídios</b>		<b>39 081 366,87</b>	<b>31 703 647,48</b>	<b>726 698,68</b>	<b>1 072 283,30</b>	<b>5 578 737,41</b>

De participações de particulares:

Unidade monetária (€)

Rubrica	Ano de concessão	Participações				
		Total atribuído	Transferência p/rendimentos em períodos anteriores	Demonstração de resultados Out. rend. e ganhos	Balço Out.var.capital próprio	Saldo
Particulares	Anos anteriores	13 009 187,93				
	2025	328 964,99	8 361 708,51	274 866,83	449 432,22	4 252 145,36
<b>Total participações</b>		<b>13 338 152,92</b>	<b>8 361 708,51</b>	<b>274 866,83</b>	<b>449 432,22</b>	<b>4 252 145,36</b>
<b>Total de subsídios e participações</b>		<b>52 419 519,79</b>	<b>40 065 355,99</b>	<b>1 001 565,51</b>	<b>1 521 715,52</b>	<b>9 830 882,77</b>

## 15. Acontecimentos após a data do balanço

15.1 – As presentes Demonstrações Financeiras foram aprovadas e autorizadas para emissão em reunião do Conselho de Administração da AC, Águas de Coimbra, E.M., de 26 de março de 2026.

O Conselho de Administração, que tomou posse a 06/02/2026, entende que não existem eventos que coloquem em causa o pressuposto da continuidade com base no qual as demonstrações financeiras foram preparadas.

## 16. Impostos sobre o rendimento.

Divulgação separada das principais componentes de gasto (rendimento) de impostos:

Imposto estimado do período Unidade monetária (€)

Imposto estimado do período	2025	2024
Coleta	292 086,23	351 731,16
Derrama estadual		17 652,76
Derrama municipal	21 176,25	30 282,17
Tributações autónomas	12 165,23	10 640,15
<b>Total</b>	<b>325 427,71</b>	<b>410 306,24</b>

Impostos diferidos

Em perdas por imparidade - dívidas a receber	2025	2024
Reconhecimento de perdas por imparidade	22 597,58	44 134,73
Constituição e reversão de perdas por imparidade	-12 771,24	-15 295,10
<b>sub-total</b>	<b>9 826,34</b>	<b>28 839,63</b>
Em prejuízos fiscais	2025	2024
Reconhecimento AID		0,00
Reversão AID		86 838,15
<b>sub-total</b>	<b>0,00</b>	<b>86 838,15</b>
<b>Total</b>	<b>9 826,34</b>	<b>115 677,78</b>

<b>Imposto estimado e impostos diferidos</b>	<b>335 254,05</b>	<b>525 984,02</b>
--	-------------------	-------------------

## 17. Instrumentos financeiros

### 17.1 - Ativos por impostos diferidos

Unidade monetária (€)				
Ativos por Impostos Diferidos	Saldo início do período	ID reconhecimento	ID constituição e reversão	Saldo fim do período
Ajustamentos clientes cobrança duvidosa	27 695,94	12 771,24	22 597,58	17 869,60
<b>Total Ativos ID</b>	<b>27 695,94</b>	<b>12 771,24</b>	<b>22 597,58</b>	<b>17 869,60</b>

### 17.2 - Clientes

A rubrica de clientes apresenta a seguinte composição:

Unidade monetária (€)							
Data	Clientes	Clientes conta corrente	Clientes cobrança duvidosa	Valor bruto clientes	Clientes c/cauções	Perdas por imparidade acumuladas	Saldo líquido clientes
31/12/2025	Clientes Gerais	3 339 403,08	2 236 647,44	5 576 050,52	53 817,88	1 725 920,55	3 796 312,09
	Câmara Municipal de Coimbra	1 980 946,61		1 980 946,61			1 980 946,61
	Juntas de Freguesia	20 538,36		20 538,36			20 538,36
	SMTUC	3 194,11		3 194,11			3 194,11
	<b>Total</b>	<b>5 344 082,16</b>	<b>2 236 647,44</b>	<b>7 580 729,60</b>	<b>53 817,88</b>	<b>1 725 920,55</b>	<b>5 800 991,17</b>
31/12/2024	Clientes Gerais	3 132 449,88	2 229 607,44	5 362 057,32	53 961,77	1 786 623,68	3 521 471,87
	Câmara Municipal de Coimbra	2 830 655,98		2 830 655,98			2 830 655,98
	Juntas de Freguesia	15 567,43		15 567,43			15 567,43
	SMTUC	7 892,05		7 892,05			7 892,05
	<b>Total</b>	<b>5 986 565,34</b>	<b>2 229 607,44</b>	<b>8 216 172,78</b>	<b>53 961,77</b>	<b>1 786 623,68</b>	<b>6 375 587,33</b>

### 17.2.1 - Perdas por imparidade acumuladas

Unidade monetária (€)				
Dívidas de clientes	No início do período	Aumentos	Diminuições	No fim do período
De Cobrança Duvidosa: clientes em mora	1 777 800,74	85 141,61	145 844,74	1 717 097,61
De ajust. em dividas a receber: correções ao capital próprio	8 822,94			8 822,94
<b>Total</b>	<b>1 786 623,68</b>	<b>85 141,61</b>	<b>145 844,74</b>	<b>1 725 920,55</b>

### 17.3 -Outros créditos a receber

Unidade monetária (€)		
Pessoal	31/12/2025	31/12/2024
Remunerações a pagar ao pessoal	165,31	0,00
<b>sub-total</b>	<b>165,31</b>	<b>0,00</b>
Devedores por acréscimos de rendimentos	31/12/2025	31/12/2024
CMC - Construção de novas redes de águas pluviais	0,00	0,00
Indemnização de Seguro Acidentes Trabalho	72,20	312,88
<b>sub-total</b>	<b>72,20</b>	<b>312,88</b>
Outros devedores	31/12/2025	31/12/2024
Remunerações a pagar ao pessoal	165,31	
Outros devedores relativos a Rendimentos Suplementares	156 955,39	136 819,25
CMC - Construção de novas redes de águas pluviais	2 407 824,54	3 024 346,75
Outros devedores diversos	4 264,44	4 048,44
Outros Devedores - Subsídios à Exploração (Horizon Europe)	31 447,50	31 447,50
Outros Devedores - Subsídios à Exploração (IEFP)	26 108,03	17 274,50
Outros Devedores - Compete2030 - Projeto W2DS	143 075,73	
Outros Devedores -Interreg Sudoe - Projeto SudWaMa	119 748,11	
<b>sub-total</b>	<b>2 889 423,74</b>	<b>3 213 936,44</b>
Perdas por imparidade outros devedores e credores acumuladas	320 654,93	320 654,93
<b>Total</b>	<b>2 569 006,32</b>	<b>2 893 594,39</b>

### 17.4 – Diferimentos

O valor inscrito nesta rubrica diz respeito a gastos e rendimentos a reconhecer em períodos futuros, relativos a:

Unidade monetária (€)

Diferimentos	31/12/2025	31/12/2024
<b>Gastos a Reconhecer</b>		
Contratos de manutenção	96 281,00	82 851,61
Renovação de assinaturas	313,96	334,22
Seguros	25 671,71	8 272,04
	122 266,67	91 457,87
<b>Rendimentos a Reconhecer</b>		
Subsidios à Exploração - Horizon Europe - H2OforAll	0,00	64 382,92
Subsidios à Exploração - IEFP	23 363,66	19 055,73
Subsidios à Exploração - Compete2030 - Projeto W2DS	70 223,07	
Subsidios à Exploração - Interreg Sudoe - Projeto SudWaMa	106 881,18	
	200 467,91	83 438,65
<b>Total</b>	<b>-78 201,24</b>	<b>8 019,22</b>

#### 17.5 - Caixa e depósitos bancários

As disponibilidades da Águas de Coimbra são constituídas por valores monetários em caixa e depósitos bancários, e apresentam os seguintes movimentos e saldos:

Unidade monetária (€)

Caixa e depósitos bancários	Saldo início do período	Débitos no período	Créditos no período	Saldo fim do período
Caixa	1 633,80	142 489 124,58	142 488 911,99	1 846,39
Depósitos à ordem	975 883,91	47 694 624,46	47 561 818,05	1 108 690,32
Outros depósitos	1 148 674,92	291 002,70	152 864,51	1 286 813,11
<b>Total</b>	<b>2 126 192,63</b>	<b>190 474 751,74</b>	<b>190 203 594,55</b>	<b>2 397 349,82</b>

#### 17.6 - Fornecedores

O saldo de fornecedores apresenta a seguinte composição:

Unidade monetária (€)

Fornecedores	31/12/2025	31/12/2024
AdCL - Águas do Centro Litoral	5 348 720,18	3 993 281,40
Outros fornecedores c/corrente	586 826,85	488 799,59
<b>Total</b>	<b>5 935 547,03</b>	<b>4 482 080,99</b>

A faturação em dívida a 31/12/2025 à AdCL – Águas do Centro Litoral, SA, referente à compra de água e ao serviço de recolha e tratamento de efluentes, representa 90% do saldo de fornecedores.

#### 17.7 - Estado e outros entes públicos

O saldo desta rubrica é constituído pelos seguintes valores a receber e a pagar:

Unidade monetária (€)		
Estado e outros entes públicos - a receber	31/12/2025	31/12/2024
IRC a receber	21 630,71	0,00
Taxa de recursos hídricos (TRH)	13 600,17	8 512,98
<b>Total</b>	<b>35 230,88</b>	<b>8 512,98</b>

Unidade monetária (€)		
Estado e outros entes públicos - a pagar	31/12/2025	31/12/2024
IRC a pagar	0,00	263 800,87
Retenção do imposto sobre o rendimento (IRS)	63 864,90	66 368,45
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	94 203,08	34 808,30
Contribuições para a SS, CGA e Casa do Pessoal da CMC	183 246,85	167 840,99
Tarifa de resíduos sólidos urbanos (RSU)	771 112,42	1 095 431,44
Taxa de gestão de resíduos (TGR)	95 903,84	87 053,65
<b>Total</b>	<b>1 208 331,09</b>	<b>1 715 303,70</b>

#### 17.8 - Financiamentos obtidos

A rubrica de financiamentos obtidos, relativa a empréstimos bancários, apresenta a seguinte composição:

Unidade monetária (€)		
Financiamentos obtidos	31/12/2025	31/12/2024
Corrente	666 666,66	666 666,66
Não corrente	666 666,78	1 333 333,44
<b>Total</b>	<b>1 333 333,44</b>	<b>2 000 000,10</b>

A amortização do Contrato de Mútuo é semestral, sendo a última amortização em 30 de novembro de 2027.

#### 17.9 - Outras dívidas a pagar

Dívida corrente:

Unidade monetária (€)

Fornecedores de investimentos	31/12/2025	31/12/2024
Gerais	276 686,57	401 637,15
Empreiteiros	953 720,96	681 728,88
sub-total	1 230 407,53	1 083 366,03

Unidade monetária (€)

Credores por acréscimos de gastos	31/12/2025	31/12/2024
Seguros a liquidar	12 443,84	2 946,44
Remunerações e encargos s/remunerações a pagar	1 175 748,49	1 057 736,03
Comunicações		-1 300,82
Eletricidade	19 556,53	18 565,62
Água	3 266,71	3 329,45
Juros a liquidar	2 379,67	4 487,11
Impostos a liquidar (IMI)	1 119,18	1 110,80
Outros credores por acréscimos de gastos	76 975,34	51 433,94
sub-total	1 291 489,76	1 138 308,57

Unidade monetária (€)

Outros credores	31/12/2025	31/12/2024
Sindicatos	1 692,39	1 657,01
CMC - Tarifa RSU cobrada	956 069,21	776 248,71
CMC - TGR cobrada	126 615,43	120 397,69
CMC - Transferência onerosa de Infraestruturas	89 902,00	75 888,45
Outros credores diversos	-5 380,14	101 321,37
Depósitos de garantia (empreiteiros)	930 725,41	792 587,22
Outros depósitos de garantia	69 137,53	57 369,08
sub-total	2 168 761,83	1 925 469,53
Outras dívidas a pagar - Total (Corrente)	4 690 659,12	4 147 144,13

Dívida não corrente:

Unidade monetária (€)

Outros credores	31/12/2025	31/12/2024
Relativos a subsídios para investimentos	1 521 715,52	1 507 761,63
Total (Não Corrente)	1 521 715,52	1 507 761,63

## 18. Trabalhos para a própria entidade

É registado, em trabalhos para a própria entidade, a construção, por administração direta, de ramais de água e ramais de saneamento (residuais e pluviais):

Unidade monetária (€)

Rendimentos para a própria entidade	2025	2024	Variação €	Variação %
Ramais de água	40 844,40	28 914,81	11 929,59	41,3%
Ramais de saneamento águas residuais	17 496,73	15 667,48	1 829,25	11,7%
Ramais de saneamento águas pluviais	11 206,74	6 784,39	4 422,35	65,2%
Total	69 547,87	51 366,68	18 181,19	35,4%

## 19. Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas (CMVMC)

O CMVMC teve a seguinte evolução comparativa:

Unidade monetária (€)

CMVMC	2025	2024	Variação €	Variação %
Mercadorias	6 663 283,71	6 603 711,20	59 572,51	0,90%
Água - AdCL	6 624 600,47	6 561 335,28	63 265,19	0,96%
Água - Inova e Condeixa	40 441,54	42 079,90	-1 638,36	-3,89%
Artigos Museu da Água	-1 758,30	296,02	-2 054,32	-693,98%
Materiais	262 215,36	244 030,69	18 184,67	7,45%
Materias de conservação diversos	262 215,36	244 030,69	18 184,67	7,45%
Total	6 925 499,07	6 847 741,89	77 757,18	1,14%

## 20. Fornecimentos e serviços externos

Os fornecimentos e serviços externos, num total de 11 318 463,57€, apresentam um aumento de 7,77%, quando comparados com período anterior.

Unidade monetária (€)

Fornecimentos e Serviços Externos	2025	2024	Variação €	Variação %
Recolha e tratamento de efluentes (*)	7 555 238,51	7 545 282,46	9 956,05	0,13%
Trabalhos especializados	1 142 954,24	851 889,52	291 064,72	34,17%
Publicidade e propaganda	103 411,11	52 956,60	50 454,51	95,28%
Comissões	129 060,27	133 346,41	-4 286,14	-3,21%
Conservação e reparação	1 178 437,99	735 268,61	443 169,38	60,27%
Ferramentas e utens. desgaste rápido	12 998,88	5 580,21	7 418,67	132,95%
Livros e documentação técnica	519,16	104,25	414,91	398,00%
Material de escritório	9 060,50	2 333,88	6 726,62	288,22%
Eletricidade	241 508,04	263 508,37	-22 000,33	-8,35%
Combustíveis	182 895,45	182 735,89	159,56	0,09%
Água	59 997,98	64 100,01	-4 102,03	-6,40%
Deslocações e estadas	10 938,17	3 515,15	7 423,02	211,17%
Rendas e Alugueres	42 772,56	41 934,39	838,17	2,00%
Comunicação	357 441,33	326 260,62	31 180,71	9,56%
Seguros	85 025,76	82 624,92	2 400,84	2,91%
Contencioso e notariado	2 724,40	3 198,00	-473,60	-14,81%
Despesas de representação	7 791,00	4 524,50	3 266,50	72,20%
Limpeza, higiene e conforto	78 204,24	73 902,14	4 302,10	5,82%
Outros fornecimentos e serviços	117 483,98	129 222,24	-11 738,26	-9,08%
<b>Total</b>	<b>11 318 463,57</b>	<b>10 502 288,17</b>	<b>816 175,40</b>	<b>7,77%</b>

(\*) O Serviço de Recolha e Tratamento de efluentes representa 67% do total dos FSE.

## 21. Provisões

Em 2025 não foi constituída qualquer provisão.

## 22. Outros gastos e perdas

Em 2025 são os seguintes:.

Unidade monetária (€)

Outros gastos e perdas	2025	2024	Variação €
Impostos e taxas	79 290,22	31 313,29	47 976,93
Dívidas incobráveis	58 082,17	1 092,05	56 990,12
Perdas em inventários	1 104,90	6 076,11	-4 971,21
Alienações		490 390,53	-490 390,53
Correções relativas a períodos anteriores	28 002,54	35 973,56	-7 971,02
Donativos	4 424,00		4 424,00
Quotizações	500,00	500,00	0,00
Multas e Penalidades	304,05	891,43	-587,38
Outros não especificados	28 564,65	86 443,08	-57 878,43
Juros suportados - Juros de Mora	0,41	0,00	0,41
<b>Total</b>	<b>200 272,94</b>	<b>652 680,05</b>	<b>-452 407,11</b>

### 23. Gastos Financeiros

Os gastos financeiros apresentam os seguintes valores:

Gastos de Financiamento	Unidade monetária (€)		
	2025	2024	Variação €
Juros suportados - Financiamentos Obtidos	39 186,34	90 068,10	-50 881,76
<b>Total</b>	<b>39 186,34</b>	<b>90 068,10</b>	<b>-50 881,76</b>

### 24. Gastos/reversões de depreciação e de amortização

Este tipo de gastos apresentam os seguintes valores:

Depreciações/ amortizações	Unidade monetária (€)			
	2025	2024	variação €	variação %
Propriedades de Investimento	6 461,44	6 461,44	0,00	
Edifícios e outras construções	6 461,44	6 461,44	0,00	
Ativos fixos tangíveis	4 577 643,88	4 583 486,28	-5 842,40	-0,13%
Edifícios e outras construções	31 019,76	23 880,17	7 139,59	29,90%
Equipamento básico	4 240 053,65	4 146 271,60	93 782,05	2,26%
Equipamento de transporte	196 220,77	169 141,42	27 079,35	16,01%
Equipamento administrativo	55 283,44	169 024,40	-113 740,96	-67,29%
Outros ativos fixos tangíveis	55 066,26	75 168,69	-20 102,43	-26,74%
Ativos intangíveis	26 469,04	31 139,62	-4 670,58	-15,00%
Programas de computador (software)	26 469,04	31 139,62	-4 670,58	-15,00%
<b>Total</b>	<b>4 610 574,36</b>	<b>4 621 087,34</b>	<b>-10 512,98</b>	<b>-0,23%</b>

### 25. Benefícios dos empregados

Os gastos com o pessoal apresentam os seguintes valores:

Gastos com o pessoal	Unidade monetária (€)			
	2025	2024	Variação €	Variação %
Remuneração dos órgãos sociais	115 124,76	117 802,29	-2 677,53	-2,27%
Conselho de Administração	115 124,76	117 802,29	-2 677,53	-2,27%
Remunerações do pessoal	7 515 370,76	6 872 486,17	642 884,59	9,35%
Ordenados e salários	6 838 013,41	6 271 299,53	566 713,88	9,04%
Remunerações adicionais	671 453,93	594 076,64	77 377,29	13,02%
Prestações complementares	5 903,42	7 110,00	-1 206,58	-16,97%
Benefícios pós-emprego	14 065,14	27 240,76	-13 175,62	-48,37%
Prémios para pensões	14 065,14	27 240,76	-13 175,62	-48,37%
Encargos sobre remunerações	1 658 197,70	1 528 305,17	129 892,53	8,50%
Centro Regional Segurança Social	764 950,09	622 564,48	142 385,61	22,87%
Caixa Geral de Aposentações	893 247,61	905 740,69	-12 493,08	-1,38%
Seguro de acidente de trabalho e doenças profissionais	107 109,03	97 803,15	9 305,88	9,51%
Acidentes Pessoais	107 109,03	97 803,15	9 305,88	9,51%
Outros gastos com o pessoal	156 975,58	141 574,20	15 401,38	10,88%
Assistência na doença	7 437,84	10 877,10	-3 439,26	-31,62%
Formação	36 341,00	17 752,00	18 589,00	104,71%
Medicina no trabalho	31 552,76	26 198,26	5 354,50	20,44%
Equipamentos de proteção individual (EPI)	3 870,87	1 108,75	2 762,12	249,12%
Comparticipação para o SNS	0,00	8 460,50	-8 460,50	-100,00%
Outros gastos não especificados	30 896,67	51 988,35	-21 091,68	-40,57%
Seguro de Saúde	46 876,44	25 189,24	21 687,20	86,10%
<b>Total</b>	<b>9 566 842,97</b>	<b>8 785 211,74</b>	<b>781 631,23</b>	<b>8,90%</b>

## 26. Divulgações exigidas por diplomas legais

26.1 - Artigo n.º 210º do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social  
Declara-se que, à data do balanço, a Águas de Coimbra não tem dívidas em mora à Segurança Social.

26.2 - Artigo 62º da Lei nº 50/2012, de 31 de agosto

Sem prejuízo do disposto no artigo 35º do CSC, as empresas locais são obrigatoriamente objeto de deliberação de dissolução, no prazo de seis meses, sempre que se verifique uma das seguintes situações:

26.2.1 - Quando as vendas e prestações de serviços realizados durante os últimos três anos não cobrem, pelo menos, 50% dos gastos totais dos respetivos exercícios – alínea a) do nº1.

Unidade monetária (€)			
	2025	2024	2023
Vendas	11 259 796,72	10 948 249,88	10 362 216,82
Prestações de serviços	21 589 970,95	21 114 788,25	19 736 471,15
	32 849 767,67	32 063 038,13	30 098 687,97
Gastos totais	32 745 980,86	31 634 229,17	29 395 387,11
Cobertura	100,32%	101,36%	102,39%

26.2.2 - Quando se verificar que, nos últimos três anos, o peso contributivo dos subsídios à exploração atribuídos pela entidade pública participante é superior a 50% das suas receitas – alínea b) do nº1.

Unidade monetária (€)			
	2025	2024	2023
Subsídios à exploração E.P.	0	0,00	0,00
Recebimentos	50 526 442,23	44 885 764,35	40 434 039,79
Peso contributivo	0,00%	0,00%	0,00%

26.2.3 - Quando se verificar que, nos últimos três anos, o valor do resultado operacional subtraído ao valor correspondente às amortizações e às depreciações é negativo – alínea c) do nº1.

Unidade monetária (€)			
	2025	2024	2023
Resultado operacional	6 234 134,15	7 010 809,49	6 729 454,05
Amortizações e depreciações	4 610 574,36	4 621 087,34	4 294 566,33
RO - Amortiz./deprec.	1 623 559,79	2 389 722,15	2 434 887,72

26.2.4 - Quando se verificar que, nos últimos três anos, o resultado líquido é negativo – alínea d) do nº1.

Unidade monetária (€)			
	2025	2024	2023
Resultado líquido	1 250 195,48	1 773 670,03	1 719 363,80

## 27. Outras informações

27.1 - Em 31 de dezembro de 2025, pendem sobre a AC, E.M., as seguintes ações em tribunal:

- a) Contraordenação Auto nº 946164886 – EA 220060800  
Autuante – Guarda Nacional Republicana  
Valor da Coima: 120,00€
- b) Ação administrativa que corre no Tribunal Administrativo e Fiscal de Coimbra. Proc. n.º 709/24.3BECBR. Autor: AGEAS Portugal – Companhia de Seguros SA. Pedido: 771,62€.
- c) Ação administrativa que corre no Tribunal Administrativo e Fiscal de Coimbra. Proc. N.º 58/25.0BECBR. Autor: Pedro Miguel de Campos Batista. Pedido: 1 746,00€

De acordo com informação jurídica, a probabilidade da Águas de Coimbra, ser condenada em algum destes processos é muito baixa, deste modo, para estas ações não foram constituídas provisões.

- d) Ação administrativa que corre no Tribunal Administrativo e Fiscal de Coimbra. Proc. N.º 675/18.4BECBR. Autor: CONTEC – Construção e Engenharia, S.A. Pedido: 171 494,95€. Foi constituída provisão para esta ação em 2018.
- e) Ação administrativa que corre no Tribunal Administrativo e Fiscal de Coimbra. Proc. n.º 239/23.0BECBR. Autor: Construções Castanheira & Joaquim, Lda. Pedido: 268 696,64€. Foi constituída imparidade (nota 10 do Anexo).
- f) Ação administrativa que corre no Tribunal Administrativo e Fiscal de Coimbra. Proc. n.º 501/24.5BECBR. Autor: Exótalfazema Lda. Pedido: 30 417,93€. Foi constituída provisão para esta ação em 2024 e muito embora a autora tenha ampliado o pedido para 76 744,20€ em 2025, a título de indemnização por danos patrimoniais, entendeu-se não reforçar a provisão constituída.
- g) Ação administrativa que corre no Tribunal Administrativo e Fiscal de Coimbra. Proc. n.º 171/24.0BECBR. Autor: Sokarocas e Fernando Gonçalves Matado. Pedido: 7 622,22€. Foi constituída provisão para esta ação em 2024.

27.2 - A Águas de Coimbra tem à sua responsabilidade as seguintes garantias bancárias prestadas à Infraestruturas de Portugal, S.A e à AT - Autoridade Tributária e Aduaneira.

Unidade monetária (€)			
Finalidade	Referência	Entidade	Valor
G.cond.de lic.p/ocup.s.solo na EN 111 ao KM 27+883 lado direito - S. Martinho Árvore	962300488028468	Santander	1 000,00
G.cond.de lic.p/ocup.s.solo na EN111 ao Km 31+175, lado esquerdo, S.J.Campo	962300488032771	Santander	1 000,00
G.cond. de lic.p/exec.ramal água EN110 ao Km 15+586, Torres do Mondego	962300488032629	Santander	1 000,00
G.cond.de lic.p/ocup.s.solo na EN110 km26+976 - Portela Gato - Almalaguês	962300488033917	Santander	1 000,00
G.cond.de lic.p/ocup.s.solo no atravessamento EN111 Km39+102 - Adémia	962300488034118	Santander	1 000,00
G.cond.de lic.p/ocup.s.solo na Exec Ramal domiciliário na Rua Marginal Mondego, Torres Mondego	962300488035337	Santander	1 000,00
G.cond.de lic.p/ocup.s.solo na Rua São Lourenço, Taveiro, ER 1-7	2515.003112.493	CGD	25 102,50
G.cond.de lic.p/ocup.s.solo na Rua São Lourenço, Taveiro, ER 1-7	2515.003006.393	CGD	9 817,50
G.cond.de lic.p/ocup.s.solo na EN110 KM 26+652, Lado esq Castelo Viegas	962300488036283	Santander	1 000,00
G.cond.de lic.p/ocup.s.solo p/ Ramais domiciliários de Água e Saneamento-Almalaguês	962300488039081	Santander	1 000,00
G.cond.de lic.p/ocup.s.solo p/ Exec Ramal dom. água - Ramo acesso ao IC2-Nó de Fornos-Trouxemil	962300488038553	Santander	1 000,00
G.cond.de lic.p/ocup.s.solo na EN111 ao Km27+832, lado drt em S. Martinho Árvore	962300488038552	Santander	1 000,00
G.cond.de lic.p/ocup.s.solo p/ Abert vala-melhoria pressões e reab de condutas e ramal água em várias zonas Fase 2, atrav EN17-Coimbra	962300488036931	Santander	1 000,00
G.cond.de lic.p/ocup.s.solo na Zona da Estrada-Subs. Caudalímetro da Espertina, Adémia-ZMC Setor Noroeste-EN111, KM38+610, L Esq	962300488039982	Santander	1 000,00
G.cond.de lic.p/ocup.s.solo na Zona da Estrada-Exec. Dois ramais domic. Água e saneamento-ER 1-7 ao KM9+813-Taveiro	962300488041219	Santander	1 000,00
G.cond.de lic.p/ocup.s.solo na Zona da Estrada-Instalação Rede Nova Pluvial e Remodelação redes água e saneamento-EN 110-2 ao KM 17+616-Palheira	962300488041488	Santander	6 435,00
G.cond.de lic.p/ocup.s.solo na Zona da Estrada - Exec. dois ramais domiciliários de água 6589/23 e 6595/23, em berma pavimentada-EN 111 ao Km 30+442 e ao KM 30,466, lado esquerdo, S. Silvestre	962300488042005	Santander	1 000,00
Ocupação do subsolo da zona da estrada para rede de drenagem de águas residuais na Murtinheira-Antanol por perfuração dirigida IC2 ao km 183+240, Antanol	962300488042789	Santander	3 300,00
Ocupação do subsolo da zona da estrada: execução de um ramal domiciliário de água-ER 1-7 ao KM 8+771, lado Drt, em Taveiro (Rua S. Lourenço-Reveles)	962300488043320	Santander	1 000,00
Ocupação do subsolo da zona da estrada: execução de dois ramais domiciliários de água -ER 1-7 ao Km 10+333 e ao Km 10+351, Ld Esq., em Taveiro (Rua Eng. Araújo Vieira, 450 e 452)	962300488043322	Santander	1 000,00
Ocupação do subsolo da zona da Estrada: Execução de um ramal de ligação de água-EN17 ao Km 10+774, lado direito	962300488044119	Santander	1 000,00
Melhoria da gestão de pressões e da setorização da rede , e reabilitação de condutas e ramais de água em várias zonas do concelho de Coimbra-Fase 3-ER110, Km 18+861	962300488046057	Santander	1 000,00
Melhoria da gestão de pressões e da setorização da rede , e reabilitação de condutas e ramais de água em várias zonas do concelho de Coimbra-Fase 3-IC2 ao Km 183+300	962300488046250	Santander	1 000,00
Suspensão dos Processos Executivos de cobrança coerciva - Inspeção OI202400165 - ano de 2021	962300488046933	Santander	3 600 000,00
Suspensão dos Processos Executivos de cobrança coerciva - Inspeção OI202400164 - ano de 2022	962300488047741	Santander	1 300 000,00
<b>Total</b>			<b>4 963 655,00</b>

**28. Divulgações adicionais para as entidades a que se referem a alínea h) do n.º 1 do artigo 2.º e o n.º 4 do artigo 9.º, ambos do Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, com redação dada pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho.**

28.1 - Os honorários totais faturados durante o período pelo Revisor Oficial de Contas relativamente à revisão legal das demonstrações financeiras anuais, ascendeu a 14 400€.

Não foram faturados, pelo revisor oficial de contas, quaisquer honorários relativamente a outros serviços de garantia de fiabilidade, a título de serviços de consultoria fiscal e de outros serviços que não sejam de revisão ou auditoria.

Coimbra, 26 de março de 2026

O Contabilista Certificado

(Dina Cancela)

## RELATO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DO PERÍODO



Rendimentos e Gastos

Unidade monetária (€)

EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DO PERÍODO	31/12/2025	Orçamento 2025 (a)	Execução %
Vendas	11 259 797	11 138 293	101%
Serviços prestados	21 589 971	21 374 618	101%
Trabalhos para a própria entidade	69 548	80 000	87%
Subsídios à exploração	181 201	118 898	152%
Reversões de perdas por imparidade	89 702	115 000	78%
Outros rendimentos e juros	1 127 284	1 117 963	101%
Provisões do período (reduções)	12 851	13 000	99%
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	6 925 499	6 977 116	99%
Fornecimentos e serviços externos	11 318 464	11 489 181	99%
Gastos com o pessoal	9 566 843	9 595 209	100%
Gastos de depreciação e de amortização	4 610 574	4 701 632	98%
Imparidade de dívidas a receber e inventários (perdas)	85 142	179 800	47%
Provisões do período (aumentos)	0	1 100	
Outros gastos	200 273	218 210	92%
Juros e gastos similares suportados	39 187	52 530	75%

a) Após alterações orçamentais do período

O Contabilista Certificado

(Dina Cancela)

Fluxos de Caixa

Unidade monetária (€)

EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DO PERÍODO	31/12/2025	Orçamento 2025 (a)	Execução %
Recebimentos de clientes	36 129 661	35 287 841	102,39%
Pagamentos a fornecedores	19 303 263	20 442 191	94,43%
Pagamentos ao pessoal	9 470 270	9 506 834	99,62%
Recebimento de imposto sobre o rendimento	0	0	
Pagamento de imposto sobre o rendimento	610 859	611 500	99,90%
Recebimentos de subsídios à exploração	26 573	118 898	22,35%
Outros recebimentos	52 796	152 820	34,55%
Recebimentos consignados	12 190 430	9 119 310	133,68%
Pagamentos de impostos diretos	1 119	1 200	93,27%
Pagamentos de impostos indiretos	37 098	58 900	62,98%
Outros pagamentos	121 451	137 640	88,24%
Pagamentos consignados	12 372 484	9 119 310	134,67%
Pagamentos de ativos fixos tangíveis	7 621 514	10 990 393	69,35%
Pagamentos de ativos intangíveis	14 171	56 375	25,14%
Pagamentos de outros ativos	0	10	0,00%
Recebimentos de ativos fixos tangíveis	1 713 955	4 471 648	38,33%
Subsídios ao investimento	413 028	2 560 180	16,13%
Pagamentos de financiamentos obtidos	666 667	666 667	100,00%
Juros e gastos similares	36 339	52 000	69,88%

a) Após alterações orçamentais do período

O Contabilista Certificado

(Dina Cancela)

## PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS





## Execução do Plano Plurianual de Investimentos

De 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2025

Código			Valor realizado			Dotação anual prevista	Gasto total previsto	Unidade monetária (€)		
			Anos anteriores	2025	Total			Nível de execução		
								No período em análise (a)	Global (b)	
21	2	46	Reservatório de Santa Eufémia Torre	0,00		0,00	1 500,00	51 500,00		
21	2	47	Reservatório de Santo Amaro	0,00	101,20	101,20	1 500,00	1 520,00	6,75%	6,66%
21	2	48	Reservatório de Sargento Mor	1 950,78		1 950,78	30 000,00	31 970,78		6,10%
21	2	49	Reservatório de Sobral Cid	0,00		0,00	21 000,00	41 010,00		
21	2	50	Reservatório de Torres do Mondego	25 038,02	1 013,15	26 051,17	2 000,00	27 058,02	50,66%	96,28%
21	2	51	Reservatório de Tovim de Cima	0,00		0,00	10,00	30,00		
21	2	52	Reservatório de Tovim do Meio	0,00		0,00	10,00	20 020,00		
21	2	53	Reservatório de Trouxemil	0,00		0,00	10,00	30,00		
21	2	54	Reservatório de Vila Verde	33 005,18	2 467,54	35 472,72	3 000,00	36 025,18	82,25%	98,47%
21	2	55	Reservatório de Vinha Mora	1 350,78		1 350,78	10,00	1 380,78		97,83%
			<b>Sub-total 2.1.2. - Reservatórios de água</b>	<b>382 961,09</b>	<b>22 040,33</b>	<b>405 001,42</b>	<b>118 600,00</b>	<b>882 501,09</b>	<b>18,58%</b>	<b>45,89%</b>
21	3		Remodelação de equipamento							
21	3	3	Sistema de Telemetria	5 987 319,30	523 654,30	6 510 973,60	620 000,00	7 207 319,30	84,46%	90,34%
			<b>Sub-total 2.1.3. - Remodelação de equipamento</b>	<b>5 987 319,30</b>	<b>523 654,30</b>	<b>6 510 973,60</b>	<b>620 000,00</b>	<b>7 207 319,30</b>	<b>84,46%</b>	<b>90,34%</b>
21	6		Estações elevatórias de água e hidropressores							
21	6	1	Hidropressor de Abelheira	0,00	101,20	101,20	1 000,00	1 020,00	10,12%	9,92%
21	6	2	Hidropressor de Aeródromo	7 575,00	101,20	7 676,20	3 000,00	10 595,00	3,37%	72,45%
21	6	3	Estação elevatória de Alcarraques	0,00	482,98	482,98	1 000,00	1 020,00	48,30%	47,35%
21	6	4	Estação elevatória de Ameal	109,15		109,15	10,00	139,15		78,44%
21	6	5	Estação elevatória de Andorinha	4 192,41	381,78	4 574,19	7 000,00	11 212,41	5,45%	40,80%
21	6	6	Estação elevatória de Antuzede	1 350,78		1 350,78	3 500,00	4 870,78		27,73%
21	6	7	Hidropressor de Arzila	6 103,00	101,20	6 204,20	1 000,00	7 123,00	10,12%	87,10%
21	6	8	Estação elevatória de Brasfemes	98 383,08	101,20	98 484,28	1 000,00	99 403,08	10,12%	99,08%
21	6	9	Hidropressor do Cabouco	4 800,00	101,20	4 901,20	1 000,00	5 820,00	10,12%	84,21%
21	6	10	Estação elevatória de Casal da Misarela I	3 289,11		3 289,11	10,00	3 319,11		99,10%
21	6	11	Estação elevatória de Castanheira	3 908,14		3 908,14	3 500,00	7 428,14		52,61%
21	6	12	Estação elevatória de Ceira II	2 715,95		2 715,95	10,00	2 745,95		98,91%
21	6	13	Estação elevatória de Coimbra Iparque	2 354,40	482,98	2 837,38	1 000,00	3 374,40	48,30%	84,09%
21	6	14	Estação elevatória de Covões	10 576,00		10 576,00	8 000,00	18 596,00		56,87%
21	6	15	Hidropressor de Cruz de Morouços	7 231,15		7 231,15	10,00	7 261,15		99,59%
21	6	16	Estação elevatória de Dianteiro	2 142,79		2 142,79	10,00	17 162,79		12,49%
21	6	17	Estação elevatória de Lordemão	4 850,78		4 850,78	10,00	4 880,78		99,39%
21	6	18	Hidropressor de Loureiro	11 037,29	101,20	11 138,49	1 000,00	22 047,29	10,12%	50,52%
21	6	19	Hidropressor de Monte Bera	0,00		0,00	3 000,00	3 020,00		
21	6	20	Estação elevatória de Outeiro de Fala	3 857,52	482,98	4 340,50	4 000,00	7 877,52	12,07%	55,10%
21	6	21	Estação elevatória de Penetra I	0,00		0,00	10,00	30,00		
21	6	22	Hidropressor de Póvoa do Pinheiro	0,00	101,20	101,20	1 000,00	1 020,00	10,12%	9,92%
21	6	23	Hidropressor de Quinta do Limoeiro	0,00		0,00	0,00	0,00		
21	6	24	Hidropressor de Rio de Galinhas	0,00	265,79	265,79	3 000,00	3 020,00	8,86%	8,80%
21	6	25	Estação elevatória de Sobral Cid	4 024,37	381,78	4 406,15	3 000,00	7 044,37	12,73%	62,55%
21	6	26	Estação elevatória de Santa Apolónia	2 142,79	1 079,59	3 222,38	7 000,00	9 162,79	15,42%	35,17%
21	6	27	Estação elevatória de Santa Eufémia	2 371,96	728,33	3 100,29	4 000,00	6 391,96	18,21%	48,50%
21	6	28	Hidropressor de São Marcos	0,00	101,20	101,20	1 000,00	1 020,00	10,12%	9,92%
21	6	29	Hidropressor de Torres do Mondego	7 821,44		7 821,44	10,00	7 851,44		99,62%
21	6	30	Estação elevatória de Tovim de Cima	710,03		710,03	10,00	740,03		95,95%
21	6	31	Estação elevatória de Tovim do Meio	109,15		109,15	10,00	139,15		78,44%
21	6	32	Estação elevatória de Trouxemil	0,00	0,00	0,00	10,00	30,00		
21	6	33	Hidropressor de Vale da Luz	0,00	101,20	101,20	1 000,00	1 020,00	10,12%	9,92%
21	6	34	Hidropressor de Vendas de Ceira	0,00		0,00	3 000,00	3 020,00		
21	6	35	Hidropressor de Vila Verde	709,15		709,15	10,00	739,15		95,94%
21	6	36	Hidropressor de Zouparria	0,00	101,20	101,20	1 000,00	1 020,00	10,12%	9,92%
			<b>Sub-total 2.1.6. - Ativos fixos tangíveis - setor de água</b>	<b>192 365,44</b>	<b>5 298,21</b>	<b>197 663,65</b>	<b>63 120,00</b>	<b>281 165,44</b>	<b>8,39%</b>	<b>70,30%</b>
			<b>Sub-total 2.1 - Ativos fixos tangíveis - setor de água</b>	<b>11 754 823,52</b>	<b>1 770 686,96</b>	<b>13 525 510,48</b>	<b>2 483 720,00</b>	<b>21 044 163,52</b>	<b>71,29%</b>	<b>64,27%</b>
22			INVESTIMENTOS EM ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS - SETOR DE SANEAMENTO							
22	1		Sistemas de águas residuais - Infraestruturas lineares							
22	1	1	Sistema de águas residuais de Ameal	5 104,51	18 957,00	24 061,51	37 000,00	116 104,51	51,24%	20,72%
22	1	2	Sistema de águas residuais de Andorinha	2 054,65		2 054,65	1 000,00	5 054,65		40,65%
22	1	3	Sistema de águas residuais de Arzila	647,07		647,07	1 000,00	9 647,07		6,71%
22	1	4	Sistema de águas residuais de Arzila Macrófitas	2 533,84	1 440,00	3 973,84	4 000,00	8 533,84	36,00%	46,57%
22	1	5	Sistema de águas residuais de Cabouco	64 099,99	1 785,00	65 884,99	5 000,00	75 099,99	35,70%	87,73%
22	1	6	Sistema de águas residuais de Cartaxos - Anagueis	9 595,62	5 757,00	15 352,62	9 000,00	1 475 595,62	63,97%	1,04%
22	1	7	Sistema de águas residuais de Carvalhosas	85 621,12	687 125,10	772 746,22	720 000,00	1 795 621,12	95,43%	43,04%
22	1	8	Sistema de águas residuais de Ceira	8 159,42	956,50	9 115,92	5 000,00	15 159,42	19,13%	60,13%
22	1	9	Sistema de águas residuais de Choupal - Adémia	26 980,00	1 771,00	28 751,00	9 000,00	63 980,00	19,68%	44,94%

## Execução do Plano Plurianual de Investimentos

De 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2025

Código			Valor realizado			Dotação anual prevista	Gasto total previsto	Unidade monetária (€)		
			Anos anteriores	2025	Total			No período em análise (a)	Global (b)	
22	1	10	Sistema de águas residuais de Choupal - Arregaça	338 777,75	73 932,96	412 710,71	114 000,00	1 185 777,75	64,85%	34,81%
22	1	11	Sistema de águas residuais de Choupal - Casa do Sal	531 247,34	424 293,04	955 540,38	640 000,00	2 475 247,34	66,30%	38,60%
22	1	12	Sistema de águas residuais de Choupal - Coselhas	72 594,26	14 704,83	87 299,09	51 000,00	603 594,26	28,83%	14,46%
22	1	13	Sistema de águas residuais de Choupal - Estação Velha	415 447,99	6 839,44	422 287,43	13 000,00	552 447,99	52,61%	76,44%
22	1	14	Sistema de águas residuais de Choupal - Margem Esquerda	441 181,88	25 786,50	466 968,38	35 000,00	852 181,88	73,68%	54,80%
22	1	15	Sistema de águas residuais de Choupal - Murtal	63 223,81	15 439,84	78 663,65	18 000,00	85 223,81	85,78%	92,30%
22	1	16	Sistema de águas residuais de Choupal - Oeste	13 470,60	4 905,00	18 375,60	9 000,00	36 470,60	54,50%	50,38%
22	1	17	Sistema de águas residuais de Choupal - Pedrulha	129 950,62	62 505,90	192 456,52	83 000,00	546 950,62	75,31%	35,19%
22	1	18	Sistema de águas residuais de Choupal - Quinta da Estrela	53 025,83	133 159,80	186 185,63	162 000,00	879 025,83	82,20%	21,18%
22	1	19	Sistema de águas residuais de Choupal - Souselas	190 894,47	5 395,00	196 289,47	20 000,00	271 894,47	26,98%	72,19%
22	1	20	Sistema de águas residuais de Choupal - Torre de Vilela	116 258,12	885,00	117 143,12	5 000,00	163 258,12	17,70%	71,75%
22	1	21	Sistema de águas residuais de Choupal - Trouxemil	88 435,40	8 871,10	97 306,50	18 000,00	143 435,40	49,28%	67,84%
22	1	22	Sistema de águas residuais de Conraria	500,00	532,00	1 032,00	3 000,00	5 500,00	17,73%	18,76%
22	1	23	Sistema de águas residuais de Dianteiro	6 108,40	1 916,00	8 024,40	8 000,00	16 108,40	23,95%	49,82%
22	1	24	Sistema de águas residuais de Gândara	1 603,19	850,00	2 453,19	7 000,00	10 603,19	12,14%	23,14%
22	1	25	Sistema de águas residuais de Moinhos	4 464,33	746,00	5 210,33	23 000,00	29 464,33	3,24%	17,68%
22	1	26	Sistema de águas residuais de Pampilhosa	46 422,58		46 422,58	1 000,00	49 422,58		93,93%
22	1	27	Sistema de águas residuais de Ribeira de Frades	460 496,59	30 413,67	490 910,26	36 000,00	546 496,59	84,48%	89,83%
22	1	28	Sistema de águas residuais de São Frutuoso	567,61	950,00	1 517,61	3 000,00	5 567,61	31,67%	27,26%
22	1	29	Sistema de águas residuais de São Martinho de Árvore	54 272,04	76 146,18	130 418,22	84 000,00	143 272,04	90,65%	91,03%
22	1	30	Sistema de águas residuais de São Silvestre	139 145,69	29 736,97	168 882,66	66 000,00	373 145,69	45,06%	45,26%
22	1	31	Sistema de águas residuais de Taveiro	366 040,01	1 294,00	367 334,01	8 000,00	376 040,01	16,18%	97,68%
22	1	32	Sistema de águas residuais de Torres do Mondego	316 605,24	150 161,38	466 766,62	158 000,00	476 605,24	95,04%	97,94%
22	1	33	Sistema de águas residuais de Vale de Rosas	0,00		0,00	1 000,00	3 000,00		
22	1	34	Sistema de águas residuais de Vendas de Ceira	6 380,09	850,00	7 230,09	4 000,00	22 380,09	21,25%	32,31%
22	1	35	Sistema de águas residuais de Vil de Matos	6 014,69	1 454,00	7 468,69	4 000,00	90 014,69	36,35%	8,30%
22	1	36	Sistema de águas residuais de Vila Pouca de Cernache	160 167,27	8 204,50	168 371,77	18 000,00	339 167,27	45,58%	49,64%
			<b>Sub-total - 2.2.1 Sistemas de águas residuais - Infraestruturas lineares</b>	<b>4 228 092,02</b>	<b>1 797 764,71</b>	<b>6 025 856,73</b>	<b>2 383 000,00</b>	<b>13 847 092,02</b>	<b>75,44%</b>	<b>43,52%</b>
22	4		Estações de tratamento e elevatórias de águas residuais			0,00				
22	4	1	Estação elevatória de Almalaguês II - Rua de Santiago	1 600,00	1 491,19	3 091,19	1 500,00	3 120,00	99,41%	99,08%
22	4	2	Estação elevatória de Almalaguês III - Rua do Sol	1 600,00	1 491,19	3 091,19	1 500,00	13 110,00	99,41%	23,58%
22	4	3	Estação elevatória de Anagueis	1 600,00		1 600,00	10,00	1 630,00		98,16%
22	4	4	Estação elevatória de Arzila	1 518,02		1 518,02	10,00	1 548,02		98,06%
22	4	5	Estação elevatória de Boiça II	0,00	237,39	237,39	1 000,00	1 020,00	23,74%	23,27%
22	4	6	Estação elevatória de Bordalo	6 231,79	1 775,25	8 007,04	3 000,00	9 251,79	59,18%	86,55%
22	4	7	Estação elevatória de Botão	0,00		0,00	10,00	30,00		
22	4	8	Estação elevatória de Cabouco II	0,00	101,20	101,20	1 000,00	1 020,00	10,12%	9,92%
22	4	9	Estação elevatória de Casa do Sal II	0,00	101,20	101,20	1 000,00	1 020,00	10,12%	9,92%
22	4	10	Estação elevatória de Casa Telhada	0,00	101,20	101,20	1 000,00	13 010,00	10,12%	0,78%
22	4	11	Estação elevatória de Casais de Vera Cruz	7 381,77	566,24	7 948,01	1 000,00	8 401,77	56,62%	94,60%
22	4	12	Estação elevatória de Casal das Hortas	1 518,02		1 518,02	10,00	11 538,02		13,16%
22	4	13	Estação elevatória de Casal do Lobo I - Rua Principal	0,00		0,00	1 000,00	1 020,00		
22	4	14	Estação elevatória de Casal do Lobo II - Rua da Escola	0,00		0,00	1 000,00	1 020,00		
22	4	15	Estação elevatória de Casal do Lobo III - Bairro de São José	0,00		0,00	1 000,00	1 020,00		
22	4	16	Estação elevatória de Casal dos Carecos	7 258,05	565,10	7 823,15	1 000,00	8 278,05	56,51%	94,50%
22	4	17	Estação elevatória de Castanheira	14 596,20	885,97	15 482,17	1 000,00	15 616,20	88,60%	99,14%
22	4	18	Estação elevatória de Ceira	0,00	1 390,60	1 390,60	2 000,00	8 010,00	69,53%	17,36%
22	4	19	Estação elevatória de Cioga do Campo I - Rua da Escola	1 419,15	272,38	1 691,53	1 000,00	2 439,15	27,24%	69,35%
22	4	20	Estação elevatória de Cioga do Campo II - Rua Serafim Gomes Ferreira	3 090,31		3 090,31	10,00	11 110,31		27,81%
22	4	21	Estação elevatória de Coimbra Iparque	109,15		109,15	10,00	139,15		78,44%
22	4	22	Estação elevatória de Cova do Ouro	0,00	101,20	101,20	1 000,00	1 020,00	10,12%	9,92%
22	4	23	Estação elevatória de Dianteiro I - Travessa da Fábrica	0,00		0,00	10,00	30,00		
22	4	24	Estação elevatória de Dianteiro II - Travessa do Ribeiro	0,00	101,20	101,20	1 000,00	1 020,00	10,12%	9,92%
22	4	25	Estação elevatória de Espertina	0,00		0,00	10,00	30,00		
22	4	26	Estação elevatória de Estrada de Eiras	0,00	101,20	101,20	1 000,00	1 020,00	10,12%	9,92%
22	4	27	Estação elevatória de Fornos	2 425,68		2 425,68	4 000,00	14 435,68		16,80%
22	4	28	Estação elevatória de Gândara I - Caminho da Fonte	0,00	101,20	101,20	1 000,00	1 020,00	10,12%	9,92%
22	4	29	Estação elevatória de Gândara II - Rua do Campo de Futebol	0,00	101,20	101,20	1 000,00	1 020,00	10,12%	9,92%
22	4	30	Estação elevatória de Golpe	0,00		0,00	1 000,00	1 020,00		
22	4	31	Estação elevatória de Guarda Fiscal	0,00	101,20	101,20	1 000,00	1 020,00	10,12%	9,92%
22	4	32	Estação elevatória de Lámara	109,15		109,15	5 000,00	13 119,15		0,83%
22	4	33	Estação elevatória de Maia de Carvalho	109,15		109,15	0,00	109,15		100,00%
22	4	34	Estação elevatória de Marmeleira I - Beco do Regal	19 659,36	1 784,02	21 443,38	2 000,00	21 679,36	89,20%	98,91%
22	4	35	Estação elevatória de Marmeleira II - Rua dos Poços	0,00	419,35	419,35	4 000,00	4 020,00	10,48%	10,43%
22	4	36	Estação elevatória de Pedrulha	1 517,93		1 517,93	1 000,00	2 537,93		59,81%
22	4	37	Estação elevatória de Portela do Gato	0,00	2 417,54	2 417,54	6 000,00	6 020,00	40,29%	40,16%
22	4	38	Estação elevatória de Póvoa do Pinheiro	1 772,72	101,20	1 873,92	1 000,00	2 792,72	10,12%	67,10%
22	4	39	Estação elevatória de Quinta de São Jorge	0,00		0,00	5 000,00	5 020,00		

## Execução do Plano Plurianual de Investimentos

De 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2025

Código	Unidade monetária (€)							
	Valor realizado			Dotação anual prevista	Gasto total previsto	Nível de execução		
	Anos anteriores	2025	Total			No período em análise (a)	Global (b)	
2 2 4 40	Estação elevatória de Reveles	0,00	101,20	101,20	1 000,00	1 020,00	10,12%	9,92%
2 2 4 41	Estação elevatória de Rocha Nova	11 322,00	101,20	11 423,20	1 000,00	12 342,00	10,12%	92,56%
2 2 4 42	Estação elevatória de São Facundo	7 640,58	868,97	8 509,55	4 000,00	11 660,58	21,72%	72,98%
2 2 4 43	Estação elevatória de São João do Campo I - Rua dos Laranjais	20 747,42	1 829,14	22 576,56	2 000,00	22 767,42	91,46%	99,16%
2 2 4 44	Estação elevatória de São João do Campo II - Rua da Ponte Velha	11 930,30	977,32	12 907,62	1 000,00	12 950,30	97,73%	99,67%
2 2 4 45	Estação elevatória de São Romão	0,00	101,20	101,20	1 000,00	11 010,00	10,12%	0,92%
2 2 4 46	Estação elevatória de Vale de Cântaros	1 018,00	419,35	1 437,35	1 000,00	2 038,00	41,94%	70,53%
2 2 4 47	Estação de tratamento de Vale de Rosas	0,00	464,04	464,04	1 000,00	1 020,00	46,40%	45,49%
2 2 4 48	Estação elevatória de Vilela	462,72	408,57	871,29	2 500,00	2 982,72	16,34%	29,21%
	<b>Sub-total 2.2.4 - Estações de tratamento e elevatórias de águas residuais</b>	<b>126 637,47</b>	<b>19 579,21</b>	<b>146 216,68</b>	<b>68 580,00</b>	<b>268 077,47</b>	<b>28,55%</b>	<b>54,54%</b>
	<b>Sub-total 2.2 - Ativos fixos tangíveis - setor de saneamento</b>	<b>4 354 729,49</b>	<b>1 817 343,92</b>	<b>6 172 073,41</b>	<b>2 451 580,00</b>	<b>14 115 169,49</b>	<b>74,13%</b>	<b>43,73%</b>
2 3	INVESTIMENTOS EM ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS - SETOR ÁGUAS PLUVIAIS							
2 3 3	Sistemas de águas pluviais - Infraestruturas lineares							
2 3 3 1	Sistema de águas pluviais de Ançã e Vala de Vale Travesso	3 809,13	124 094,72	127 903,85	191 000,00	256 809,13	64,97%	49,81%
2 3 3 2	Sistema de águas pluviais de Antanhol	880 817,21	229 108,53	1 109 925,74	595 000,00	1 594 817,21	38,51%	69,60%
2 3 3 3	Sistema de águas pluviais de Bica	0,00	0,00	0,00	1 000,00	3 000,00		
2 3 3 4	Sistema de águas pluviais de Ceira	5 149,24		5 149,24	1 000,00	8 149,24		63,19%
2 3 3 5	Sistema de águas pluviais de Cernache	162 408,88	14 582,35	176 991,23	264 000,00	933 408,88	5,52%	18,96%
2 3 3 6	Sistema de águas pluviais de Cértoma	0,00		0,00	10,00	30,00		
2 3 3 7	Sistema de águas pluviais de Chão do Bispo	0,00		0,00	1 000,00	43 000,00		
2 3 3 8	Sistema de águas pluviais de Cioga	0,00		0,00	1 000,00	3 000,00		
2 3 3 9	Sistema de águas pluviais de Copeira	600,00	73 532,89	74 132,89	112 000,00	167 600,00	65,65%	44,23%
2 3 3 10	Sistema de águas pluviais de Coselhas	17 407,38	16 259,98	33 667,36	106 000,00	791 407,38	15,34%	4,25%
2 3 3 11	Sistema de águas pluviais de Covões	208 018,89	144 483,12	352 502,01	254 000,00	725 018,89	56,88%	48,62%
2 3 3 12	Sistema de águas pluviais de Eiras	736 923,93	392 664,57	1 129 588,50	512 000,00	2 051 923,93	76,69%	55,05%
2 3 3 13	Sistema de águas pluviais de Fala / Espadaneira	116 853,05	45 936,21	162 789,26	61 000,00	699 853,05	75,31%	23,26%
2 3 3 14	Sistema de águas pluviais de Fornos	262 238,79		262 238,79	118 000,00	557 238,79		47,06%
2 3 3 15	Sistema de águas pluviais de Gorgulhão	213 664,38	1 058,20	214 722,58	21 000,00	384 664,38	5,04%	55,82%
2 3 3 16	Sistema de águas pluviais de Misarela	0,00		0,00	10,00	30,00		
2 3 3 17	Sistema de águas pluviais de Pinhal de Marrocos	2 650,00	2 484,00	5 134,00	5 000,00	9 650,00	49,68%	53,20%
2 3 3 18	Sistema de águas pluviais de Reveles, Arneiro e Fonte	1 050,00		1 050,00	1 000,00	4 050,00		25,93%
2 3 3 19	Sistema de águas pluviais de Santa Clara	31 175,37	1 429,00	32 604,37	10 000,00	1 257 175,37	14,29%	2,59%
2 3 3 20	Sistema de águas pluviais de Solum	1 026 753,57	329 738,08	1 356 491,65	445 000,00	3 422 753,57	74,10%	39,63%
2 3 3 21	Sistema de águas pluviais de São Silvestre e São Martinho de Árvore	121 364,11	3 455,00	124 819,11	52 000,00	255 364,11	6,64%	48,88%
2 3 3 22	Sistema de águas pluviais de Taveiro	6 027,34	598,00	6 625,34	4 000,00	13 027,34	14,95%	50,86%
2 3 3 23	Sistema de águas pluviais de Torres do Mondego	0,00		0,00	1 000,00	3 000,00		
2 3 3 24	Sistema de águas pluviais de Vale das Flores	178 976,85	251 933,31	430 910,16	298 000,00	1 072 976,85	84,54%	40,16%
2 3 3 25	Sistema de águas pluviais de Vera Cruz e Vila Verde	0,00	181 990,59	181 990,59	236 000,00	238 000,00	77,11%	76,47%
2 3 3 26	Sistema de águas pluviais de Zona Central	925 507,82	1 445 297,07	2 370 804,89	1 848 000,00	3 891 507,82	78,21%	60,92%
	<b>Sub-total 2.3.3 - Sistemas de águas pluviais - Infraestruturas lineares</b>	<b>4 901 395,94</b>	<b>3 258 645,62</b>	<b>8 160 041,56</b>	<b>5 138 020,00</b>	<b>18 387 455,94</b>	<b>63,42%</b>	<b>44,38%</b>
2 3 4	Bacias de retenção							
2 3 4 1	Bacia de retenção de Aviais	0,00		0,00	10,00	30,00		
2 3 4 2	Bacia de retenção de Brasfemes	0,00		0,00	10,00	30,00		
2 3 4 3	Bacia de retenção de Chão do Bispo	0,00		0,00	10,00	30,00		
2 3 4 4	Bacia de retenção de Cruz de Morouços	0,00		0,00	10,00	30,00		
2 3 4 5	Bacia de retenção de Elísio de Moura	0,00		0,00	10,00	11 020,00		
2 3 4 6	Bacia de retenção de Espírito Santo das Touregas	0,00		0,00	10,00	30,00		
2 3 4 7	Bacia de retenção de Lordemão - Rua do Depósito	0,00		0,00	10,00	30,00		
2 3 4 8	Bacia de retenção de Lordemão de Baixo I	0,00		0,00	10,00	30,00		
2 3 4 9	Bacia de retenção de Lordemão de Baixo II	0,00		0,00	10,00	30,00		
2 3 4 10	Bacia de retenção de Quinta da Maia	0,00		0,00	10,00	30,00		
2 3 4 11	Bacia de retenção de Quinta da Mainça	0,00		0,00	10,00	30,00		
2 3 4 12	Bacia de retenção de Quinta da Mãozinha I	0,00		0,00	10,00	30,00		
2 3 4 13	Bacia de retenção de Quinta da Mãozinha II	0,00		0,00	10,00	30,00		
2 3 4 14	Bacia de retenção de Quinta da Mãozinha III	0,00		0,00	10,00	30,00		
2 3 4 15	Bacia de retenção de Quinta da Mãozinha IV	0,00		0,00	10,00	30,00		
2 3 4 16	Bacia de retenção de Quinta do Canal	0,00		0,00	10,00	30,00		
2 3 4 17	Bacia de retenção de Ribeira de Eiras	0,00		0,00	10,00	30,00		
2 3 4 18	Bacia de retenção de Santa Clara I - Rua Vitorino Planas	0,00		0,00	10,00	30,00		
2 3 4 19	Bacia de retenção de Santa Clara II - Rua Capitão Salgueiro Maia	0,00		0,00	10,00	30,00		
2 3 4 20	Bacia de retenção de Santa Clara III - Rua Augusto Matos	0,00		0,00	10,00	30,00		
2 3 4 21	Bacia de retenção de São João do Campo - Rua do Carvalheiro	0,00		0,00	10,00	30,00		
	<b>Sub-total 2.3.4 - Bacias de retenção</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>210,00</b>	<b>11 620,00</b>		
	<b>Sub-total 2.3 - Ativos fixos tangíveis - setor águas pluviais</b>	<b>4 901 395,94</b>	<b>3 258 645,62</b>	<b>8 160 041,56</b>	<b>5 138 230,00</b>	<b>18 399 075,94</b>		<b>44,35%</b>

## Execução do Plano Plurianual de Investimentos

De 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2025

Código	Unidade monetária (€)							
	Valor realizado			Dotação anual prevista	Gasto total previsto	Nível de execução		
	Anos anteriores	2025	Total			No período em análise (a)	Global (b)	
2.4	INVESTIMENTOS EM ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS - SETOR COMUM							
2.4.1.1	Remodelação/conservação de edifícios	1 431 300,00	162 155,49	1 593 455,49	250 000,00	2 381 300,00	64,86%	66,92%
	<b>Sub-total 2.4 - Ativos fixos tangíveis - setor comum</b>	<b>1 431 300,00</b>	<b>162 155,49</b>	<b>1 593 455,49</b>	<b>250 000,00</b>	<b>2 381 300,00</b>		<b>66,92%</b>
3	INVESTIMENTOS EM ATIVOS DIVERSOS							
3.1	ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS DIVERSOS							
3.1.1.1	Terrenos e recursos naturais.	4 400,00		4 400,00	20 000,00	64 400,00		6,83%
3.1.1.2	Edifícios e outras construções.	7 253,19	14 211,00	7 253,19	29 980,00	47 233,19		15,36%
3.1.1.3	Material de carga e transporte	219 624,42	189 975,94	219 624,42	375 000,00	1 094 624,42		20,06%
3.1.1.4	Equipamento básico, outras máquinas e instalações.	17 445,38	22 769,88	17 445,38	60 000,00	107 445,38		16,24%
3.1.1.6	Equipamentos de medida e controlo - Contadores de Água	242 764,16	244 036,85	242 764,16	310 000,00	952 764,16		25,48%
3.1.1.8	Equipamento administrativo social e mobiliário diverso	4 143,43	7 786,30	4 143,43	10 000,00	24 143,43		17,16%
3.1.1.9	Aquisição de hardware e equipamentos complementares.	227 632,72	8 217,96	227 632,72	125 000,00	552 632,72		41,19%
3.1.1.10	Outros ativos fixos tangíveis	38 725,68	25 593,77	38 725,68	40 000,00	138 725,68		27,92%
	<b>Sub-total 3.1 - Ativos fixos tangíveis diversos</b>	<b>761 988,98</b>	<b>512 591,70</b>	<b>761 988,98</b>	<b>969 980,00</b>	<b>2 981 968,98</b>		<b>25,55%</b>
3.2	ATIVOS INTANGÍVEIS							
3.2.1.1	Aquisição de Software	66 868,49	10 806,16	66 868,49	55 000,00	221 868,49		30,14%
3.2.1.2	Despesas de Investigação e Desenvolvimento	0,00		0,00	100,00	300,00		
	<b>Sub-total 3.2 - Ativos intangíveis</b>	<b>66 868,49</b>	<b>10 806,16</b>	<b>66 868,49</b>	<b>55 100,00</b>	<b>222 168,49</b>		<b>30,10%</b>
	<b>SÍNTESE DO PLANO</b>							
2	<b>INVESTIMENTOS EM ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS</b>							
2.1	INVESTIMENTOS EM ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS - SETOR DE ÁGUA	11 754 823,52	1 770 686,96	13 525 510,48	2 483 720,00	21 044 163,52	71,29%	64,27%
2.2	INVESTIMENTOS EM ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS - SETOR DE SANEAMENTO	4 354 729,49	1 817 343,92	6 172 073,41	2 451 580,00	14 115 169,49	74,13%	43,73%
2.3	INVESTIMENTOS EM ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS - SETOR ÁGUAS PLUVIAIS	4 901 395,94	3 258 645,62	8 160 041,56	5 138 230,00	18 399 075,94	63,42%	44,35%
2.4	INVESTIMENTOS EM ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS - SETOR COMUM	1 431 300,00	162 155,49	1 593 455,49	250 000,00	2 381 300,00	64,86%	66,92%
3	<b>INVESTIMENTOS EM ATIVOS DIVERSOS</b>							
3.1	ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS DIVERSOS	761 988,98	512 591,70	761 988,98	969 980,00	2 981 968,98	52,85%	25,55%
3.2	ATIVOS INTANGÍVEIS	66 868,49	10 806,16	66 868,49	55 100,00	222 168,49	19,61%	30,10%
	<b>TOTAL</b>	<b>23 271 106,42</b>	<b>7 532 229,85</b>	<b>30 279 938,41</b>	<b>11 348 610,00</b>	<b>59 143 846,42</b>	<b>66,37%</b>	<b>51,20%</b>

a) Quociente entre o valor realizado no período em análise e a dotação anual prevista corrigida das alterações efetuadas.

b) Quociente entre o total do valor realizado e o gasto total previsto.

O Contabilista Certificado  
(Dina Cancela)

## DELIBERAÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



### DELIBERAÇÃO

ASSUNTO: Aprovação da Proposta de Aplicação de Resultados

O Conselho de Administração, em sua reunião ordinária de 26 de março de 2026, delibera por unanimidade:

1. Submeter à apreciação da Assembleia Geral, nos termos da alínea g), do nº 4, do artigo décimo dos Estatutos da AC, Águas de Coimbra, E.M., o Relatório de Gestão do Conselho de Administração, o Balanço, as Contas do Exercício referentes a 2025, a Proposta de Aplicação de Resultados e o Parecer do Fiscal Único, tendo em vista a sua aprovação.
2. Propor à Assembleia Geral, nos termos do artigo vigésimo segundo dos Estatutos da Sociedade, que o Resultado Líquido positivo de 1 249 119,40€, apurado no período de 2025, tenha a seguinte aplicação:

Reserva legal	62 455,97€
Reserva para investimentos	1 174 172,24€
Reserva para fins sociais	12 491,19€

O Presidente do CA  
Assinado eletronicamente por  
Pedro Miguel L. A. de Matos Geirinhas  
de Matos Geirinhas  
Data 26-03-2026 17:11

Assinado eletronicamente por  
RICARDO MANUEL DO  
ESPIRITO SANTO DE  
LACERDA  
Data 26-03-2026 17:02

A Vogal do CA  
Assinado eletronicamente por ANA  
MARIA DA CONCEIÇÃO  
FERREIRA  
Data 26-03-2026 21:47

Pedro Miguel L. A. de Matos Geirinhas

Ricardo Manuel do E. Santo Lacerda

Ana Maria da C. Ferreira



PIEDADE, PENACHO,  
TABORDA, BAPTISTA  
& ASSOCIADOS

SOCIEDADE DE  
REVISORES OFICIAIS  
DE CONTAS

## RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Exma. Acionista,

1. Nos termos da Lei e do Mandato que nos conferiram, apresentamos o Relatório sobre a actividade fiscalizadora desenvolvida e damos Parecer sobre o Relatório de Gestão, as Demonstrações Financeiras e o Relatório do Governo Societário apresentados pelo Conselho de Administração da AC, Águas de Coimbra E.M., relativamente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.
2. No decurso do exercício acompanhámos, com a periodicidade e a extensão que considerámos adequada, a atividade da empresa. Verificámos a regularidade da escrituração contabilística e da respetiva documentação, tendo sido elaborados relatórios trimestrais. Vigiámos também pela observância da lei e dos estatutos.
3. Como consequência do trabalho de Revisão Legal efetuado emitimos a respetiva Certificação Legal das Contas.
4. No âmbito das nossas funções verificámos que:
  - i) O Balanço, as Demonstrações de Resultados por Naturezas e Funções, a Demonstração das Alterações no Capital Próprio, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e o Anexo permitem uma adequada compreensão da situação financeira da empresa e dos seus resultados;
  - ii) As políticas contabilísticas e os critérios valorimétricos adotados são adequados.
  - iii) O Relatório de Gestão é suficientemente esclarecedor da evolução dos negócios e da situação da sociedade evidenciando os aspectos mais significativos;
  - iv) A Proposta de Aplicação dos Resultados encontra-se devidamente formulada;
  - v) O Relatório de Governo Societário de 2025 cumpre as disposições previstas no Capítulo II do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro.
5. Nestes termos, tendo em consideração as informações recebidas do Conselho de Administração e Serviços da empresa e as conclusões constantes da Certificação Legal das Contas, somos de Parecer que:
  - i) O Relatório de Gestão satisfaz os requisitos legais aplicáveis;
  - ii) As Demonstrações Financeiras satisfazem os requisitos legais aplicáveis;
  - iii) A proposta de aplicação dos resultados constante do Relatório de Gestão cumpre os requisitos legais e estatutários.
  - iv) O Relatório de Governo Societário de 2025 satisfaz os requisitos legais aplicáveis.

Antes de finalizar o Fiscal Único quer assinalar que, durante o exercício das suas funções, sempre contou com a melhor colaboração quer da Administração quer dos diversos Serviços da empresa.

Coimbra, 27 de março de 2026

Piedade, Penacho, Taborda, Baptista & Associados, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.  
Representada por:

Daniel Martins Geraldo Taborda, ROC n.º 1479  
(registado na CMVM sob o n.º 20161089)



PIEDADE, PENACHO,  
TABORDA, BAPTISTA  
& ASSOCIADOS  
SOCIEDADE DE  
REVISORES OFICIAIS  
DE CONTAS

1 / 3

## CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

### RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da AC, Águas de Coimbra E.M. (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2025 (que evidencia um total de 77 391 486,18 euros e um total de capital próprio de 62 291 896,97 euros, incluindo um resultado líquido de 1 249 119,40 euros), as demonstrações dos resultados por naturezas e funções, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da AC, Águas de Coimbra E.M. em 31 de dezembro de 2025 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

#### Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

#### Ênfase

Tal como consta da nota 13 do Anexo, a Entidade foi objeto de uma inspeção da Autoridade Tributária e Aduaneira, cujo relatório final concluiu pela recusa da dedução do IVA relativo aos serviços de saneamento nos exercícios de 2021 e 2022. Inconformada com esta correção e depois do indeferimento das reclamações gratuitas interpostas, a Entidade impugnou judicialmente as liquidações adicionais e respetivos juros e prestou garantias bancárias. Tais circunstâncias justificam a divulgação deste passivo contingente.

A nossa opinião não é modificada em relação a esta matéria.

### Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

### Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluimos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas

sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;

- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

## RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

### Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento ao artigo 451.º, n.º 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Coimbra, 27 de março de 2026

Piedade, Penacho, Taborda, Baptista & Associados, SROC, Lda.

Representada por:

Daniel Martins Geraldo Taborda, ROC n.º 1479  
(registado na CMVM sob o n.º 20161089)

